

Tarcísio de Freitas visita obras do Trem Intercidades em Vinhedo nesta quarta

PÁGINA 8

Mario Gatti nega KPC como causa de mortes

Hospital mantém restrições após surto de bactéria multirresistente; os dois pacientes infectados estavam em área isolada na UTI

PÁGINA 7

Último mês para tirar título de eleitor

TRE-SP orienta eleitores a anteciparem o atendimento que segue até o dia 6 de maio. Em março, o Tribunal registrou mais de 230 mil atendimentos.

PÁGINA 13

Demolições causam revolta e discussão na Miguel Melhado

Reprodução/Redes Sociais



Quatro moradias às margens da SP-324 foram demolidas por tratores pela Prefeitura. As construções ocupavam irregularmente a área, e os moradores haviam sido notificados desde 2024 para a desocupação. Mas, segundo advogados que defendem os moradores, não houve notificação judicial para retirar as famílias

PÁGINA 6

Kelmon evidencia conflitos na Câmara

Episódio, que culminou no recuo na proposta de concessão do título de Cidadão Campineiro ao padre, reflete o ápice da guerra ideológica

PÁGINA 3

Quatro são atendidos após queda de raio

Descarga elétrica atingiu Aeroporto de Viracopos durante chuva forte que caiu sobre Campinas na noite de segunda (6). Funcionários passam bem

PÁGINA 7

Governo cria pacote contra alta de combustíveis

PÁGINA 24

Inscrições para Fatecs vão até 1º de junho

PÁGINA 12

Rodovias do interior avançam em obras

PÁGINA 10

Campinas Decor: 30 anos de arquitetura, design e decoração

Fred Fernandes

A mostra, que abre as portas ao público dia 10 de abril, nasceu para ser vitrine, reunir profissionais e empresas em torno de tendências



PÁGINAS 4 E 5 Ambientes da Campinas Decor 2026 que celebra 30ª edição

DORA KRAMER

O inferno de Lula no Senado Federal

PÁGINA 2

DRUMMOND

O espetacular Guilherme Afif Domingos

PÁGINA 2

Dora Kramer*

Do paraíso de Darcy ao inferno de Lula no Senado

Darcy Ribeiro (1922-1997) criou a frase célebre de comparação do Senado ao paraíso, na qual ressaltava a vantagem de se chegar ao Congresso sem o pré-requisito da morte. Celebrava o próprio mandato, conquistado em 1990 pelo Rio de Janeiro.

Luiz Inácio da Silva (PT) pareceu ecoar o conceito ao dizer que os senadores, “com mandato de oito anos”, se veem como deuses. Talvez a intenção tenha sido fazer a referência, mas a diferença entre o antropólogo e o presidente vai além das três décadas que separam os respectivos ditos. Há as circunstâncias.

Intelectual reconhecido com passagem tardia pela política, Darcy fez graça de uma Casa ainda lhana, de poucos embates e muitos confortos. Lula enfrenta embates em ambiente de oposição agressiva e animosidade do comandante do colegiado. O que lá atrás entrou para a história como chiste inspirado agora pode ter sido ouvido em tom de hostilidade.

O clima não permite tropeços. Há um presidente do Congresso disposto a confrontar prerrogativas. Do presidente da República —na indicação de

ministro para o Supremo Tribunal Federal— e até dos próprios pares —na interdição de comissões de inquérito. Há também uma campanha eleitoral da direita concentrada em obter futura maioria no Senado, com a conseqüente tentativa de ocupar a presidência do Parlamento.

Ao oficializar a escolha de Jorge Messias sem informar previamente Davi Alcolumbre, e enviar a mensagem na incerteza da existência de votos para aprovação, Lula reafirmou sua função constitucional de fazer a indicação e transferiu ao senador o ônus de manter o STF desfalcado pelo tempo que perdurar a pirraça.

Não por acaso o presidente do Senado já fez circular a ideia de que poderia adiar os trâmites para depois das eleições. Mesmo tendo sido só ameaça, Alcolumbre quis se referir ao resultado do primeiro turno, do qual já sai o desenho da nova correlação de forças no Senado, e insinuar que haja aí um grau a mais de dificuldade para Lula na etapa final.

*Jornalista e comentarista de política

Aristóteles Drummond

Espetacular Afif Domingos

O livro de memórias de Guilherme Afif Domingos, “Juntos Chegaremos Lá”, deveria ser distribuído entre estudantes, empreendedores e iniciantes na vida pública. A exemplar dedicação à causa de uma livre empresa, democratizada, como geradora de emprego, renda e construção de uma sociedade próspera e feliz, merece ser conhecida, reconhecida e exaltada.

São décadas de uma luta movida a ideal, civismo e uma incrível vocação de servir à sociedade, sem prejuízo de responsabilidades como empresário, líder de classe e homem público com admirável acervo de conquistas. Trajetória que reuniu admirações de todos os lados, pois é ator relevante, desprovido de ambições e vaidades.

Ocupou cargos relevantes no governo de São Paulo e no federal. E como parlamentar, formou entre os mais destacados na Constituinte e de bom senso, como Roberto Campos, Antônio Carlos Konder Reis, Ricardo Fiúza e Roberto Cardoso Alves.

Detalhe raro no universo político brasileiro é ter servido sempre ao interesse nacional e não aos governos. Homem cordial e educado, sem abrir mão de suas convicções, aceitou convites para ocupar cargos em diferentes governos, mostrando que, acima de tudo, estava o brasileiro — c aso seme-

lhante ao do governador Tarcísio de Freitas, que de diretor-geral do DNITT, de Dilma, foi destacado ministro no governo passado e hoje é eficiente governador de São Paulo. Afif nunca se envolveu em polêmicas, reagindo com elegância quando vítima do jogo baixo da política. Em 1989, foi candidato a presidente da República, tendo sido mais votado do que políticos tradicionais, como Ulysses Guimarães e Aureliano Chaves.

Na presidência da Associação Comercial de São Paulo, na federação paulista e da Confederação das Associações Comerciais, deu voz à pequena e média empresa, a fim de dar cobertura aos importantes projetos que tornou possível. Foi vice de Paulo Maluf, a quem sucedeu e teve como seu vice-presidente Romeu Trussardi, que fez sucessor.

Neste momento em que vivemos crescente decepção com a classe política, que é a sustentação de um regime político e econômico livre, o exemplo deste brasileiro pode estimular a volta à política de homens formados na iniciativa privada, de bem, nas novas gerações. Convém lembrar de uma seleção de empresários que exerceram mandatos em São Paulo, como Brasília Machado Neto, Herbert Levy, Horácio Lafer, José Maria Whitaker, Cunha Bueno e Ernesto Pereira Lopes, entre outros. Todos relevantes em seus mandatos.

EDITORIAL

No papel e no presente: o jornalismo fica

Celebrado em 7 de abril, o Dia do Jornalista convida a uma reflexão que vai além da profissão. Em tempos de excesso de informação, velocidade e disputas por atenção, o jornalismo reafirma diariamente seu papel essencial: apurar, contextualizar e entregar ao leitor aquilo que realmente importa.

Em um estado como São Paulo, onde a diversidade de realidades se impõe em cada região, o desafio é ainda maior. São 645 municípios, com demandas distintas, ritmos próprios e histórias que não cabem em generalizações. É nesse cenário que o jornalismo de proximidade ganha relevância, conectando o cotidiano das cidades ao entendimento mais amplo da sociedade.

A presença de redações no território não é apenas uma escolha operacional, mas um compromisso editorial. A chegada do Correio da Manhã ao estado, com redações em Campinas e na capital, reforça essa proposta de estar onde os fatos acontecem, acompanhando de perto as transformações que impactam diretamente a vida da população. Essa presença local também amplia a capacidade de cobertura diária, fortalece a apuração e aproxima o jornal das diferentes realidades que compõem o estado.

Mais do que ampliar cober-

tura, trata-se de consolidar uma escuta ativa, capaz de traduzir as diferentes vozes do estado em informação qualificada. Do interior à metrópole, o jornalismo cumpre sua função quando observa, questiona e registra, sem se afastar da realidade concreta dos leitores.

Nesse contexto, a permanência do jornal impresso ganha um significado ainda mais simbólico. Em um ambiente dominado pelo fluxo contínuo das plataformas digitais, o papel resiste como espaço de leitura mais atenta, de curadoria e de aprofundamento. Não se trata de oposição ao digital, mas de complementaridade e escolha editorial.

O Correio da Manhã, com sua trajetória centenária, segue apostando nessa convivência entre tradição e atualidade. Valorizar o impresso, hoje, é também reafirmar o compromisso com a qualidade da informação, com o tempo da leitura e com a construção de um vínculo mais duradouro com o público.

No Dia do Jornalista, mais do que celebrar a profissão, é necessário reconhecer o valor do jornalismo que se faz presente, responsável e atento às mudanças do seu tempo. Um jornalismo que, independentemente do formato, continua sendo peça fundamental para a vida em sociedade.

Opinião do leitor

Cristo vive!

Páscoa é vida, é presença, esperança e certeza. Porque Jesus ressuscitou, Aleluia! A Páscoa é o símbolo da esperança de todo Cristão. Cristo é a nossa esperança viva. Certeza: Jesus está vivo em nosso meio! O túmulo está vazio... Aleluia! Jesus Cristo ressuscitou! Feliz Páscoa para nós!

José Ribamar Pinheiro Filho
Brasília - Distrito Federal

O CORREIO DA MANHÃ NA HISTÓRIA * POR BARROS MIRANDA



HÁ 95 ANOS: FAMÍLIA REAL BRITÂNICA VISITA CAMPO DE CRICKET EM NITERÓI

As principais notícias do Correio da Manhã em 8 de abril de 1931 foram: Rompe-se um movimento revolucionário na Venezuela e ruas de Caracas estão ocupadas por manifestantes e policiais. Isabel e Henrique de Orleans e Bragança se

casam em Palermo, na Itália. Família Real Britânica joga cricket em Niterói. Portugal e Inglaterra enviam navios para a Ilha da Madeira, para conter possíveis movimentos revolucionários no arquipélago. Crise política cresce em São Paulo.

HÁ 75 ANOS: OPOSIÇÃO PRESSIONA E VARGAS ANUNCIA REFORMA TRIBUTÁRIA

As principais notícias do Correio da Manhã em 8 de abril de 1951 foram: Aprovada a ata final da reunião dos Chanceleres da América. Tropas Aliadas avançam no

território norte da Coreia. Oposição pressionada e Vargas anuncia projeto de reforma tributária. DF debate fim do morro de Santo Antônio.

Correio da Manhã

Fundado em 15 de junho de 1901

Edmundo Bittencourt (1901-1929) • Paulo Bittencourt (1929-1963) • Niomar Moniz Sodré Bittencourt (1963-1969)

Cláudio Magnavita (Publisher)
claudio.magnavita@gmail.com

Redação: Gabriela Gallo, Ivo Ribeiro, Marcelo Perillier, Pedro Sobreiro, Rudolfo Lago (editor), William França e Rafael Lima (Coordenador editorial)

Serviço noticioso: Folhapress e Agência Brasil
Projeto Gráfico e Arte: José Adilson Nunes (Coordenação), Anderson Sã e Thiago Ladeira

Telefones: (21) 2042 2955 | (11) 3042 2009 | (61) 4042-7872

Whatsapp: (21) 97948-0452

Rio de Janeiro: Av. João Cabral de Melo Neto 850 Bloco 2 Conj. 520
Rio de Janeiro - RJ CEP 22775-057

Brasília: ST SIBSQUADRA 2 conjunto B Lt 10 - Núcleo Bandeirantes
Brasília - DF CEP 71736-20

São Paulo: Av. Francisco Matarazzo, 1752, sala 2317, Água Branca - São Paulo-SP - CEP 05001-200

Campinas: Avenida Aquidabã, 766, Sala 51, Centro - Campinas-SP, CEP 13010-132

www.correiodamanha.com.br

Os artigos publicados são de exclusiva responsabilidade dos autores e não necessariamente refletem a opinião da direção do jornal.

CORREIO DE CAMPINAS

@wandaoalmeida



Atualmente, Jonas é federal, e Wandão, vice-prefeito

Jonas articularia volta à Prefeitura com Wandão I

“Política é como nuvem. Você olha e ela está de um jeito; olha de novo e ela já mudou”, já diria o ex-governador de Minas Gerais, José de Magalhães Pinto (1909–1996). Nos bastidores em Campinas, seguindo esta máxima, ventila-se que Jonas Donizette (PSB-SP) não será candidato à reeleição como deputado federal, cargo que ocupa atualmente. Mas, que voltará a disputar a cadeira do 4º andar do Jequitibás. Ainda de acordo com a alcova, o atual vice-prefeito Wanderley de Almeida, o Wandão, comporia a chapa. O atual prefeito Dário Saadi (Republicanos-SP), cria de Jonas, não pode se candidatar à reeleição porque já está no segundo mandato consecutivo.

Jonas articularia volta à Prefeitura II

Jonas iniciou a carreira como radialista. Exerceu mandatos de vereador e deputado estadual antes de assumir como deputado federal. Governou a Prefeitura de Campinas por dois mandatos consecutivos, entre 2013 e 2020. Presidiu a Frente Nacional de Prefeitos e retornou à Câmara dos Deputados em 2023. É influente no PSB em termos nacionais.

Câmara Municipal de Campinas



Da esq. p/ dir.: Mineiro do Espetinho, Cirilo e Ganem

Cirilo assume liderança do Podemos I

O vereador Luiz Cirilo (Podemos-SP) assumiu a liderança do partido na Câmara. A mudança ocorre após o afastamento do então líder, vereador Eduardo Magoga, que deixou o Legislativo para assumir a Secretaria Municipal de Habitação. Com a nova composição, a bancada do Podemos passa a ter Cirilo como líder e o vereador Hebert Ganem como vice-líder. Também integra o partido na Câmara o vereador Mineiro do Espetinho.

Cirilo assume liderança do Podemos II

“O partido dobrou sua bancada na Câmara Federal, saindo de 16 para 29 deputados, resultado de muito trabalho, estratégia e liderança. Esse crescimento demonstra a confiança da população e fortalece nosso projeto político. Em Campinas, vamos traduzir essa força em resultados concretos para a cidade.”, afirma Cirilo.

PINGA-FOGO

Roto e rasgado I

A Câmara registrou um episódio que reflete o ápice da guerra de ideologias frequentemente observada nas redes sociais. A pauta foi marcada pelo recuo na proposta de concessão do título de Cidadão Campineiro a Padre Kelmon, figura que ganhou notoriedade nacional nas eleições presidenciais de 2022.

Roto e rasgado II

O projeto, de autoria do vereador Nelson Hossri (PSD), foi retirado após forte repercussão negativa e questionamentos sobre a ausência de vínculos diretos entre o homenageado e a cidade de Campinas. Parlamentares, em cima do muro, pisaram em ovos em função do cenário de ano eleitoral.

Roto e rasgado III

Já Hossri, retirou o projeto e deixou a sessão antes do encerramento, manifestando forte indignação. “isso não é intolerância religiosa? A esquerda pode tudo: te atacar, te desrespeitar da forma que bem entende”. Tudo porque sou Tarcisio, sou Bolsonaro, porque eu sou contra as drogas. Será que é perseguição?”

Roto e rasgado IV

Na tribuna, a vereadora Paola Miguel (PT-SP) pontuou que a homenagem seria uma afronta à Igreja Católica (Apostólica Romana), e que o tributo deveria ser feito, por exemplo, a membros mais ‘louváveis’, como Padre Lancellotti. Mas, Kelmon pertence à Igreja Católica Ortodoxa, e Lancellotti não é bem-visto pela Cúria Romana.

Roto e rasgado V

A tentativa da parlamentar de ‘defender’ a igreja de Roma, não obstante da informação equivocada sobre o pertencimento de Kelmon, pegou mal também por indicar como homenageado um padre de aspirações esquerdistas, que não condizem com o catolicismo.

Roto e rasgado VI

Nas redes sociais, além da falta de bom senso em relação à religião alheia, parte da população segue chamando Kelmom de “padre de festa junina”. Já os que comem com garfo e faca se desviaram da questão, apontando a necessidade de votações sobre aspectos cruciais da cidade.



Imunizante está disponível nos Centros de Saúde (CSs)

Vacinação contra gripe termina em 30 de maio

Vacina é trivalente e protege contra os principais vírus influenza

Da Redação

A vacinação contra a influenza segue disponível até 30 de maio. A Secretaria de Saúde de Campinas divulgou que aplicou 36.653 doses do imunizante durante o Dia D de mobilização nacional ocorrido no último sábado, e que o volume de aplicações contribuiu para que o município atingisse a marca total de 111.442 doses aplicadas desde o início da campanha, em 25 de março. A cobertura vacinal atual na cidade alcançou o índice de 19,4% do público-alvo estimado. A meta estabelecida pelo Ministério da Saúde é vacinar pelo menos 90% de cada um dos grupos prioritários definidos para a campanha.

Devem recebê-la crianças de 6 meses a menores de 6 anos de idade e trabalhadores da saúde, além de gestantes e puérperas. A lista contempla ainda professores do ensino básico e superior e pessoas com mais de 60 anos de idade. Profissionais das forças de segurança, de salvamento e membros das Forças Armadas também estão autorizados a receber a dose. Pessoas com doenças crônicas não transmissíveis e outras condições clínicas especiais também podem se vacinar. A relação de públicos prioritários estende-se para pessoas com deficiência permanente e caminhoneiros. Trabalhadores de transporte coletivo rodoviário para passageiros urbanos e de longo curso tam-

bém devem buscar a imunização. Trabalhadores portuários e funcionários do sistema de privação de liberdade estão incluídos. A campanha atende ainda a população privada de liberdade e adolescentes e jovens sob medidas socioeducativas.

Vacina

É trivalente e protege contra os principais vírus influenza em circulação: H1N1, H3N2, além da linhagem B/Victoria.

A vacinação contra a influenza pode ser realizada simultaneamente com outras vacinas do calendário nacional. Isso inclui a vacina contra a covid-19 para os grupos que possuem indicação. A prefeitura reforça a importância da imunização para prevenir complicações decorrentes da gripe como pneumonias e hospitalizações.

Como se vacinar?

Para receber a dose, os moradores devem comparecer a um dos centros de saúde de Campinas durante o horário de funcionamento das salas de vacina. Não há necessidade de agendamento prévio. É preciso levar documento de identidade com foto e a caderneta de vacinação, caso a possua. Profissionais dos grupos prioritários precisam apresentar comprovação do exercício da atividade profissional, e pessoas com comorbidades devem apresentar laudo médico ou receita.

CAMPINAS DECOR



Firmo Piton/PMC

Imagem aérea do espaço que recebe a Campinas Decor de 2026, que comemora a 30ª edição

Por Ana Carolina Martins

A Campinas Decor, a maior e mais importante mostra de arquitetura, decoração e paisagismo do interior paulista, nasceu em 1996, com uma proposta que, para a época, parecia ambiciosa para o interior paulista: a de ser uma grande vitrine do segmento, reunindo profissionais, empresas e público em torno das principais tendências.

Inspirada em eventos consagrados nas capitais brasileiras, a mostra encontrou rapidamente espaço em Campinas, visto que a cidade contava com um mercado em expansão e uma base sólida de arquitetos e designers. A aposta superou as expectativas logo na primeira edição, dando o tom do que viria a seguir, uma mostra evento que uniria estética, inovação e negócios.

Consolidação

Nos primeiros anos, a Campinas Decor se consolidou por sua capacidade de atrair grandes nomes do mercado e, ao mesmo tempo, abrir espaço para os novos talentos. Mas foi a partir de 2001 que o evento deu um salto, ganhando estruturação, musculatura financeira, e figurando definitivamente, no calendário estadual.

Este ano, a mostra chega à marca simbólica e festiva de seus 30 anos de história. Um feito que evidencia a sua resiliência e rele-

30 anos

REINVENTANDO OS

ESPAÇOS

Evento impulsiona talentos, negócios e novos conceitos de morar e viver

Ambiente da mostra aposta nos tons claros, como o gelo



Fred Fernandes

Conselho da Azul se reúne para aprovar novo diretor financeiro

Garcia ajudou na recuperação da Embraer e vai reforçar financeiro da companhia aérea

Guilherme Ramos/Divulgação/Azul Linhas Aéreas

Por Raquel Valli

O Conselho de Administração da Azul Linhas Aéreas se reúne em 20 de abril para aprovar o novo gestor da companhia.

Alex Malfitani, um dos fundadores da empresa, renunciou aos cargos de Diretor Financeiro (CFO) e de Relações com Investidores (IRO) após quase uma década à frente das funções. Será substituído por Antonio Carlos Garcia, que assumirá também como Vice-Presidente. Ambos iniciam o período de transição na mesma data.

Pormenores

Garcia deixará a Embraer, após anos como CFO, para ingressar na Azul. Será substituído pelo presidente-executivo Francisco Gomes Neto, que acumulará a função interinamente até que um substituto seja nomeado.

A alteração ocorre em um período de equilíbrio para a Embraer, reabilitada em termos de encomendas e finanças após a pandemia de Covid-19. Já a admissão de Garcia pela Azul, sucede o processo de reorganização financeira da companhia e integra as iniciativas de consolidação de capital.

Efeito

O mercado reagiu positivamente à mudança, projetando efeitos restritos para a Embraer, mas melhora na gestão econô-



E2, fabricado no Brasil pela Embraer, é operado pela companhia aérea Azul

mica da Azul com o Chapter 11 (processo de recuperação judicial nos Estados Unidos, que permite à empresa operar enquanto renegocia dívidas sob supervisão da corte americana. O devedor mantém a gestão e propõe plano aos credores buscando evitar a falência e a liquidação do negócio).

Além disso, como a Embraer fornece aviões para a Azul, a trajetória profissional do executivo na fabricante de aviões facilitaria as negociações com a fornecedora de aeronaves.

Já Malfitani deixa a companhia após a reestruturação do

plano contra falência. “É um dos fundadores da Azul e foi fundamental na construção da empresa que somos hoje”, afirmou John Rodgerson, CEO da companhia.

“Ele desempenhou um papel importante na formação da nossa base financeira e estratégica, e esteve por trás de várias de nossas iniciativas mais relevantes. Somos profundamente gratos por sua liderança excepcional, sua dedicação inabalável e as muitas contribuições duradouras que ele fez ao longo da história da Azul. Seu legado está profundamente entrelaçado na

cultura da Azul e continuará a fazer parte de quem somos”.

Admissão

Quanto ao ingresso de Garcia, Rodgerson declarou: “estamos extremamente felizes em recebê-lo, especialmente neste novo capítulo que iniciamos após a bem-sucedida reestruturação da empresa. Sua experiência na Embraer, uma de nossas parceiras mais importantes, lhe proporciona uma visão única do nosso negócio. Antônio fortalecerá ainda mais nossa equipe de liderança e desempenhará um papel funda-

mental para nos ajudar a navegar e acelerar a próxima fase da nova Azul”. Antes da Embraer, o executivo trabalhou na ThyssenKrupp, no Grupo ZF e na Siemens.

É formado em Ciências Contábeis pelas Faculdades Integradas Campos Salles, com MBA em Administração de Empresas pela Pontifícia Universidade Católica de São Paulo (PUC-SP) e Educação Executiva na Harvard Business School.

A empresa

Já a Azul é a maior companhia aérea do Brasil em número de voos e cidades atendidas, com cerca de 800 voos diários para mais de 130 destinos.

Dispõe de mais de 180 aeronaves, 14 mil tripulantes e 250 rotas diretas.

Em 2020, conquistou o prêmio de melhor companhia aérea do mundo pelo TripAdvisor Travelers' Choice, sendo a única empresa brasileira a receber o reconhecimento. O hub da companhia fica no Aeroporto Internacional de Viracopos em Campinas (SP). Venceu o prêmio Aviação Brasil como melhor companhia aérea brasileira de 2025. A cerimônia de premiação ocorreu em março em Brasília.

O evento é uma iniciativa do Ministério de Portos e Aeroportos (MPor) para reconhecer terminais e empresas que registraram os melhores indicadores de desempenho no país.

Demolições geram revolta na população

Lucas Gusmão

Quatro moradias às margens da Rodovia Engenheiro Miguel Melhado Campos (SP-324), conhecida como Vinhedo-Viracopos, foram demolidas por tratores esta semana pela Prefeitura de Campinas. “As construções ocupavam irregularmente a área pública, e os moradores haviam sido notificados desde 2024 para a desocupação”, informou o Poder Executivo em nota. Entretanto, de acordo com advogados que defendem os moradores, as ocupações tinham mais de 15 anos e não houve notificação do Judiciário para retirada das famílias.

“Não tinha nenhum tipo de decisão judicial, não tinha acordo nenhum. As pessoas que foram removidas estão em situação de hipervulnerabilidade. Não há nenhum tipo de informação precisa com relação aonde poderão ir. Difícil. A ação foi bem violenta, agressiva, intimidatória”, afirma o

advogado Lucas Scardino Fries, assessor e representante da vereadora Mariana Conti (PSol-SP).

O advogado Augusto César Silva Santos Gandolfo, do Movimento de Resistência Miguel Melhado – Campo Belo (MRMM), corrobora a informação. “Não havia mandado. Foram intimidando de forma brutal”.

Um vídeo, disponibilizado ao **Correio da Manhã**, mostra uma moradora tentando resistir à demolição feita por um trator, afirmando que há três crianças dentro da casa, e que a parte da construção, demolida, quase havia matado os cachorros dela.

O vereador Wagner Romão (PT-SP), que acompanha o imbróglio, lamentou “profundamente o desfecho dessa situação”. Declarou que “existia um acordo para que os moradores permanecessem no local até o dia 13 de abril, mas os tratores realizaram as demoli-

ções antes do prazo”.

Além disso, pontuou que “houve violência no processo, e a bolsa aluguel, que é de R\$ 600 apenas, é algo que não é suficiente para que as pessoas possam morar com dignidade”. Afirmou que seguirá ao lado das famílias, “que estão sem suas casas e sem seus”.

A faixa de domínio desocupada é de responsabilidade do Departamento de Estradas de Rodagem de São Paulo (DER-SP).

A estrada foi duplicada, e às margens, onde os moradores foram desalojados, será construída uma ciclovia. O **Correio da Manhã** entrou em contato com o órgão, mas, até o fechamento desta reportagem, não obteve resposta. Já a Prefeitura - em relação ao papel social - informou que, “por meio da Secretaria de Habitação, ofereceu auxílio-moradia às famílias que precisaram deixar a área”.



Moradias, às margens da Miguel Melhado, foram removidas

Mario Gatti nega KPC como causa de duas mortes na UTI

Pacientes estavam em área isolada e unidade segue com restrições após surto

Por Moara Semeghini

A Rede Municipal Dr. Mário Gatti confirmou a morte de dois pacientes que estavam internados em área isolada da Unidade de Terapia Intensiva (UTI) do hospital e que foram infectados a bactéria multirresistente KPC (*Klebsiella pneumoniae Carbapenemase*). Segundo a instituição, as causas dos óbitos não tiveram relação com a infecção.

Atualmente, oito pacientes seguem com a KPC internados na unidade de terapia intensiva. Um deles havia sido transferido para a enfermaria, mas precisou retornar à UTI.

A presença da bactéria levou ao fechamento temporário da UTI para novas internações no início de março, após a identificação dos primeiros casos. Desde então, a passa por um processo de reestruturação para reforçar o controle epidemiológico e reduzir o risco de transmissão.

De acordo com a Rede Mário Gatti, a normalização do atendimento está prevista para ocorrer em até 30 dias, prazo que começou a contar em 14 de março, quando tiveram início as obras de reforma da UTI. A intervenção já está na segunda fase: um setor com sete leitos foi concluído, enquanto os trabalhos avançam



Carlos Bassan/Prefeitura de Campinas

UTI do Hospital Mário Gatti segue sem receber novos pacientes após surto de KPC

agora em outra ala, com 13 leitos.

As intervenções incluem limpeza dos dutos de ar-condicionado, manutenção da rede de gases medicinais, criação de antecâmaras para isolamento, delimitação dos leitos, além de pintura e troca de torneiras. Segundo o hospital, as mudanças visam melhorar as condições estruturais e reforçar as medidas de prevenção de infecções. Enquanto as obras são realizadas, os pacientes que não estão com a bactéria, e que já estavam internados no início do

surto, foram realocados em uma UTI contingencial criada dentro do hospital. Já os pacientes com KPC permanecem isolados em leitos específicos, com equipe exclusiva de atendimento.

A rede municipal informou que, após a conclusão da reforma, os pacientes serão novamente transferidos para a UTI principal, que voltará a receber novos casos. Os pacientes com a bactéria continuarão em áreas isoladas.

Desde o início do surto, o hospital afirma ter adotado medidas

rigorosas de controle, seguindo orientações da Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa) e da Comissão de Controle de Infecção Hospitalar (CCIH). Entre as ações estão o isolamento dos pacientes, uso de equipamentos de proteção, intensificação da higienização das mãos, monitoramento por exames e restrição de circulação na unidade.

Também foram reforçadas a limpeza e desinfecção dos ambientes, além de treinamentos contínuos das equipes assisten-

ciais e incentivo ao uso racional de antibióticos.

O cenário ocorre em meio à pressão sobre a rede pública de saúde em Campinas. Dados recentes indicam que hospitais que atendem pelo Sistema Único de Saúde operam próximos do limite ou acima da capacidade. O Hospital de Clínicas da Unicamp registra ocupação elevada na emergência, enquanto os hospitais da Mário Gatti e Ouro Verde operam com taxas próximas de 100% dos leitos. Já o Hospital PUC-Campinas tem informado que o pronto-socorro que atende o SUS opera acima da capacidade, com registros frequentes de superlotação e pacientes em macas nos corredores.

Superbactéria

A KPC é uma superbactéria multirresistente comum em ambientes hospitalares, capaz de produzir uma enzima que neutraliza antibióticos potentes, incluindo os carbapenêmicos, usados em infecções graves. O microrganismo pode provocar quadros como pneumonia, infecções urinárias, respiratórias e infecções da corrente sanguínea, e apresenta alta taxa de mortalidade em pacientes vulneráveis. É considerada uma das mais perigosas do mundo.

Raio atinge Viracopos; quatro são atendidos

Carlos Bassan/Prefeitura de Campinas

Por Moara Semeghini

Quatro funcionários da Azul Linhas Aéreas foram socorridos após a queda de um raio no Aeroporto Internacional de Viracopos, em Campinas, na noite de segunda-feira (6). Uma tempestade com relâmpagos e raios foi registrada no município na noite de ontem.

Dois funcionários foram encaminhados, por volta das 0h30, à UPA São José para a realização de exames complementares. Os outros dois funcionários foram liberados ainda na noite de ontem. De acordo com a Azul, durante a forte chuva registrada em Viracopos, um raio atingiu a área próxima de onde uma equipe de solo que efetuava atendimento a uma aeronave. A descarga elétrica atingiu um local próximo de onde os profissionais estavam.

Segundo a concessionária Aeroportos Brasil Viracopos, o incidente ocorreu às 22h47 e envolveu um para-raios instalado em um dos pátios de aeronaves do aeroporto e

os trabalhadores atuavam nas proximidades deste local no momento da incidência. De acordo com a nota, o serviço de emergência foi imediatamente acionado, e todos foram encaminhados ao Posto Médico de Viracopos, onde passaram por avaliação.

A Azul informou que os quatro tripulantes de operações de solo receberam atendimento médico, passaram por avaliação e já foram liberados. Em nota, a companhia destacou ainda que segue todos os protocolos operacionais de segurança em solo.

Mais raios no País

A quantidade de raios que caem sobre o território brasileiro tem aumentado nas últimas décadas, segundo análises de séries históricas de longo prazo do Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais (INPE). Os dados mais recentes indicam que o Brasil registrou, na média dos últimos 10 anos, cerca de 100 a 150 milhões de descargas elétricas por ano, a depender

da técnica de monitoramento adotada. Até 2100, se o atual ritmo de aquecimento do planeta continuar, a expectativa é de que a média brasileira chegue perto ou ultrapasse 200 milhões de raios por ano.

“A Terra já aqueceu quase 1,5°C nos últimos 100 anos. Então, quanto mais quente estiver o ambiente, maior a chance de formar tempestades e, assim, aumentar a atividade de raios”, afirma o pesquisador do INPE Kleber Naccarato. Estimativas atualizadas da unidade de pesquisa do Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovação indicam que, para cada 1°C de aumento na temperatura média global, a incidência de raios pode crescer de 15% a 40%. Segundo Naccarato, um raio pode causar parada cardiorespiratória em pessoas expostas, incêndios em áreas de vegetação, danos a linhas de transmissão e distribuição, equipamentos, além de interromper serviços como fornecimento de energia e tráfego aéreo.



Temporal com raios atingiu Campinas na noite desta segunda

GRANDE CAMPINAS

Marcello Casal/ABr



Roteiro prevê parcerias em áreas como saúde e transporte

Tarcísio inicia visitas na região de Campinas nesta quarta

Entre os dias 8 e 11 de abril, cidades da região de Campinas recebem a Caravana 3D — Desenvolvimento, Diálogo e Dignidade, liderada pelo governador Tarcísio de Freitas. A iniciativa do Governo do Estado prevê investimentos e parcerias em áreas como saúde, segurança e transporte. No primeiro dia, a agenda começa às 10h, em Bragança Paulista, com o lançamento da pedra fundamental do Hospital Santa Clara. Às 13h, em Itatiba, ocorre a entrega do Centro Municipal de Educação Infantil Professora Ana Maria Jericó Moraes. Em Vinhedo, às 15h30, o governador realiza visita técnica às obras do Trem Intercidades (TIC) Campinas–São Paulo. A programação segue à noite, com a inauguração da Fatec de Paulínia, às 19h30.

Indaiatuba reconhece a formação jovem

A Prefeitura de Indaiatuba lançou, nesta semana, o selo “Empresa Amiga do Jovem Aprendiz”, que reconhece organizações que investem na formação e inserção de jovens no mercado de trabalho. A iniciativa busca ampliar oportunidades e fortalecer a inclusão produtiva no município. Indaiatuba também conta com o selo “Empresa Amiga da Mulher”, voltado à valorização feminina no ambiente profissional.

Prefeitura de Holambra



Medida evita irregularidades e riscos em áreas rurais

Holambra exige aprovação para obras

O Departamento de Obras de Holambra orienta que qualquer intervenção em imóveis rurais deve passar por aprovação prévia da Prefeitura, mesmo fora do perímetro urbano. A exigência inclui construções novas, ampliações, reformas estruturais e regularizações. A medida segue o Código de Obras e Edificações. Segundo a administração, a falta de licenciamento pode resultar em notificações, multas e até embargo das obras. Proprietários devem buscar o setor responsável para obter orientações e iniciar o processo corretamente.

Carreta realiza 1,5 mil exames

A carreta de mamografia encerrou, no fim de março, os atendimentos em Sumaré com resultado acima do previsto. Em 15 dias no Ambulatório de Especialidades, foram realizados 1.581 exames, superando a meta de 1.500 mulheres. A ação integrou o Programa Mais Acesso à Saúde, voltado à ampliação de diagnósticos e redução da fila. O mutirão incluiu ainda 1.086 ultrassonografias.

Zero furto

A Guarda Civil de Vinhedo realizou operação entre 1 e 6 de abril para reforçar a segurança no período de Páscoa. A ação incluiu bloqueios, abordagens e patrulhamento. Ao todo, 57 pessoas foram averiguadas e oito veículos recolhidos. No período, não houve registro de furtos de veículos na cidade.

Novos livros

A Biblioteca Municipal de Nova Odessa recebeu 571 novos livros infantis por meio do PNLD. O acervo também inclui títulos populares, ampliando as opções para leitores. Para retirar obras, é necessário cadastro com documento e comprovante. Cada pessoa pode pegar até quatro livros por 15 dias.

Idosos digitais

O Funssol de Indaiatuba iniciou novas turmas do projeto Vaidosos Conectados, voltado à inclusão digital de pessoas com mais de 60 anos. As aulas começaram em 6 de abril e seguem até 8 de junho, com encontros semanais que abordam uso de aplicativos, serviços online e redes sociais.

Acidente de bike

Um homem que andava de bicicleta morreu após ser atingido por um carro na manhã desta terça-feira (7), no km 140 da SP-340, em Santo Antônio de Posse, por volta de 9h. O veículo seguia no sentido Norte quando houve a colisão lateral. A vítima morreu no local e o motorista não se feriu. A faixa esquerda ficou interditada.

Curso gratuito

Sumaré, em parceria com o Senai, abriu inscrições para curso gratuito de Auxiliar Administrativo, para quem tiver a partir de 16 anos. A formação tem 160 horas e começa em 5 de maio, na Casa Brasil. As vagas são limitadas e as inscrições devem ser feitas presencialmente também na Casa Brasil. Dúvidas - (19) 99944-0425.

Eu me Cuido

A Secretaria de Saúde de Indaiatuba promove no domingo (12), das 8h às 12h, o evento “Eu me Cuido”, na Concha Acústica do Parque Ecológico. A ação, em alusão ao Dia Mundial da Saúde, terá vacinação contra gripe, orientações, testes rápidos, doação de sangue, atividades físicas e mais novidades.



Resultados impulsionam a economia e geração de empregos

Monte Mor soma 3,6 mi de dólares em exportações

Município se destaca na região nos principais segmentos da indústria

Da Redação

Monte Mor iniciou 2026 com resultados expressivos no comércio exterior. O Levantamento de janeiro da Secretaria de Comércio Exterior (Secex), vinculada ao Ministério do Desenvolvimento, Indústria, Comércio e Serviços (MDIC), mostra que o município alcançou posições de destaque em diferentes setores industriais, somando cerca de US\$ 3,65 milhões nos principais indicadores divulgados.

Destaque industrial

Monte Mor liderou os rankings estadual e nacional na exportação de reservatórios metálicos com capacidade acima de 300 litros, com US\$ 666,7 mil. Também ficou em primeiro lugar no Estado na venda externa de amidos e féculas, somando US\$ 693,2 mil, além de ocupar a segunda colocação no ranking nacional desse setor.

No ramo de papel e celulose, o município alcançou o segundo lugar no Estado de São Paulo e o quarto no Brasil, com exportações que chegaram a US\$ 2,29 milhões. Já no segmento de aparelhos respiratórios e máscaras, Monte Mor garantiu a segunda posição estadual e a terceira colocação na nacional.

Outros setores também contribuíram para o bom desempenho, como máquinas e equipamentos, instrumentos de

pesagem, produtos químicos e itens metalúrgicos. Ao todo, a cidade aparece entre os principais colocados em mais de 15 categorias no ranking paulista.

Segundo a administração municipal, os resultados refletem um cenário econômico que impacta diretamente a população. “Esse desempenho fortalece a economia local, contribui para a geração de divisas e impulsiona as cadeias produtivas da região. A diversidade dos produtos exportados também garante maior equilíbrio econômico, reduzindo a dependência de setores específicos. Esse cenário positivo também se reflete diretamente no mercado de trabalho”, destacou a secretária de Desenvolvimento Econômico, Milena Rinaldo.

Geração empregos

O desempenho positivo da economia tem se refletido no mercado de trabalho. Monte Mor se destaca na Região Metropolitana de Campinas com taxa de desemprego próxima de 1,3% e crescimento na criação de vagas formais.

Entre as iniciativas, a Prefeitura inaugurou, em março de 2026, uma nova unidade do Posto de Atendimento ao Trabalhador (PAET) no Jardim Paulista. Como parte das próximas ações, o município prepara a segunda edição do Feirão de Empregos e Profissões, marcada para 13 de maio, no Ginásio Baía Assis.

CORREIO DAS REGIÕES

Divulgação/Governo de SP



Programa tem foco em ampliar acesso a serviços públicos

Leme e Sete Barras recebem serviços do Poupatempo Móvel

O Governo de São Paulo leva o Poupatempo Móvel a Leme e Sete Barras entre até 11 de abril, ampliando o acesso a serviços públicos sem agendamento. Em Leme, a unidade atende desde 6 até 9 de abril no estacionamento da Prefeitura (Rua Dr. Armando Sales de Oliveira, 1085), das 9h às 17h. Em Sete Barras, a carreta fica na Rua José Lopes de 6 a 11 de abril. O horário é das 9h às 17h, exceto no sábado (11), que encerra às 13h. Os cidadãos podem solicitar a CIN (Carteira de Identidade Nacional) e serviços do Detran-SP. O atendimento ocorre por ordem de chegada com senhas. Gerido pela Prodesp, o projeto já superou 40 mil atendimentos desde outubro, facilitando a vida de quem vive longe das unidades fixas.

Mais de 30 cursos superiores gratuitos

Estudantes da rede pública podem concorrer a 7.586 vagas no Provão Paulista para o 2º semestre. Na região de Sorocaba, são 32 cursos gratuitos nas Fatecs (presenciais) e Univesp (online). Interessados que concluíram o Ensino Médio em 2025 devem escolher até quatro opções de cursos pelo portal da Vunesp até 8 de abril. As vagas focam em áreas como tecnologia e gestão, com a primeira chamada para matrículas prevista para o dia 13 de abril.

Divulgação/Prefeitura de Piracicaba



Proximidade gera riscos como transmissão de doenças

População de quatis em Piracicaba

A presença de quatis em Piracicaba acende um alerta sobre o equilíbrio ambiental. Segundo informações da Prefeitura, atraídos por comida fácil, grupos circulam pela cidade devido ao descarte irregular de lixo e à alimentação oferecida por humanos. A Divisão de Proteção Animal orienta que a população não alimente os animais e use lixeiras com tampas seguras. Essa proximidade gera riscos, como comportamentos agressivos e transmissão de doenças. A prefeitura monitora a situação, reforçando que o manejo consciente é vital para a saúde pública e a fauna local.

Saerp registra 360 autuações

No primeiro trimestre de 2026, a Saerp realizou 360 autuações em Ribeirão Preto por infrações no sistema de água. As principais ocorrências foram o descumprimento de notificações (135) e fraudes com "superímãs" (82), além de ligações clandestinas e danos a hidrômetros. As multas podem superar R\$ 10 mil, com cobrança retroativa do consumo. Denúncias anônimas podem ser feitas pelo 0800 115 0115.

Cetras

No 1º trimestre de 2026, o Centro de Triage e Reabilitação de Animais Silvestres (Cetras) Morro do São Bento acolheu 660 animais silvestres. Segundo informações, cerca de 300 retornaram à natureza, incluindo espécies ameaçadas como o lobo-guará, jacaré-de-papo-amarelo e tamanduá-bandeira.

Cetras II

A maioria dos animais atendidos são aves, vítimas da urbanização e do tráfego. Sob os cuidados de uma equipe multidisciplinar, espécies como seriemas e tucanos seguem em tratamento. O resgate ocorre via Polícia Ambiental, combatendo crimes de maus-tratos e o comércio ilegal de fauna silvestre.

Mazzaropi

O 6º Festival Gastronômico Mazzaropi acontece dias 18 e 19 de abril na Avenida do Povo, em Taubaté. Celebrando os 114 anos do cineasta, o evento gratuito oferece pratos temáticos, música e cultura para toda a família. A abertura será no sábado, às 12h, unindo gastronomia regional e homenagem artística.

'Ninguém se Cala'

Na última semana, a Unimed Rio Preto aderiu ao Pacto Ninguém se Cala, projeto do MPSP e do Ministério Público do Trabalho com o objetivo de incentivar a conscientização do enfrentamento da violência contra a mulher em bares, restaurantes, casas de espetáculos, eventos e similares. Com a adesão, o total de entidades ligadas ao projeto chega a 120.

'Sabores da Gente'

Neste sábado (11), a Prefeitura de Jundiá realiza a primeira edição de 2026 do Sabores da Gente, evento que já se consolidou como um dos principais encontros entre gastronomia, artesanato e economia criativa da cidade. A programação acontece das 11h às 18h, na Praça da Matriz, com entrada gratuita.

Expoeducare

Considerada a maior feira educacional do interior paulista, a 4ª edição da Expoeducare reúne especialistas para debater o tema "Escola e Família: uma parceria que precisa dar certo". O evento será realizado nos dias 8 e 9 de abril, no Villa Conte, em Rio Preto. A programação inclui workshops e troca de experiências.



Centro funcionará como núcleo de desenvolvimento científico

USP Ribeirão terá centro de simulação forense

Nova estrutura integra ensino, pesquisa e prática pericial

Da Redação

O campus da USP em Ribeirão Preto inaugura, no dia 14 de abril, o Centro de Simulação Interdisciplinar de Práticas Forenses. A nova estrutura é vinculada ao curso de Química, com habilitação em Química Forense. O espaço foi projetado para integrar a formação acadêmica às exigências da atuação profissional, focando em atividades de ensino, pesquisa aplicada e extensão na área pericial.

O centro dispõe de ambientes que reproduzem cenários reais de investigação, incluindo laboratórios especializados, salas de simulação para análise de evidências e um tanque de balística para testes com projéteis.

Segundo a docente Aline Thaís Bruni, a estrutura supre uma demanda por formação prática, permitindo que estudantes treinem procedimentos rigorosos de coleta de vestígios com equipamentos adequados.

A proposta permite que diversas disciplinas utilizem o local de forma conjunta.

Estrutura

O modelo pedagógico adotado no centro incorpora recursos tecnológicos que permitem o acompanhamento remoto das atividades. O sistema possibilita ao docente monitorar a coleta de amostras realizada pelo aluno em ambientes distintos,

permitindo a correção imediata de procedimentos técnicos - fazendo com que o aprendizado ocorra em conformidade com os protocolos internacionais de cadeia de custódia e preservação de provas.

Pesquisa

Para além da graduação, o Centro de Simulação funcionará como um núcleo de desenvolvimento científico. O professor Bruno Spinosa de Martinis aponta que a estrutura permite avançar em estudos sobre decomposição e outras áreas específicas da investigação.

Há também a perspectiva de colaboração externa, com potencial de oferecer suporte técnico e científico a órgãos, como a Polícia Civil e o Corpo de Bombeiros, auxiliando na qualificação de perícias e análises oficiais.

Extensão e sociedade

Ao consolidar um ambiente que une ensino e aplicação tecnológica, a USP Ribeirão Preto busca elevar a qualidade da prova técnica produzida no país, contribuindo para a redução de incertezas no processo judicial e para o fortalecimento das decisões baseadas em evidências científicas. Com a inauguração, o curso de Química Forense amplia sua capacidade de prestação de serviços e interação direta com a comunidade e instituições de segurança pública.

Sorocabana e Nova Raposo somam mais de R\$ 600 milhões investidos

Modelo avança em obras, amplia serviços e consolida nova lógica de modernização

Divulgação/Governo de SP

Um ano após o início das novas concessões rodoviárias em São Paulo, estruturadas pelo Governo de São Paulo, os primeiros resultados começam a se consolidar em diferentes regiões do estado. Somados, os investimentos já superam R\$ 600 milhões nos primeiros 12 meses de operação de dois dos principais projetos em andamento, a Rota Sorocabana e a Nova Raposo, com foco na recuperação imediata das rodovias, ampliação da segurança e melhoria dos serviços ao usuário.

Na Rota Sorocabana, que conecta 17 municípios ao longo de 460 quilômetros, mais de R\$ 400 milhões já foram aplicados em intervenções estruturais e operacionais. O primeiro ano foi marcado por obras relevantes, como o início da duplicação da SP-250 e ações de estabilização em trechos críticos da SP-079, além de um amplo pacote de recuperação da malha, que inclui 230 quilômetros de recomposição asfáltica, intervenções em acostamentos e correções de desníveis ao longo da pista.

O avanço também se reflete na modernização da sinalização e da infraestrutura, com milha-



As concessões integram estratégia de requalificação dos principais corredores logísticos

res de pontos requalificados e reforço na iluminação e nos dispositivos de segurança, elevando o padrão das rodovias que conectam o eixo Sorocaba-sudoeste paulista.

Já na Nova Raposo, que faz a ligação entre a Região Metropolitana de São Paulo e o interior, os investimentos ultrapassam R\$ 224 milhões em menos de um ano. As ações se concentraram especialmente na recuperação do pavimento, requalificação de passarelas e reforço da sinalização, além de serviços de conservação que impactam diretamente a

segurança viária em um dos corredores mais movimentados do estado.

O trecho entre Cotia e a capital, historicamente marcado por alto volume de tráfego e acidentes, já apresenta melhorias operacionais com reforço na fiscalização, presença de equipes em campo e início da reorganização da infraestrutura viária.

Além das obras, os dois projetos avançaram na estruturação dos serviços ao usuário, com ampliação das bases de atendimento, viaturas operacionais, ambulâncias e equipes de inspeção,

além de centros de controle que operam 24 horas, permitindo monitoramento contínuo e resposta mais rápida a ocorrências.

Os números reforçam uma mudança de abordagem na política de concessões do Estado, que prioriza intervenções já no início dos contratos. Em vez de concentrar investimentos apenas no longo prazo, os projetos vêm antecipando melhorias visíveis nos primeiros meses de operação, especialmente na recuperação da malha existente e na qualificação dos serviços.

Ao longo dos próximos anos,

o impacto tende a se ampliar. Somadas, as duas concessões preveem mais de R\$ 16 bilhões em investimentos ao longo dos contratos, com obras de duplicação, implantação de vias marginais, ampliação de acostamentos e modernização completa da infraestrutura rodoviária.

As concessões da Rota Sorocabana e da Nova Raposo integram uma estratégia mais ampla do Governo de São Paulo de requalificação dos principais corredores logísticos do estado, com foco em reduzir gargalos, melhorar a fluidez e aumentar a segurança viária em eixos que

conectam a capital, o interior e o sistema produtivo paulista.

SP para Toda Obra

O projeto integra o programa SP pra Toda Obra, programa do Governo de São Paulo que prevê melhorias em 21,2 mil quilômetros de rodovias administradas pelo Departamento de Estradas de Rodagem do Estado de São Paulo (DER-SP) e pelas concessionárias, com supervisão da Artesp. O investimento de R\$ 30,5 bilhões, o maior da história do estado de São Paulo.

Por Agência SP

‘Caminho da Capacitação’ chega em Ribeirão Preto

O programa Caminho da Capacitação, iniciativa do Governo de São Paulo, desembarca pela primeira vez na região de Ribeirão Preto. Com foco na empregabilidade, o projeto oferece cursos gratuitos em carretas adaptadas que funcionam como escolas móveis. Entre os dias 14 e 29 de abril, os moradores terão acesso a aulas práticas e teóricas em áreas como gastronomia, beleza, moda, tecnologia e mecânica.

As vagas são destinadas prioritariamente a pessoas em situação de vulnerabilidade, desempregados e mulheres chefes de família. A idade mínima varia entre 14 e 18 anos, dependendo da formação escolhida.

O programa já percorreu 11 regiões administrativas e segue transformando vidas através do conhecimento. Nesta etapa, a ação contempla os municípios de



Programa foca na descentralização do ensino técnico

Barrinha, Brodowski, Dumont, Guariba, Guataparã, Jaboticabal, Jardinópolis, Monte Alto, Pitangueiras, Pontal, Pradópolis, Ribeirão Preto, Serrana, Sertãozinho e Taquaral. A iniciativa reforça o compromisso do Estado em descentralizar o ensino técnico e

levar novas oportunidades de renda para o interior paulista.

Os interessados devem realizar a inscrição pelo site oficial (www.cursodefussp.gov.br). Como o número de vagas é limitado, é recomendável garantir a participação antes do início das aulas.

Agrishow desenvolve IA para guiar os visitantes

A Agrishow 2026, maior feira de tecnologia agrícola do país, acontece em Ribeirão Preto entre 27 de abril e 1º de maio, trazendo inovações que vão além das máquinas. Com uma área de 520 mil metros quadrados e a expectativa de atrair 200 mil visitantes, o evento contará com 800 marcas.

Para facilitar a locomoção nesse espaço gigante, a organização aposta na tecnologia digital, visando superar os R\$ 14,6 bilhões em intenções de compra registrados na edição anterior.

Inteligência artificial

A grande novidade deste ano é o aplicativo oficial equipado com a “Flora”, uma inteligência artificial desenvolvida para guiar o público. A ferramenta funciona como uma assistente virtual capaz de indicar

a localização exata de estandes, banheiros e praças de alimentação. Além de informar horários de demonstrações, a Flora sugere roteiros personalizados e oferece um chat para que os visitantes interajam entre si, permitindo o networking com base em interesses em comum.

Espaços temáticos

Além da tecnologia digital, a feira terá áreas como o “Agrishow Labs”, focado em startups, e o “Agrishow Pra Elas”, dedicado ao protagonismo feminino no campo. Em parceria com a RP Mobi, um ônibus interativo promoverá ações educativas de trânsito, incluindo simuladores de embriaguez. Com wi-fi gratuito em todo o recinto, a Agrishow reafirma seu papel como vitrine de inovação e eficiência para o setor do agronegócio.

CORREIO PAULISTA

Divulgação/Governo de SP



Iniciativa mantém a tradição de homenagear brasileiras

Nova tuneladora da Linha 2 será batizada como Hebe

O Governo de São Paulo encerrou, na segunda-feira (06), a votação popular para definir o nome da nova tuneladora da Linha 2-Verde do Metrô, e a vencedora foi Hebe Cargano, apresentadora e cantora. A escolha foi feita entre três nomes selecionados pelo Metrô e pela Secretaria de Políticas para a Mulher, destacando mulheres de impacto transformador na sociedade. A máquina, a maior da América Latina, com 133 metros de comprimento e 11,67 metros de diâmetro, escavará entre as estações Penha e Dutra, no limite com Guarulhos. A iniciativa mantém a tradição de homenagear brasileiras notáveis, como Lina, Tarsila e Cora Coralina, reconhecendo pioneirismo, talento e determinação que marcaram a história do país.

TJSP cria comissão para saúde pública

O Tribunal de Justiça de São Paulo realizou, nesta terça-feira (07), a reunião inaugural da Comissão de Saúde, criada pela Portaria nº 10.811/2026. O grupo, presidido pelo desembargador Eneás Costa Garcia, visa coordenar ações judiciais em saúde pública e suplementar, mapear demandas, incentivar resolução consensual de conflitos e apoiar a qualificação de juizes, em alinhamento à Semana Nacional da Saúde.

Divulgação/Governo de SP



Iniciativa visa institucionalizar competições científicas

Programa Olimpíadas do Conhecimento

O governador Tarcísio de Freitas enviou à Assembleia Legislativa o projeto que cria o Programa Olimpíadas do Conhecimento SP, vinculado à Secretaria da Educação. A iniciativa visa institucionalizar competições científicas e tecnológicas, contemplando estudantes do 6º ano ao Ensino Médio. Mais de 4 milhões de alunos participaram em 2024 e 2025, com 500 mil premiados. O projeto prevê aulas, materiais, formação docente e parcerias. A seleção ocorre pelo desempenho na Prova Paulista. O programa segue para análise da Alesp.

Fiesp discute pesquisas e inovação

O Conselho Superior da Saúde (Consus) da Fiesp realizou a segunda reunião do ano para discutir financiamento público de pesquisas e sua aplicação no setor produtivo. Presidido por José Medina, contou com apresentação do presidente da Fapesp, Marco Antonio Zago, que destacou a força científica de SP e investimentos em biotecnologia, inovação e integração entre academia, indústria e governo.

Veículos sociais

Ilhabela e São Bento do Sapucaí receberam veículos utilitários para reforçar a assistência social. A entrega, articulada pelo deputado Gil Diniz junto ao Fundo Social de São Paulo, integra ação estadual que distribuiu 200 carros. Os novos veículos ampliam o atendimento a famílias vulneráveis e dão autonomia logística.

Reunião em Mogi

O deputado estadual Jorge Wilson recebeu o professor Moacir Vignoli para tratar de demandas de Mogi Guaçu. O encontro abordou ações em saúde e esporte, melhorias no Centro Esportivo Waldemar Ferrari e espaços para idosos. O parlamentar reafirmou compromisso com projetos voltados à qualidade de vida.

Plano de segurança

O deputado estadual Danilo Balas participou, em 2 de abril, de reunião na Prefeitura de Cordeirópolis sobre segurança pública. O encontro reuniu autoridades locais e tratou da integração de ações e apoio às forças de segurança. O parlamentar citou destinação de recursos e articulação com órgãos estaduais para demandas.

Legado do esporte

A Assembleia Legislativa de São Paulo realizou, na segunda-feira (06), homenagem a 25 atletas e personalidades do esporte, por iniciativa da deputada Leticia Aguiar. O evento destacou o papel social do esporte. Entre os homenageados esteve o ex-jogador Muller, campeão mundial em 1994 pela Seleção Brasileira.

Vestibular das Fatecs

Estão abertas até 1º de junho as inscrições para o Vestibular das Fatecs, com 18.505 vagas para o segundo semestre de 2026. O exame será em 28 de junho, às 13h, e a taxa é R\$ 90. Podem concorrer candidatos do 3º ano do Ensino Médio ou equivalentes. Inscrições e informações pelo site vestibular.fatec.sp.gov.br.

Educação e turismo

Parlamentares participaram, nesta terça-feira (07), da 39ª Sessão Ordinária da Alesp, debatendo recomposição salarial de servidores, concessão de parques estaduais e estrutura da rede pública de educação. Também foram tratados programas educacionais, busca de desaparecidos e fomento ao turismo religioso.



Declaração foi feita durante agenda em Francisco Morato

Tarcísio defende fim da reeleição no Brasil

Proposta prevê mandato único de cinco anos no país

Por Ana Laura Gonzalez

O governador de São Paulo, Tarcísio de Freitas, manifestou nesta terça-feira (07) apoio à proposta que prevê o fim da reeleição para cargos do Executivo no país. A iniciativa, defendida pelo senador Flávio Bolsonaro, estabelece mandato único de cinco anos para presidente, governadores e prefeitos, com vigência a partir de 2030.

A declaração foi feita durante agenda oficial em Francisco Morato, na Grande São Paulo. Segundo o governador, o modelo atual de reeleição pode comprometer a gestão pública ao limitar decisões de longo prazo. Para ele, a necessidade de disputar um novo mandato pode influenciar prioridades administrativas.

A proposta de emenda à Constituição já foi aprovada pela Comissão de Constituição e Justiça do Senado, mas não avançou nas demais etapas de tramitação. A articulação política em torno do tema busca ampliar apoio entre partidos, especialmente de grupos do chamado Centrão.

Durante a entrevista, Tarcísio afirmou que a discussão sobre o fim da reeleição integra um debate mais amplo sobre reforma política. Ele destacou a necessidade de avaliar se o atual sistema contribui para o desenvolvimen-

to do país ou impõe obstáculos à governabilidade.

O governador também levantou questionamentos sobre a representatividade política no Brasil. Nesse contexto, mencionou o debate sobre a adoção do voto distrital como possível alternativa para fortalecer a relação entre eleitores e representantes.

Outro ponto abordado foi a organização do sistema político. Segundo Tarcísio, há sinais de desarticulação que afetam o funcionamento das instituições. Ele defendeu o uso de mecanismos que promovam maior estabilidade e equilíbrio entre os poderes.

De acordo com o governador, a organização partidária desempenha papel fundamental na sustentação das instituições democráticas. Quando há fragilidade nesse sistema, afirmou, ocorre impacto direto na harmonia entre os poderes e na capacidade de decisões estruturais. Ainda segundo ele, o enfraquecimento da coordenação política pode gerar conflitos de competência e prejudicar o ambiente institucional. Esse cenário, na avaliação do governador, compromete oportunidades de crescimento e desenvolvimento econômico.

A proposta segue em discussão no Congresso Nacional e depende de articulação política para avançar nas próximas etapas legislativas.

Unifesp inicia atividades de centro de diagnóstico molecular de câncer

Unidade permitirá atendimento a pacientes oncológicos, com análise de tecidos

Por Guilherme Jeronymo
(Agência Brasil)

A Unifesp iniciou neste mês de abril a operação do Laboratório Interdisciplinar de Multiômica Espacial, com atuação voltada para o diagnóstico do câncer e apoio a pesquisas envolvendo oncologia, imunologia e neurociências, por meio de análise de tecidos humanos.

Utilizando uma plataforma de análise multiômica, que consiste em um equipamento composto de dois módulos, chamados GeoMx e nCounter, o equipamento permite entender o funcionamento das estruturas moleculares dos tecidos. Dessa forma é possível observar a amostra de um tecido com câncer e entender alterações no DNA das células, mesmo se for considerado um “pedaço” muito pequeno.

“É um avanço considerável na capacidade de avaliação de um câncer. O diagnóstico passa a ser pessoal, avaliando estruturas presentes em cada paciente, de forma rápida e detalhada. Isso permite uma resposta terapêutica que também é pessoal”, explica a professora Soraya Smali, do Departamento de Farmacologia da Escola Paulista de Medicina da Unifesp.

O laboratório se torna o primeiro centro avançado de pesquisa e diagnóstico molecular público no país, trabalhando de



Unifesp/Divulgação

Laboratório se torna primeiro centro de pesquisa e diagnóstico molecular público no país

maneira integrada. Inicialmente são 27 projetos de pesquisa atuando com os equipamentos, o que permite treinamento avançado em pesquisa e avanços consistentes em projetos. Neste primeiro momento, serão atendidos pesquisadores da própria Unifesp, da USP, da Santa Casa de São Paulo, do Icesp e dos hospitais São Camilo e A.C. Camargo, instituições privadas de ponta da capital.

O grande diferencial desse centro é a oferta de tecnologia avançada que, atualmente, ainda

não está disponível no Sistema Único de Saúde (SUS) para o diagnóstico de câncer, focando na avaliação de marcadores genômicos específicos. Com isso é possível atuar em mapeamento específico de pequenas variações, por exemplo, em células sanguíneas, o que acelera o entendimento sobre a doença.

Um paciente com histórico de câncer agressivo na família pode, por exemplo, iniciar o tratamento muito antes da possibilidade da coleta de uma biópsia, aumentando a possibilidade de

sucesso contra cânceres raros e de evolução rápida, como os de pâncreas e pulmão por exemplo. “Além disso, aumenta consideravelmente as chances de cura e a sobrevida dos indivíduos diagnosticados, ao mesmo tempo em que reduz as probabilidades de desenvolvimento de metástases e outras complicações graves decorrentes da patologia”, explica Janete Cerruti, pesquisadora e professora da Unifesp e uma das coordenadoras do projeto.

Segundo as pesquisadoras, enquanto o diagnóstico conven-

cional de câncer é feito por meio de exames clínicos, complementados por uma biópsia do tumor para avaliação por um médico patologista, o teste genômico adota uma abordagem mais detalhada e procura biomarcadores moleculares específicos para cada tipo de câncer, como a presença dos genes BRCA1/BRCA2, cruciais para o câncer de mama, ou mutações no gene BRAF, associadas ao câncer de pele. Essas pistas indicam se há alteração e qual a condição de desenvolvimento, mostrando por exemplo se há células em metástase.

O laboratório é financiado pela Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de São Paulo, com investimento inicial de R\$ 5 milhões, e busca convênio com o Sistema Único de Saúde, o que permitirá atendimento direto à rede pública de saúde, atuando em sinergia com outros hospitais - a Unifesp já tem papel importante na saúde pública com o Hospital São Paulo, referência no atendimento de alta complexidade.

A equipe multidisciplinar, coordenada por Soraya Smali, conta com a colaboração de especialistas como Miriam Galvonas Jasiulionis, Janete Cerutti, Rui Maciel, Michelle Samora, Angela Waitzberg, Lucas Leite, Adolfo G Erustes, e pesquisadores que apoiaram a proposta.

Saúde discute atenção básica em congresso de municípios

A Secretaria de Estado da Saúde de São Paulo participa do 68º Congresso Estadual de Municípios, promovido pela Associação Paulista de Municípios (APM), realizado entre os dias 6 e 8 de abril, no Distrito Anhembi, na capital.

Nesta terça-feira (7), Dia Mundial da Saúde, o secretário Eleuses Paiva apresentou ações voltadas à atenção básica nos municípios. Entre os pontos citados estão mecanismos de financiamento, qualificação profissional e organização regional dos serviços.

Um dos programas mencionados foi o IGM SUS Paulista, que estabelece indicadores para repasse de recursos, vinculando o financiamento ao desempenho dos municípios em áreas como cobertura vacinal e atenção primária.



Divulgação/Governo de SP

Saúde tem estande no 68º Congresso Estadual de Municípios

A regionalização também foi destacada como estratégia para identificar demandas locais e melhorar a distribuição dos serviços. A saúde digital aparece como complemento, com foco na ampliação do acesso e na capacitação de profissionais.

O evento reúne representantes dos 645 municípios paulistas e promove debates sobre gestão pública e políticas locais, além de possibilitar a troca de experiências entre gestores e a apresentação de iniciativas voltadas à melhoria dos serviços públicos.

Inscrições para Fatecs vão até 1º de junho

As inscrições para o processo seletivo das Faculdades de Tecnologia do Estado de São Paulo (Fatecs) seguem abertas até 1º de junho, exclusivamente pelo site vestibular.fatec.sp.gov.br. Para o segundo semestre de 2026, são oferecidas 18.505 vagas, sendo 13.875 pelo Vestibular e 4.630 pelo Provão Paulista. A taxa é de R\$ 90 e a prova será aplicada em 28 de junho, às 13h.

Para participar, é necessário ter concluído ou estar cursando o terceiro ano do Ensino Médio, com comprovação no ato da matrícula. Quem não atender ao requisito pode se inscrever como treineiro.

A inscrição deve ser feita online, com preenchimento de dados pessoais e questionário socioeconômico. O candidato pode optar pelo uso da nota do Enem de 2023, 2024 ou 2025.

Também é possível escolher duas opções de curso, em qualquer unidade e período.

O pagamento da taxa pode ser feito por diferentes meios, e a confirmação ocorre após a compensação. As Fatecs também disponibilizam computadores para inscrição, mediante consulta prévia à unidade.

O Centro Paula Souza oferece pontuação acrescida: 3% para candidatos afrodescendentes, 10% para quem estudou em escola pública e 13% para quem atende aos dois critérios. Informações completas estão no site oficial. O candidato também pode acompanhar prazos, orientações e eventuais atualizações diretamente na área do vestibular, além de consultar o manual com detalhes sobre cursos, vagas e etapas do processo seletivo, bem como cronogramas completos.

Governo de SP nomeia novas secretárias de Turismo e Esportes

Mudanças ocorrem com saída de Helena Reis do Esporte, e de Roberto de Lucena do Turismo

O Governo de São Paulo oficializou, em edição do Diário Oficial publicada nesta terça-feira (7), a nomeação de duas novas secretárias estaduais. Claudia Carletto assume a Secretaria de Esportes, enquanto Ana Biselli Aidar passa a comandar a Secretaria de Turismo e Viagens. As duas já iniciaram a transição das pastas e as primeiras agendas com as equipes técnicas.

As mudanças ocorrem após a saída de Helena Reis, que estava à frente do Esporte, e de Roberto de Lucena, que comandava o Turismo desde o início da atual gestão. A reorganização mantém o desenho administrativo do governo e marca a entrada de novos perfis nas áreas.

Com as nomeações, o governo estadual amplia a presença feminina no primeiro escalão. Claudia Carletto e Ana Biselli passam a integrar o grupo de mulheres que ocupam secreta-

rias estratégicas na administração paulista, em um movimento que também tem se repetido em outras indicações recentes para cargos de liderança.

Nos últimos meses, o Executivo estadual indicou cinco mulheres para o Tribunal de Justiça do Estado de São Paulo — Cristina Di Giaimo Caboclo, Ana Paula Patiño, Márcia Monassi, Débora Brandão e Carla Rahal Benedetti — além da nomeação de Leticia Delsin Matuck Feres para o comando do Ministério Público de Contas, sendo a primeira mulher a chefiar o órgão.

Esportes

Claudia Carletto chega à Secretaria de Esportes com trajetória no setor público e experiência em políticas sociais. A nova titular já ocupou cargos no Executivo estadual e municipal, com atuação voltada à inclusão e aos direitos humanos.

Entre 2023 e 2024, foi secre-



Claudia Carletto comandará a Secretaria de Esportes e Ana Biselli assume Turismo e Viagens

tária executiva estadual dos Direitos da Pessoa com Deficiência, período em que participou de ações voltadas à inclusão e à ampliação de políticas públicas, incluindo a implementação da Carteira de Identificação da Pessoa com Transtorno do Espectro Autista (CipTEA). Antes disso, na Prefeitura de São Paulo, foi secretária municipal de Direitos Humanos e Cidadania entre 2019 e 2022, além de ter atuado como secretária executiva adjunta de Políticas para Mulheres.

Até a nomeação, presidia a Fundação Casa e também o Fórum Nacional dos Gestores Estaduais do Sistema de Atendimento Socioeducativo (Fonacrid). À frente do Esporte, assume com o desafio de manter programas de incentivo à prática esportiva, apoiar atletas e dar continuidade a projetos de infraestrutura esportiva nos municípios.

Turismo e Viagens

Na Secretaria de Turismo e Viagens, Ana Biselli Aidar será a primeira mulher a ocupar o cargo no Estado. Com formação acadêmica na área de administração e turismo, ela possui doutorado e mestrado pela Fundação Getúlio Vargas (FGV-EAESP), além de graduação em hotelaria pelo Senac-SP e especialização em turismo e hotelaria.

Com mais de duas décadas de atuação no setor, construiu carreira ligada à iniciativa privada e à área acadêmica. Desde 2019, ocupava a presidência executiva da Resorts Brasil, associação que reúne empreendimentos do setor em diferentes estados.

A nova secretária assume a pasta em um momento de retomada e fortalecimento do turismo paulista, com foco na promoção de destinos, atração de investimentos e ampliação da atividade no interior e no litoral. A experiência no setor e a

interlocução com o mercado são apontadas como diferenciais para a condução da área.

As duas secretárias já estão em exercício e devem, ao longo desta semana, consolidar as diretrizes iniciais de gestão junto às equipes.

Movimentações

As mudanças no secretariado ocorrem em um momento de reorganização administrativa que costuma marcar anos pré-eleitorais. A troca de comando em pastas estratégicas é vista como parte do ajuste de gestão e também de reposicionamento político, com a entrada de novos nomes e perfis técnicos.

As substituições permitem alinhar prioridades para os próximos meses, período em que ações e programas ganham maior visibilidade. A recomposição também acompanha o ritmo de articulações políticas que antecedem o calendário eleitoral, sem alterar, até o momento, a estrutura geral da administração.

Último mês para tirar o título: TRE-SP orienta eleitor a antecipar atendimento

Divulgação/TRE-SP

A um mês do fechamento do cadastro eleitoral, a procura pelos serviços da Justiça Eleitoral paulista já evidencia a corrida contra o tempo. Em março, o Tribunal Regional Eleitoral de São Paulo registrou mais de 230 mil atendimentos ao eleitorado, número superior a janeiro (202.134 solicitações) e fevereiro (190.061). Com média diária acima de 8.000 atendimentos, a maior parte das pessoas (71%) buscou atendimento presencial.

O crescimento da demanda também está ligado à necessidade de cadastramento biométrico para novos títulos e atualizações no documento. Em São Paulo, o eleitorado apto a votar soma 33.760.945 pessoas até o fim de março. Desse total, 88,4% (29.845.240) já

têm biometria cadastrada, enquanto 11,6%, o equivalente a 3.915.705 votantes, ainda não realizaram o procedimento, segundo estatísticas do Tribunal Superior Eleitoral (TSE).

Em São Paulo, até 30 de abril, é possível buscar atendimento presencial para operações do título ou cadastro da biometria, mediante agendamento prévio, em qualquer cartório, independentemente da zona eleitoral à qual o documento está vinculado. Ao acessar a página, basta selecionar "Novo Agendamento", escolher o município ou realizar a busca por CEP e, com a respectiva zona eleitoral selecionada, verificar a disponibilidade de vagas. Já no período de 1º a 6 de maio, o atendimento será realizado exclusivamente por ordem de



TRE-SP registrou mais de 230 mil atendimentos ao eleitorado

chegada.

Para reforçar o prazo final para solicitar os serviços eleitorais, o TRE-SP ampliou a campanha de conscientização na capital paulista. Entre os dias 1º e 10 de

abril, com o apoio da SPTrans, a divulgação ganhou as ruas em cerca de 13 mil ônibus, dezenas de terminais e postos do Bilhete Único, incluindo a exibição de vídeos informativos nas TVs

do transporte público. Entre os principais pontos abordados, está o prazo de 6 de maio.

Para evitar filas e agilizar o atendimento, a Justiça Eleitoral de São Paulo recomenda que as cidadãs e cidadãos se antecipem e busquem os serviços o quanto antes. Eleitoras e eleitores também podem tirar dúvidas com a Lina, assistente virtual de Inteligência Artificial do Tribunal Regional Eleitoral de São Paulo. O chatbot pode ser acessado pelo site do TRE-SP ou WhatsApp: (11) 3130-2200.

Em ano de eleições, o prazo final para tirar o título de eleitor se aproxima. O cadastro eleitoral será fechado 150 dias antes do pleito, conforme o artigo 91 da Lei das Eleições (Lei nº 9.504/1997).

CORREIO PAULISTANO

Douglas Ferreira | REDE CÂMARA SP



“Estamos exaustos”, disse o Prefeito da capital

Nunes cobra rapidez após decisão da Aneel sobre Enel

O prefeito de SP, Ricardo Nunes (MDB), voltou a pressionar o governo federal por uma resposta mais rápida após a decisão unânime da área técnica da Agência Nacional de Energia Elétrica de não recomendar a renovação da concessão da Enel na capital paulista. Nunes afirmou que espera que o governo federal avance nas medidas necessárias para que o presidente Luiz Inácio Lula da Silva possa decretar uma intervenção. Nesse cenário, haveria duas alternativas principais: a venda da concessão ou a realização de uma nova licitação, opção considerada mais provável pelo prefeito. “Estamos exaustos da incapacidade da Enel de prestar um serviço digno às milhares de famílias da capital paulista.”

Nunes ajuda Flávio Bolsonaro

O prefeito de São Paulo, Ricardo Nunes, passou a colaborar na construção do plano de governo do senador Flávio Bolsonaro, pré-candidato à Presidência pelo PL. A participação começou após convite feito em março. Nunes atua na elaboração de propostas nas áreas de segurança pública, mobilidade urbana e alimentação, com base em ações adotadas na capital paulista, em articulação com outros integrantes do grupo político.

Douglas Ferreira | REDE CÂMARA SP



Novo Projeto de Lei deve ser apresentado em plenário

Câmara revoga benefícios

A Mesa Diretora da Câmara de SP, que representa os 55 vereadores do Legislativo, reavaliou, em reunião na tarde desta terça-feira (7), o benefício nutricional pago aos aposentados. O benefício havia sido criado por Lei no ano de 2023. Agora, um novo Projeto de Lei propondo a revogação deve ser apresentado nesta quarta-feira (7) em plenário. A decisão que reavaliou a matéria também será comunicada ao Ministério Público. A criação não tinha previsão legal e ignorava decisão do STF que veda auxílio-alimentação para servidores inativos.

Cartilhas sobre serviços funerários

A Comissão de Saúde da Câmara Municipal de São Paulo realiza nesta quarta-feira (8), às 14h, audiência pública para discutir a padronização de cartilhas sobre serviços funerários na capital paulista. O debate atende determinação do STF e solicitação da SP Regula. A participação pode ser presencial ou virtual, com transmissão ao vivo pelos canais oficiais do Legislativo paulistano.

Crianças

A Comissão Extraordinária de Defesa dos Direitos da Criança, do Adolescente e da Juventude da Câmara Municipal de São Paulo realiza, nesta quinta-feira (9), das 12h às 13h30, uma reunião ordinária semipresencial na Sala Tiradentes. A atividade é presidida pela vereadora Ana Carolina Oliveira (PODE).

Meio Ambiente

A Comissão de Política Urbana, Metropolitana e Meio Ambiente da Câmara Municipal da cidade de São Paulo realiza, nesta quinta-feira (9), das 13h às 15h, uma audiência pública semipresencial no Salão Nobre do Prédio sede do legislativo. A atividade é conduzida pelo vereador Rubinho Nunes (União).

Homenagem

A Câmara Municipal da cidade de São Paulo realiza, nesta quarta-feira (8), das 19h às 22h, no Salão Nobre do legislativo, uma sessão solene para a entrega do Título de Cidadã Paulistana a Luciana Chinaglia Quintão, criadora do Banco de Alimentos. A homenagem foi proposta pelo vereador Eliseu Gabriel (PSB).

Parkinson

A Câmara Municipal da cidade de São Paulo realiza, no próximo dia 10 de abril, sexta-feira, das 14h às 18h, uma solenidade em alusão ao Dia de Conscientização da Doença de Parkinson. O evento ocorre na sede do legislativo paulistano, na Sala Sérgio Vieira de Mello. O encontro é organizado pelo vereador Gilberto Nascimento (PL).

Comissão Saúde

A Comissão de Saúde, Promoção Social, Trabalho e Mulher da Câmara Municipal da cidade de São Paulo realiza, nesta sexta-feira (10), das 11h às 13h, audiência pública semipresencial no Salão Nobre. O debate trata da padronização de cartilhas sobre serviços funerários e é conduzido pelo vereador Ely Teruel (MDB).

Ano da China

A Câmara Municipal da cidade de São Paulo promove, nesta sexta-feira (10), das 18h às 22h, no Salão Nobre, solenidade em homenagem ao Festival da Lua e ao Ano da Cultura Brasil-China. A iniciativa destaca o intercâmbio cultural entre os países e é organizada pelo vereador George Hato (MDB).



Pesquisa é da Faculdade de Arquitetura e Urbanismo da USP

Remoções pagam só 25% de casa popular em SP

Levantamento aponta baixas indenizações e saída da fila

Da Redação

Um levantamento acadêmico da Faculdade de Arquitetura e Urbanismo da USP aponta que famílias retiradas de áreas de risco ou impactadas por obras públicas na cidade de SP têm recebido indenizações que correspondem, em média, a cerca de um quarto do valor de uma unidade habitacional popular. Os dados consideram pagamentos realizados entre 2022 e 2026 com base na legislação municipal.

Segundo a pesquisa, o valor médio pago às famílias gira em torno de R\$ 55,9 mil. Esse montante está bem abaixo do custo mínimo de imóveis vinculados a programas habitacionais municipais, que partem de aproximadamente R\$ 218 mil. Ainda assim, o pagamento é classificado como solução definitiva de moradia, o que impede os beneficiários de acessar futuramente programas habitacionais ou auxílios.

O estudo indica que a maior parte das famílias indenizadas já estava cadastrada na fila por moradia. Ao aceitarem o valor, deixam automaticamente a lista. Para os pesquisadores, esse mecanismo reduz a fila apenas do ponto de vista estatístico, sem garantir que essas pessoas consigam, de fato, uma habitação adequada com os recursos recebidos.

A legislação vigente estabelece que o cálculo das indenizações considera apenas as benfeitorias realizadas no imóvel, como materiais de construção. Elementos como o valor do terreno e custos de mão de

obra não entram na conta. Em casos onde há um proprietário formal do terreno, o valor destinado a ele é descontado da quantia paga à família ocupante. Após o recebimento, o prazo para desocupação é curto.

Embora exista a opção de auxílio-aluguel ou de ingresso em programas habitacionais, o estudo aponta que, na prática, a indenização tem sido a alternativa mais utilizada. Pesquisadores avaliam que isso ocorre por ser um processo mais rápido e menos complexo do ponto de vista operacional.

Outro ponto destacado é o tempo de espera por moradia definitiva. Em programas habitacionais, a entrega de unidades pode levar anos, dependendo de fatores como disponibilidade de recursos, terrenos e andamento de obras. Em alguns casos, a espera ultrapassa uma década.

De acordo com a análise, como os valores pagos não são suficientes para a compra de imóveis no mercado formal, parte das famílias acaba migrando para novas ocupações irregulares, muitas vezes em áreas também sujeitas a riscos.

A prefeitura afirma que as indenizações não são obrigatórias e que os moradores podem optar por alternativas como moradia em programas públicos, com suporte temporário de auxílio-aluguel até a entrega das unidades. Também sustenta que os valores pagos têm caráter compensatório e não equivalem ao custo de imóveis regulares.

Os pesquisadores recorreram a informações públicas disponíveis.

CPI da Íris aprova relatório final e aponta irregularidades em coletas

Documento conclui investigação sobre escaneamento de íris e levanta falhas

Lucas Bassi | REDE CÂMARA SP

A Comissão Parlamentar de Inquérito (CPI) da Íris realizou, nesta terça-feira (7), sua última reunião, marcada pela apresentação e votação do relatório final. O documento, elaborado pela vereadora Ely Teruel (MDB), foi aprovado por unanimidade pelos sete integrantes do colegiado, encerrando oficialmente os trabalhos iniciados em maio de 2025.

Ao longo de 23 encontros, a comissão investigou a atuação da empresa Tools for Humanity, responsável pelo projeto World ID. A iniciativa oferecia compensações financeiras a cidadãos paulistanos em troca do escaneamento da íris, com o objetivo de criar identidades digitais. Durante o período, foram ouvidos participantes do projeto, representantes da empresa, prestadores de serviço, além de autoridades como integrantes da Autoridade Nacional de Proteção de Dados (ANPD).

Com 161 páginas, o relatório final reúne informações colhidas em depoimentos e documentos analisados pela CPI. O texto aponta que a apuração resultou em um conjunto consistente de evidências técnicas e jurídicas. Entre as conclusões, destaca-se a avaliação de que houve falhas no processo de consentimento dos participantes, considerado um dos principais problemas identificados.

Segundo a relatoria, embora o avanço tecnológico e as soluções de identificação digital sejam vistos como tendências inevitáveis,



Documento foi elaborado pela vereadora Ely Teruel (MDB)

a implementação desses recursos deve respeitar limites legais e princípios fundamentais. O relatório sustenta que o modelo adotado pela empresa apresentou inconsistências com a legislação brasileira, especialmente no que diz respeito à proteção de dados sensíveis.

Outro ponto destacado é a abordagem feita aos cidadãos, que, conforme a análise da comissão, não receberam informações suficientes sobre os riscos associados ao fornecimento de dados biométricos. A investigação também indica que o funcionamento

do projeto envolvia interesses econômicos não plenamente esclarecidos aos participantes.

A presidente da CPI, vereadora Janaina Paschoal (PP), ressaltou que o relatório reúne indícios de descumprimento da Lei Geral de Proteção de Dados (LGPD). Entre os aspectos citados estão a coleta de dados sem transparência adequada e possíveis falhas na obtenção de autorização válida por parte dos usuários. O documento também menciona potenciais irregularidades nas relações de consumo, como omissão de informações

relevantes, publicidade considerada enganosa e indução ao erro.

Ainda de acordo com as conclusões apresentadas, a investigação identificou possíveis infrações administrativas e penais previstas na legislação brasileira. Entre os pontos analisados estão a ausência de documentação adequada em determinadas etapas do processo, a terceirização de atividades e a responsabilidade das empresas envolvidas na operação.

Os parlamentares também destacaram inconsistências em depoimentos e informações apresen-

tadas ao longo da apuração, o que, segundo a comissão, pode indicar intenção de induzir o público a interpretações equivocadas. Houve ainda preocupação com a possibilidade de retomada das atividades da empresa no país sem a devida adequação às normas vigentes.

O vice-presidente da CPI, vereador Gilberto Nascimento (PL), afirmou que a investigação evidenciou fragilidades no compromisso da empresa com a proteção de dados dos participantes. Segundo ele, o projeto demonstrou falhas na garantia de segurança digital e no cumprimento das exigências regulatórias brasileiras.

Além disso, o relatório aponta questionamentos sobre a utilização de moeda própria vinculada ao projeto, o que levanta dúvidas sobre possíveis impactos no sistema financeiro e na regulação dessas operações no país.

Com o encerramento dos trabalhos, o documento final será encaminhado aos órgãos competentes para análise das medidas cabíveis. A expectativa é que as conclusões da CPI contribuam para o aprimoramento da regulação sobre o uso de dados biométricos e para o fortalecimento das políticas de proteção de dados pessoais no Brasil.

Participaram da comissão, além da presidente e do vice-presidente, a relatora Ely Teruel (MDB) e os vereadores João Ananias (PT), Kenji Ito (PODE), Sansão Pereira (Republicanos) e Silvano Leite (União).

CPI das Habitações Sociais pode indiciar construtora

Douglas Ferreira / REDE CÂMARA SP

A Comissão Parlamentar de Inquérito (CPI) da Habitação de Interesse Social (HIS) realizou, nesta terça-feira (7), o depoimento de Yorki Oswaldo Estefan, representante da Conx Empreendimentos Imobiliários Ltda. O empresário também preside o sindicato da construção civil no estado e compareceu após convocações não atendidas.

Durante a oitiva, Estefan apresentou dados sobre a atuação da empresa, que possui mais de três décadas no setor. Segundo ele, foram desenvolvidos 175 projetos, incluindo 30 voltados à HIS, com milhares de unidades comercializadas. Parte dos imóveis foi destinada ao mercado habitacional popular.

O depoente afirmou que a maior parte das unidades foi adquirida por famílias interessadas na casa própria, embora também tenham ocorrido vendas para investidores, especialmente em



Relator deve enviar informações ao Ministério Público

áreas mais centrais. Ele destacou que essas operações seguiram regras contratuais estabelecidas.

Ao longo da sessão, o presidente da CPI apresentou documentação indicando possível comercialização de unidade fora dos limites previstos na legislação. O

caso foi questionado e deverá ser analisado pela empresa.

O relator da comissão informou que pretende solicitar o indiciamento da construtora, com envio das informações ao Ministério Público para aprofundamento das investigações.

Comissão de Inquérito do Jockey amplia pressão e aprova novas convocações

A Comissão Parlamentar de Inquérito (CPI) que apura questões relacionadas ao Jockey Club de SP realizou, nesta terça-feira (7), nova reunião para deliberar sobre requerimentos e encaminhamentos da investigação. O foco dos trabalhos envolve a análise da situação fiscal e imobiliária da entidade, além da condução de dívidas tributárias, negociações de potencial construtivo e a atuação de órgãos públicos no caso.

O depoimento de um dos representantes do setor da construção, previsto para a sessão, não ocorreu em razão de ausência justificada por viagem internacional. Diante disso, os vereadores decidiram reforçar medidas para garantir a participação de convocados.

Entre os requerimentos aprovados está a convocação de autoridades municipais, incluindo o responsável pela área de Cultura e Economia Criativa, o titular da

subprefeitura do Butantã e o dirigente do órgão de preservação do patrimônio histórico da cidade. Também foram incluídos representantes de empresas ligadas a empreendimentos imobiliários e serviços de arquitetura, além da renovação do chamado para o empresário que não compareceu.

A comissão aprovou ação judicial para obtenção de documentos junto a órgãos municipais, após ausência de respostas a pedidos formais. Paralelamente, foram solicitadas informações a cartórios de registro de imóveis para verificar a situação jurídica das áreas vinculadas ao Jockey Club.

A CPI informou que haverá reunião com a área de segurança pública na próxima semana, quando serão apresentados dados já coletados, incluindo movimentações financeiras. Parlamentares defenderam maior rigor no cumprimento das convocações.

CORREIO GRANDE SP

Divulgação/Prefeitura de Guararema



O evento terá seletivas para o Mundial da Eslovênia

Torneio nacional de karatê acontece em Guararema

Guararema irá sediar uma etapa do Brasileirão de Karatê Esportivo, no Ginásio Lázaro Germano, entre os dias 17 e 19 de abril. Essa fase do campeonato marca a abertura do calendário nacional da Confederação Esportiva e Educacional Brasileira de Karatê (CEEK). O evento é gratuito e tem início às 8 horas nos três dias de programação, que reúnem atletas de 16 estados diferentes. O ginásio terá seis áreas de competições simultâneas que atenderão categorias dos 5 até os 70 anos, englobando desde o nível iniciante até competidores experientes. Além disso, os principais atrativos dessa etapa são a seletiva para o Mundial da Eslovênia, que ocorrerá em outubro deste ano e as disputas exclusivas que valem cinturões.

Movimenta o esporte e o turismo

O torneio receberá delegações de São Paulo, Rio de Janeiro, Paraná, Rio Grande do Sul, Espírito Santo, Minas Gerais, Mato Grosso, Goiás, Bahia, Paraíba, Ceará, Rondônia, Pernambuco, Rio Grande do Norte, Santa Catarina e Pará, movimentando o esporte e o turismo na cidade. O evento tem apoio da Secretaria Municipal de Esportes, Lazer e Qualidade, Guararema Parque Hotel, da Indaiá Brasil Águas Minerais e a CEMC Esportes e Eventos.

Divulgação/Prefeitura de Cotia



Cotia está no ranking de cidades que mais empregam

Cotia tem mais vagas de trabalho

O Cadastro Geral de Empregados (Caged), em parceria com a Fundação Seade e o Ministério do Trabalho e Emprego (MTE), divulgou um novo balanço que confirmou Cotia como uma das cidades que mais contratam pessoas com carteira assinada no Estado de São Paulo. No período referente de janeiro até fevereiro, 851 vagas de empregos formais foram criadas, o que colocou o município na 24ª posição no ranking estadual, resultado que mantém o desempenho do ano anterior. O setor de serviços liderou a geração de vagas em fevereiro

1550 novas oportunidades

Cotia foi responsável por cerca de 2% do total de vagas com carteira assinada geradas em São Paulo. Além do setor de serviços, a área de logística, alimentação mobiliárias e serviços administrativos receberam destaque. Somente outras duas cidades da região aparecem no ranking. No último ano, a cidade totalizou 1550 novas vagas de emprego, ocupando a 26ª colocação.

Santo André I

A Prefeitura de Santo André inverteu a mão em dois trechos da Rua Cândido de Assis, na Vila Guaraciaba, aumentando a segurança viária. A alteração de sentido ocorreu entre as ruas Antonio Sales e Antonio Correia, com o tráfego passando a operar em sentido único em direção à Rua Antonio Correia.

Santo André II

A alteração ocorreu devido ao aumento de sinistros e também por conta da inclinação acentuada da Rua Cândido Assis, que traz dificuldade para os veículos subirem. Em dias de chuva, essa situação piora, aumentando os riscos de batidas e derrapagens. Os moradores contribuíram para que a mudança acontecesse.

Guarulhos I

A Educação Ambiental do Bosque Maia oferece, neste sábado (11), a partir das 7 horas, um encontro diferente e relaxante, com a observação de aves que se escondem por entre as árvores do parque. A participação é gratuita e o ponto de encontro será no Centro de Educação Ambiental Virgínia Ranali.

Guarulhos II

Durante cerca de uma hora, acompanhados de educadores ambientais, os participantes vão poder ver pica-paus, sabiás-laranjeira, sanhaços, garças, jacus, cambacicas, bem-te-vis e joões-de-barro. É recomendado o uso de tênis, roupas confortáveis e repelentes, além disso, é permitido o uso de câmeras, binóculos e filmadoras.

Cajamar I

A Prefeitura de Cajamar sancionou a Lei nº 2.240, que garante gratuidade no transporte público para pessoas em tratamento de câncer. A medida busca reduzir custos e facilitar o acesso a consultas, exames e terapias. O benefício vale para pacientes em tratamento ativo e pode incluir um acompanhante.

Cajamar II

Para ter acesso, é necessário ser residente da cidade, possuir um comprovante de diagnóstico e de renda de até dois salários mínimos por pessoa. O cadastro é feito na Central de Atendimento da BEM, no Polvilho, e, após aprovação, vai ser emitido um cartão para uso durante o período do tratamento.



O programa foi dividido em três editais

Dividas são negociadas em Mogi das Cruzes

Foram 33.366 acordos e mais de R\$222 milhões em negociações

Da Redação

O Acordo Mogiano, um programa de negociação de dívidas de contribuintes com a administração municipal, fechou três editais no valor de R\$ 222.721.646,48 negociados, resultado de 33.366 acordos. As negociações do último edital, que são para débitos referentes às tarifas de água, esgoto e outros serviços do Semaec, foram encerradas no dia 2 de abril.

Este programa ofereceu oportunidades de quitação de dívidas tributárias municipais com acordos específicos para cada grupo de contribuintes, estabelecidos por diretrizes de cada edital. Além disso, acordos individuais, com opções para quitação de débitos pendentes e regularização de acordo com o perfil e condições financeiras específicas, foram possíveis.

O primeiro edital foi específico para ISS de empresas (microempresas e microempreendedores individuais) e taxas municipais de pessoas físicas e jurídicas. Foram feitos 2.022 acordos no total, que totalizaram R\$26.885.783,14 negociados.

O segundo edital, para dívidas de IPTU, ISS Construção Civil e ITBI, negociou R\$ 173.273.765,03, com 25.760 acordos. Neste edital, o programa ofereceu descontos que chegaram a 65% do valor principal e 100% de isenção de juros e

multas, além da possibilidade de realizar todo o processo de negociação de forma online.

O edital 3, o último, foi para débitos relativos às tarifas de consumo de água, utilização dos serviços de esgoto e outros serviços oferecidos pelo Semaec. Neste, as negociações foram exclusivamente presenciais. O programa ofereceu desconto de 20% sobre o valor principal e desconto de 100% em multas e juros nos débitos inscritos em Dívida Ativa até 31 de outubro de 2015. Após essa data, foi concedido desconto de 100% em multas e juros. Foram feitos 5.584 acordos, que resultaram em R\$ 22.562.098,31 negociados.

O valor total nos três editais é 11,75% menor que o montante original das dívidas, R\$ 252.371.518,50, por conta dos benefícios de descontos e isenções que foram oferecidos.

Somando as parcelas já pagas e as guias quitadas à vista, os montantes creditados nas contas da Prefeitura de Mogi e do Semaec (valores atualizados nesta segunda-feira, 6) são de R\$ 30.100.732,66 e R\$ 1.267.269,36, respectivamente.

Segundo a prefeita Mara Bertaioli, os resultados do Acordo Mogiano ofereceram negociações personalizadas e descontos que são atrativos, o que facilita a adesão dos contribuintes, além de promover a regularização fiscal de maneira mais acessível.

Novo piscinão na divisa de Franco da Rocha e Francisco Morato

O reservatório entre as duas cidade protegerá cerca de 100 mil pessoas das cheias

Pablo Jacob/Governo do Estado de SP e Agência SP

O Governo do Estado de São Paulo inaugurou, nesta terça-feira (7), o reservatório de amortecimento de cheias TG-09, no Córrego Tapera Grande, na região de Franco da Rocha, na Grande São Paulo. A obra busca ampliar a proteção contra enchentes em áreas que possuem histórico de vulnerabilidade, beneficiando cerca de 100 mil pessoas. O reservatório pode armazenar 340 mil metros cúbicos de água (340 milhões de litros).

O piscinão foi implantado no limite entre Franco da Rocha e Francisco Morato, com investimento de R\$ 139 milhões. Sua atuação irá conter picos de cheia, contribuindo para reduzir o volume de água durante chuvas intensas.

Esse reservatório pode reduzir em até 63,3% a vazão logo após sua estrutura e em até 72,8% na foz, considerando a operação com outros equipamentos, como o TG-03, também no Córrego Tapera Grande, os sistemas EU-08 e EU-09, no Ribeirão Eusébio, e o AV-03, no Córrego Água Vermelha. Essas tecnologias, quando atuam juntas, contribuem para minimizar alagamentos e reduzir impactos sociais e econômicos causados pela chuva.

“Entregamos hoje o reservatório TG-09, depois de inaugurarmos dois piscinões importantes, o EU-08 e o EU-09, no ano passado. O TG-09 é o maior de



Estrutura do reservatório terá capacidade para armazenar 340 mil metros cúbicos de água

todos, com capacidade para 340 milhões de litros. No verão deste ano já houve uma atenuação muito grande daquele problema de cheias que tínhamos, porque os dispositivos estão funcionando. O saneamento também está avançando aqui na região. Em 2022, Caieiras, Francisco Morato e Franco da Rocha tinham zero de coleta e tratamento de esgoto. Hoje, a gente está chegando perto de 60%”, disse o governador Tarcísio de Freitas.

Natália Resende, secretária de Meio Ambiente, Logística e In-

fraestrutura, diz que este piscinão traz mais segurança para a população que vive em áreas afetadas por enchentes e que a obra vai reduzir riscos.

A área de drenagem é de 13,94 km², com mais de 300 mil metros cúbicos de material escavado e cerca de 7.800 metros cúbicos de concreto utilizados na estrutura. O piscinão ocupa 76,4 mil m² e possui mais de 750 metros de extensão, consolidando-se como uma das principais intervenções de contenção de cheias na região.

Nelson Lima, diretor da SP

Águas, diz que a entrega da obra representa um avanço importante na gestão dos recursos hídricos no estado. “O piscinão do Tapera Grande é uma solução eficiente para o controle de cheias e um marco na ampliação da segurança hídrica da região.”

O reservatório TG-09 é resultado de uma parceria entre o Governo do Estado de São Paulo e as prefeituras de Franco da Rocha e Francisco Morato.

Outras ações

O Estado já destinou quase

R\$ 1 bilhão para a implantação de reservatórios de contenção de cheias, como o Piscinão Jaboticabal (RM-19), que é o maior da Região Metropolitana de São Paulo, com capacidade para armazenar 900 mil m³ de águas pluviais e que teve investimento de R\$ 573 milhões. Este reservatório amplia a área de proteção, contemplando as cidades de São Bernardo do Campo, São Caetano do Sul e São Paulo.

Ainda em Franco da Rocha, os reservatórios EU-09 e EU-08, com capacidade somada de 362 mil m³ de água, já estão em funcionamento e receberam investimento de R\$ 103 milhões.

Também estão previstas intervenções como o aprofundamento do reservatório TG-03 e a implantação do TG-04, em Francisco Morato, com início estimado para o fim de 2026 e investimento de cerca de R\$ 180 milhões. Em Mauá, os reservatórios RT-15 e RT-16 também estão no planejamento, com investimento previsto de R\$ 260 milhões. Os projetos estão em fase de licenciamento ambiental e tratativas fundiárias.

Atualmente, a SP Águas realiza a limpeza e manutenção de 27 reservatórios na Região Metropolitana de São Paulo para reduzir os impactos das chuvas. Juntos, eles têm capacidade para armazenar mais de 4,8 bilhões de litros de água.

São Caetano lidera região do ABC em Educação

Divulgação/Prefeitura de São Caetano do Sul

São Caetano liderou o ranking regional do Indicador Criança Alfabetizada, um levantamento feito pelo Ministério da Educação e pelo INEP (Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira) e baseado em avaliações do 2º ano do Ensino Fundamental, que mede a porcentagem de alunos habilitados a ler e interpretar textos curtos, alinhado ao Compromisso Nacional Criança Alfabetizada.

O município alcançou 71% de taxa de alfabetização na rede municipal, ficando à frente de todas as cidades do Grande ABC. Além disso, São Caetano superou a meta na taxa de alfabetização.

São Caetano também superou os resultados nacional e estadual. No cenário federal, o Brasil atingiu 66% de crianças alfabetizadas em 2025, acima da meta



A cidade alcançou 71% de taxa de alfabetização

de 64%. Já o estado de São Paulo alcançou 61%, número que corresponde exatamente à meta designada para o ano.

“Liderar o Grande ABC no Indicador Criança Alfabetizada é uma responsabilidade que nos orgulha. São Caetano do Sul sem-

pre acreditou que educação de qualidade começa na base, e esses números mostram que estamos no caminho certo. Superamos a meta do governo federal, avançamos 5 pontos em apenas um ano e temos a melhor taxa da região”, diz o prefeito Tite Campanella.

Enel pode perder contrato em SP

A gestão colegiada da Agência Nacional de Energia Elétrica (Aneel) decidiu, de maneira unânime, iniciar um processo que pode levar ao fim do contrato da Enel em São Paulo.

Com um voto que durou mais de uma hora, o diretor Gentil Nogueira utilizou argumentos para sustentar que a Enel teve uma queda de desempenho, comparada a outras concessionárias, durante o restabelecimento do fornecimento de energia após falhas causadas por eventos climáticos. Essa análise aconteceu após um apagão, durante o ano de 2024, que deixou três milhões de pessoas sem energia por muitos dias, tanto na capital quanto na Região Metropolitana de São Paulo.

Agnes Maria de Aragão da Costa e Fernando Mosna foram a favor do encaminhamento do

processo de autoria do diretor Gentil. No mês de fevereiro, Sandoval Feitosa, diretor-geral da agência, já tinha se posicionado de maneira favorável ao encerramento do contrato com a Enel.

Marçal Justen Filho, advogado representante da Enel, afirmou que a empresa cumpriu as exigências que foram pedidas e questionou a inclusão do apagão de dezembro de 2025 neste processo, alegando que a empresa não teve seu direito de defesa garantido.

O julgamento pela Aneel foi interrompido no mês passado, devido a uma liminar concedida pela Justiça Federal a pedido da Enel. A medida foi revertida poucos dias depois. A juíza, entendeu que não houve qualquer ação irregular na condução do processo e que o direito de defesa foi garantido.

JORNAL DE TURISMO

POR
SÉRGIO NERY

Ricardo Valarini/ Embratur



Feira internacional reúne cadeia produtiva em São Paulo

WTM Latin America chega a São Paulo e aquece o trade

A menos de uma semana da abertura, a WTM Latin America reforça sua posição como um dos principais encontros do turismo no continente. A edição de 2026 acontece entre 14 e 16 de abril, no Expo Center Norte, em São Paulo, reunindo cerca de 700 expositores e mais de 40 novas marcas participantes. O evento aposta no conceito de turismo regenerativo como eixo de conteúdo, além de apresentar inovações em tecnologia, mobilidade e distribuição de produtos turísticos. A feira é considerada estratégica para o trade turístico por conta do networking, lançamento de destinos e da geração de negócios, com a reunião de operadoras, companhias aéreas, redes hoteleiras e empresas de tecnologia do setor de turismo.

Expectativa positiva

A cadeia produtiva participa da WTM Latin America com a expectativa de ampliar parcerias e identificar tendências que devem orientar o mercado nos próximos anos. A presença de novos expositores internacionais e o foco em inovação reforçam o papel da feira como termômetro da atividade turística na América Latina. A qualificação do público e o fortalecimento dos negócios estão entre os objetivos da organização para a edição deste ano.

Paulo Pinto/Agência Brasil



Governo zera tributo, mas efeito nas tarifas é incerto

Alta do QAV e o impacto no turismo

Ao zerar PIS e Cofins sobre o querosene de aviação, o governo busca dar fôlego às companhias e evitar novos repasses às passagens. O combustível já representa 45% do custo operacional das aéreas após reajuste recente da Petrobras. A medida é relevante para a conectividade, mas o histórico recomenda cautela. No caso da cobrança pelo despacho de bagagens, por exemplo, prometeu-se uma tarifa menor — o que não ocorreu. Se a passagem sobe, o turismo perde dinamismo. O apoio à aviação é salutar, mas o usuário do setor não pode pagar a conta.

Passagens sob pressão

O pacote tenta preservar a oferta de voos diante da alta do petróleo devido à guerra no Oriente Médio, mas o turismo depende de previsibilidade. Se o alívio tributário não se traduzir em tarifas mais estáveis, o setor como um todo é impactado. Com o aumento do preço das passagens aéreas, destinos perdem competitividade e o impacto se espalha por toda a cadeia produtiva do turismo.

Avaliação

A Anac avalia que o pacote — com PIS e Cofins zerados sobre o querosene de aviação, crédito e prazo maior para tarifas — pode amortecer o impacto do petróleo e evitar pressão imediata sobre passagens. Para a agência, o QAV dolarizado pressiona custos e poderia elevar bilhetes sem as medidas do governo.

Conectividade

O Centro-Oeste mantém trajetória positiva na aviação, com 7,8 milhões de passageiros em fevereiro, alta de 8%. Brasília segue como principal hub, reforçando o papel da conectividade aérea no turismo. O desempenho ajuda a contextualizar as medidas do governo para conter custos e preservar a oferta de voos.

Mudança

O turismo paulista passa por troca de comando com a saída de Roberto de Lucena e a chegada de Ana Biselli à Secretaria de Turismo e Viagens do Estado. Há 20 anos no setor, ela assume com a missão de manter a competitividade e fortalecer o diálogo com o trade em um momento de reposicionamento estratégico.

Municipal

As mudanças no turismo paulista avançam também na esfera municipal. O prefeito Ricardo Nunes nomeou Gustavo Lopes como novo secretário de Turismo, substituindo Rui Costa. Com experiência institucional e atuação na Abav, o novo gestor assume com foco em dar continuidade a projetos para o setor de turismo na capital do estado.

LGBT+

O turismo LGBT+ ganhou manifesto inédito liderado pela IGLTA, Câmara de Comércio e Turismo LGBT do Brasil e LGBT+ Turismo Expo. O documento propõe qualificação do trade e promoção de destinos inclusivos, reforçando o potencial do segmento e seu papel para posicionar o Brasil no mercado internacional.

Inteligente

Curitiba conquistou o selo internacional de Destino Turístico Inteligente, concedido pela Rede Ibero-americana e válido até 2028. O reconhecimento destaca governança, inovação e sustentabilidade na gestão do turismo, reforçando o posicionamento da cidade e o uso de tecnologia para qualificar a experiência.



Iniciativa conecta campo, renda e experiência turística

Turismo Rural é a aposta de SP para gerar renda local

Programa integra produção agrícola e experiência turística

Da Redação

O governo de São Paulo lançou um programa voltado à expansão do turismo rural, estratégia que busca ampliar a geração de renda no interior e diversificar a oferta turística do estado. A iniciativa visa estimular pequenos e médios produtores a transformar propriedades em experiências voltadas ao visitante, combinando produção agrícola, gastronomia típica e vivências ligadas ao cotidiano do campo.

A iniciativa dialoga com a crescente demanda por experiências autênticas, que aproximem o turista da natureza e dos modos de vida do campo. O turismo rural tem sido apontado como instrumento relevante de desenvolvimento territorial, capaz de gerar empregos e estimular a permanência das famílias nas áreas agrícolas, além de valorizar a identidade e a cultural local.

A diversidade de atrativos no estado vão desde fazendas históricas a rotas gastronômicas ligadas ao vinho, café e produtos artesanais.

O estado já conta com cerca de 1,2 mil propriedades rurais mapeadas com vocação turística, incluindo campings, pesque-pague, restaurantes de culinária típica e empreendimentos ligados à agricultura familiar. As experiências reforçam a estratégia de interiorização do turismo, ampliando o fluxo de visitantes para

destinos fora dos grandes centros urbanos.

A proposta prevê ações de capacitação, qualificação profissional e apoio à estruturação de roteiros integrados, estimulando a comercialização de produtos regionais e a valorização da cultura local. A iniciativa também busca fortalecer a economia criativa e incentivar a permanência das famílias no campo, agregando valor à produção agrícola e ampliando oportunidades de negócio.

Expansão

Dados do Sebrae indicam que o turismo rural apresenta crescimento consistente no Brasil, impulsionado pela busca por experiências autênticas, contato com a natureza e consumo de produtos locais. O segmento tem se consolidado como alternativa de diversificação de renda para pequenos produtores e como ferramenta de desenvolvimento regional sustentável.

Além de estimular o empreendedorismo no campo, o programa busca integrar políticas públicas voltadas à infraestrutura, sinalização turística e promoção de destinos, ampliando a competitividade do estado em um segmento que combina lazer, cultura e identidade regional.

A expectativa é que o turismo rural ganhe escala nos próximos anos, consolidando-se como vetor de desenvolvimento econômico e social no interior paulista.

Fernando Molica

O fim da civilização americana

Independentemente do que tenha feito entre a noite de ontem e a madrugada de hoje, Donald Trump, ao ameaçar destruir o Irã, cumpriu a promessa de acabar com uma civilização inteira — a norte-americana.

O ataque que seu governo, aliado a Israel, promove contra o Irã revela ao mundo a fragilidade dos mecanismos de controle do país que, por décadas, apresentava-se como um exemplo de democracia, dono de um sistema de freios e contrapesos capaz de conter insanidades acima de um determinado grau. É como se Trump tivesse jogado uma bomba atômica no espírito da nação.

Ao longo de sua história, os EUA abusaram de seu poder, financiaram golpes, estimularam revoltas, promoveram e adotaram ditaduras, criaram guerras absurdas como a do Vietnã. A atuação decisiva contra o nazifascismo, ao lado, principalmente, da União Soviética e do Reino Unido, não apaga os pecados norte-americanos.

Mas nada pode ser comparável com os delírios trumpistas, um ataque não apenas a outros povos e países, mas aos EUA, à ideia de uma nação poderosa, mas capaz de estabelecer diálogos e negociações com o mundo.

Ao longo de seu segundo mandato, o ocupante da Casa Branca promove uma destruição sistemática de valores que seus contrerários sempre disseram defender. O que vale é a lei do mais forte, e todos sabemos quem é o dono da bola.

Trump abusa do direito de fazer o que não deve diante da passividade cúmplice dos poderes Legislativo e Judiciário. Este chegou ao ponto de legitimar o sequestro de um presidente estrangeiro — Nicolás Maduro —, ação que, envenenada na sua origem,

deveria ter contaminado todo o processo. O fato de o venezuelano ser um ditador não legitima a invasão de seu país e sua prisão.

Os sucessivos assassinatos de barqueiros, a perseguição a imigrantes, a separação de crianças de seus pais também demonstraram a passividade de um sistema judicial que sabe brilhar muito bem nas telas dos cinemas.

O presidente tem o direito e o dever de resguardar os interesses de seu país, mas não o de subjugar outros povos. Por mais cruel que o regime iraniano seja — e isto é inegável —, não cabe aos EUA agirem como polícia do mundo.

Não há justificativa moral e ética para o início da guerra, conflito também incentivado pelo governo de Benjamin Netanyahu, homem responsável por tantos massacres e que, como Trump, chegou ao poder graças à vontade soberana da maioria da população de seu país.

Com seus gestos e falas, Trump dá razão a todos os que, ao longo do tempo, questionaram a sinceridade dos valores que os EUA sempre disseram defender. Um país que agora demonstra ser incapaz de conter excessos evidentes de seu presidente: sequer gigantescas manifestações promovidas nos EUA foram capazes de sensibilizar os que teriam como controlar o presidente.

A passividade com que outros poderes se comportam demonstra a fragilidade institucional do país que se apresentava como palatária do mundo. Trump demonstra ser incontrolável, atua como se, investido na condição de astronauta da Artemis II, revivesse Charles Chaplin e tratasse de, num gesto de domínio, abraçar a bola azul onde vivemos.

Tales Faria

José Múcio: “Não temos como nos preparar para a guerra mundial”

Às vezes é preciso que se diga o óbvio para que todos percebam a dimensão das coisas. A coluna fez uma pergunta ao ministro da Defesa, José Múcio, já imaginando qual seria a resposta:

“O senhor acha que essa encenação dos Estados Unidos contra o Irã pode acabar desencadeando uma guerra mundial?”

Múcio respondeu: “Acho que eles não têm coragem. Morre todo mundo.”

A coluna insistiu: “Mas o presidente dos EUA, Donald Trump, e os Aiatolás iranianos parecem meio malucos. O Brasil se prepara para a hipótese de uma guerra mundial?”

Resposta: “Não temos como nos preparar para isso. Nossa principal arma continua sendo a diplomacia, o apelo para a racionalidade.”

José Múcio tem esse hábito de dizer o óbvio, mesmo quando algumas pessoas não considerem adequado um ministro falar de maneira tão direta.

Ele já falou, por exemplo, que as Forças Armadas teriam munição para apenas 30 dias de conflito. Foi quando cobrou numa reunião ministerial maior aporte financeiro na Defesa. Argumentou que o Brasil contribui com apenas 1% dos gastos militares mundiais, apesar de ser a 10ª economia.

É a pura verdade, e até o presidente Luiz Inácio Lula da Silva admite. Assim como é verdade quando Múcio diz que o Brasil nada poderá fazer se Trump e os aiatolás resolverem explodir o mundo.

Não adianta comprar mais armas, convocar soldados, construir a toque de caixa uma super defesa antiaérea. Nada disso funcionará quando a radioatividade de centenas de bombas nucleares se espalhar

sobre o planeta. “Morre todo mundo.”

Essa hipótese de guerra nuclear não está fora de cogitação do governo. Especialmente dos comandantes militares e dos chefes da diplomacia brasileira e do Palácio do Planalto. Eles já conversaram francamente sobre esse assunto.

Chegaram à conclusão de que Donald Trump tem o hábito de esticar demais a corda, mas, dessa vez, bateu de frente com os aiatolás que comandam o Irã e que também não são afeitos a recuar. Há, sim, risco de o conflito se tornar incontrolável e o Brasil nada pode fazer, além de se colocar à disposição para tratativas diplomáticas de um lado ou de outro.

O guru do presidente Lula para a área diplomática, ex-ministro Celso Amorim, que também é guru do ministro das Relações Exteriores, embaixador Mauro Vieira, tem exatamente a mesma posição de José Múcio: a situação é delicada; Donald Trump é imprevisível; os aiatolás do Irã são complicados; o conflito com os Estados Unidos pode se alastrar e até virar uma Terceira Guerra Mundial.

Tudo o que o Brasil pode fazer é quase nada e está no campo diplomático. Mas é possível agir no campo interno: pedir muita calma nessa hora. Evitar discursos fáceis e belicosos.

O problema é que os ânimos da opinião pública às vezes ficam tão inflamáveis quanto o combustível das guerras. Especialmente perto de eleições polarizadas como as que o Brasil enfrentará em outubro.

Essa é a principal preocupação dos analistas do governo na diplomacia e na política: não se pode evitar o clima internacional belicoso, mas deve-se blindar a política brasileira contra a contaminação.

Patricia Mota Guedes*

Entre estudar e trabalhar: decisões que começam cedo demais

Com o retorno às aulas, surge a pergunta: quem deveria estar de volta à escola — e não voltou? Nos Anos Finais do Ensino Fundamental, essa pergunta ganha urgência. É nessa fase da vida, entre o 6º e o 9º ano, que muitos adolescentes começam a se desencantar com a escola e passam a excluí-la dos seus planos futuros. Os dados do Censo Escolar confirmam o que professores e gestores observam no dia a dia: é ao final do Ensino Fundamental que as taxas de faltas, reprovações e abandono escolar disparam. Mas há uma outra fonte preciosa, que vem de perguntas feitas diretamente a quem está quase terminando o Ensino Fundamental.

As próprias respostas dos estudantes ajudam a dimensionar o problema. No questionário do Sistema de Avaliação da Educação Básica (Saeb) de 2023, aplicado a alunos do 9º ano, quase 8% afirmaram que pretendiam apenas trabalhar no ano seguinte. Isso significa que, entre 2,3 milhões de adolescentes no último ano do Fundamental, quase um em cada dez já não inclui o Ensino Médio em seus planos.

Entre estudantes pretos, pardos e indígenas, o percentual dos que planejam deixar a escola para trabalhar é ainda maior. O mesmo ocorre quando analisamos a escolaridade das mães: 11,6% dos filhos de mulheres que não completaram o 5º ano planejam interromper os estudos, contra 4,7% entre aqueles cujas mães têm ensino superior.

Há ainda um grupo que merece atenção especial: os 15% dos estudantes do 9º ano que afirmaram não saber se continuarão a estudar. Somados aos que já planejam sair da escola, isso significa que quase um quarto dos adolescentes chega ao fim do Fundamental sem certeza de que seguirá adiante com os estudos.

Outro dado relevante é que o trabalho entra cedo no horizonte da maioria. Mais da metade dos jovens afirma pretender trabalhar e estudar ao mesmo tempo. Entre aqueles em situação de maior vulnerabilidade, essa “jornada dupla” é menos viável. Para muitos, a escolha não é entre conciliar — é entre trabalhar ou estudar.

Esses números não podem servir para culpabilizar as famílias, escolas e comunidades. Mas revelam que a trajetória escolar continua profundamente afetada pela origem social e que políticas públicas precisam reconhecer tamanha desigualdade para atuar com investimentos focalizados, em situações em que o risco de interromper os estudos é maior.

Programas como o Pé-de-Meia, focado no Ensino Médio, são avanços contra o abandono, mas chegam tarde para quem já se desligou antes. O desafio está nos Anos Finais, etapa decisiva e historicamente negligenciada.

A Escuta Nacional das Adolecências, que ouviu mais de 2,3 milhões de estudantes do 6º ao 9º ano, mostrou que o sentimento de pertencimento à escola cai muito nos 8º e 9º anos. Muitos dizem não se sentir vistos, ouvidos ou acolhidos — fator ligado diretamente ao desengajamento e ao abandono.

A expansão da educação integral em tempo integral e políticas específicas recentes, como o Programa Escola das Adolecências, despontam como estratégias com potencial para qualificar a oferta dos Anos Finais, transformando essa experiência. Ao ampliar o tempo e as oportunidades de aprendizagem, fortalecer vínculos, diversificar experiências formativas e reconhecer o adolescente como sujeito em desenvolvimento, iniciativas podem contribuir para aumentar o engajamento, o pertencimento e a permanência escolar.

Mato Grosso e Alagoas criaram políticas específicas para os Anos Finais, com diagnósticos e escuta ativa. O Ceará já apoia municípios em regime de colaboração. Capitais como Rio de Janeiro, Fortaleza e Recife priorizam tempo integral com currículos inovadores. Paraná, Mato Grosso do Sul, São Paulo e Florianópolis destacam a matemática para engajar adolescentes. Ações de transição para o Ensino Médio aparecem no Piauí e Mato Grosso. Outras redes investem em mudanças pedagógicas, saúde mental, protagonismo juvenil e monitoramento de riscos como frequência.

O momento é especialmente favorável para o país avançar. O fortalecimento do regime de colaboração entre municípios, estados e União, a ser impulsionado pela aprovação do Sistema Nacional de Educação e o futuro novo Plano Nacional de Educação são condições estruturantes para enfrentarmos esse gargalo histórico. Apresentar, ainda nos últimos anos do Fundamental, caminhos possíveis para o Ensino Médio — inclusive articulados à educação profissional e tecnológica — pode fazer a diferença entre seguir ou interromper a trajetória escolar. Neste sentido, o Programa de Pleno Pagamento de Dívidas dos Estados (PROPAG) também pode disponibilizar recursos essenciais para mudanças importantes.

Sem dúvida, nos últimos três anos, os Anos Finais começaram a ganhar visibilidade no debate público e atenção nas políticas do Ministério da Educação (MEC) e dos governos estaduais e municipais. O ano de 2026 representa um momento oportuno para se avaliar e aprofundar ainda mais esses esforços, atentos para o que os próprios adolescentes já nos dizem sobre o que planejam e o que esperam da escola.

*Superintendente do Itaú Social

CORREIO POLÍTICO

Waldemir Barreto/Agência Senado



Tereza Cristina sobre os riscos da guerra: "A crise é grave"

Tereza Cristina alerta para os riscos da guerra

A ex-ministra da Agricultura e senadora Tereza Cristina (PP-MS) marcou uma reunião para esta quarta-feira (8) com o presidente do Senado, Davi Alcolumbre (União Brasil-AP), para compartilhar com ele uma grave preocupação. Segundo ela, todos voltam no momento sua atenção para os riscos de alta no petróleo e seus derivados com a continuidade da guerra no Oriente Médio. Mas, segundo ela, embora grave, esse está longe de ser o grande problema. O Brasil pode enfrentar uma grave crise no agronegócio que não está sendo percebida. Se a alta do petróleo já impacta a inflação, se tal crise virar afetar a lavoura e gerar desabastecimento, o país terá enormes problemas. A chave para isso, diz ela, será agosto.

Irã é produtor de fertilizantes

Além do petróleo, que o Irã parou de fornecer, com a situação agravada pelo bloqueio do Estreito de Ormuz, o país é um dos maiores produtores e exportadores de fertilizantes nitrogenados, especialmente ureia. O Brasil praticamente não produz fertilizantes, fundamentais para a produção agrícola. Importa 85% do que consome. Se a guerra entre a Rússia e a Ucrânia já gerava um problema nesse setor, a guerra no Oriente Médio agrava.

U.S. Navy, Public domain, via WC



Guerra ao Irã impactará agricultura

Brasi importou US\$ 66,8 bilhões do Irã

No ano passado, o Brasil importou do Irã US\$ 66,8 bilhões em fertilizantes. E o volume de importações cresceu proporcionalmente este ano. Se tais produtos não chegarem, isso vai impactar o início da produção agrícola. E os reflexos surgirão a partir de agosto, que é o principal mês de início da colheita de diversos produtos. Se houver problemas para plantar, haverá problemas para colher. E isso irá impactar as prateleiras dos mercados e as mesas das pessoas. Os preços dos alimentos irão subir. Problema sério, que precisa ser evitado.

Possível alternativa na Bolívia

Há uma possível alternativa de mercado na Bolívia, que também produz ureia e outros fertilizantes nitrogenados. Mas é difícil calcular se o país sul-americano poderia suprir toda a demanda. Além disso, segundo a senadora, há outro problema: a produção dos fertilizantes exige o consumo de gás e enxofre. Gás é também derivado de petróleo. E novamente a guerra pode impactar por aí.

POR
RUDOLFO LAGO

Frango

Tereza Cristina tem outras preocupações. O Oriente Médio é o principal destino da carne de frango exportada pelo Brasil. Países como Arábia Saudita e Emirados Árabes Unidos consomem de 25% a 29% da carne de frango que o Brasil exporta. A guerra torna toda a região vulnerável.

Rota

No caso, o problema na exportação de frango já está acontecendo. O caminho mais barato e mais utilizado para o transporte do frango para o Oriente Médio era pelo Estreito de Ormuz, que está fechado. Os navios já estão tendo de fazer rotas alternativas que encarecem o preço final da carne de frango.

Colapso

Se a guerra entre EUA, Israel e Irã se agrava e outras rotas também vierem a ser fechadas, vai haver um colapso no comércio entre o Brasil e os países do Oriente Médio, seja para exportar frango, seja para importar fertilizantes. Sem contar com todos os problemas do desabastecimento de petróleo.

A guerra chegou

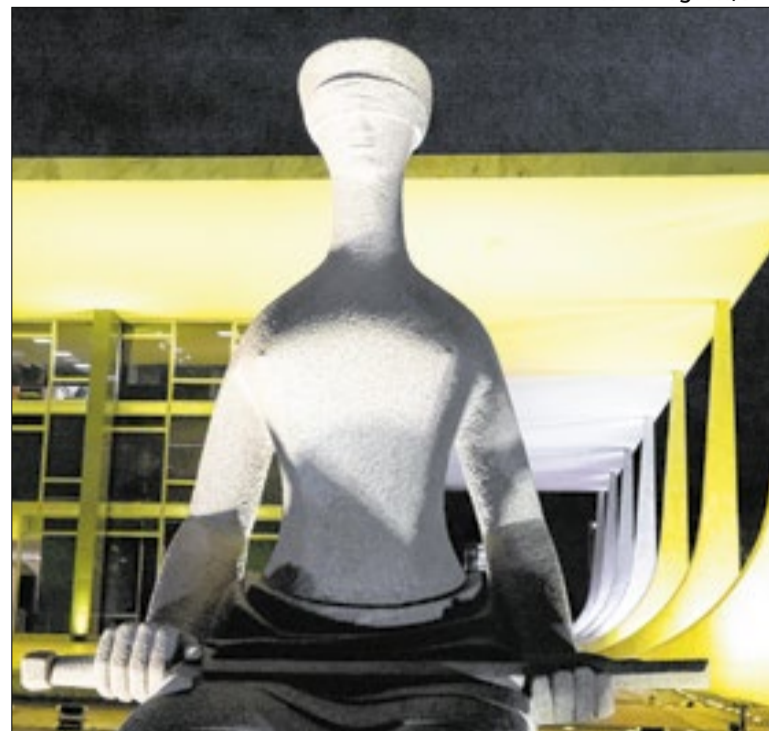
"A guerra chegou aqui", disse Tereza Cristina. Para ela, já não se trata mais de um conflito distante. "Os efeitos são seríssimos, podemos ficar sem fertilizantes, problemas com diesel, frete, rotas e seguros marítimos, todos já impactados", disse a ex-ministra da Agricultura. Ela levará o problema a Alcolumbre, para que o Senado se posicione.

Fome

Em termos planetários, há quem já preveja problemas muito maiores. Risco real de fome, de segurança alimentar. O Brasil não é o único país que depende fortemente de importação de fertilizantes. Países como a Índia subsidiam a compra desses produtos para os pequenos agricultores.

Etiópia

A Etiópia, por exemplo, importa mais de 90% do fertilizante que usa na sua agricultura do Golfo Pérsico. O momento do plantio é agora. Se não houver fertilizante, significará ausência de alimentos. Fome. Graves problemas humanitários. Com a experiência de ex-ministra, Tereza Cristina está preocupada.



STF pode definir como serão eleições no Rio hoje

PGR defende eleição direta no Rio de Janeiro

Manifestação reforça que vacância foi de decisão eleitoral

Por Beatriz Matos

Legitimidade

A Procuradoria-Geral da República (PGR) se posicionou nesta terça-feira (7) a favor da realização de eleições diretas no Rio de Janeiro para escolher o novo governador, que vai ocupar um mandato-tampão até dezembro de 2026.

O caso será julgado nesta quarta-feira (8) pelo Supremo Tribunal Federal (STF), que vai decidir se o pleito será direto, pelo voto popular, ou indireto, pela Assembleia Legislativa do Rio.

A disputa surgiu após o Tribunal Superior Eleitoral (TSE) cassar o mandato do ex-governador Cláudio Castro (PL), por abuso de poder político e econômico nas eleições de 2022.

Castro renunciou ao cargo um dia antes do julgamento, numa tentativa de evitar a sanção, mas o TSE entendeu que a renúncia não afastou os efeitos da cassação.

O vice-governador Thiago Pampolha já havia deixado o cargo em 2025 para assumir uma vaga no Tribunal de Contas do Rio, completou a dupla vacância e tornando obrigatória a definição do substituto.

O parecer da PGR, assinado pelo vice-procurador-geral Eleitoral, Alexandre Espinosa, sustenta que a vacância do cargo se deu por motivo eleitoral, e não por decisão administrativa ou renúncia comum.

"A determinação da cassação do diploma de Cláudio Castro evidencia que houve vacância por consequência de decisão da Justiça Eleitoral", afirmou Espinosa. Para ele, realizar eleição direta respeita o princípio da soberania popular e garante legitimidade democrática ao processo.

O advogado Waldemir Leite Aragão Júnior, especialista em direito eleitoral, explica que "o STF costuma analisar essas manifestações com atenção, especialmente quando envolve abuso de poder eleitoral. A eleição direta se justifica porque a vacância decorre de cassação, e não apenas de renúncia".

Ele acrescenta: "Uma decisão favorável à eleição direta tende a reforçar a legitimidade democrática, devolvendo ao eleitor o poder de escolha e desestimulando manobras políticas que visam manter grupos no poder".

O Supremo vai analisar duas ações que questionam o formato do pleito. Uma delas contesta a lei estadual que prevê eleição indireta pela Assembleia Legislativa, com votação secreta e prazo curto para desincompatibilização de candidatos. A outra ação, apresentada pelo PSD do Rio, sustenta que a eleição deve ser direta, seguindo o Código Eleitoral, devido ao caráter eleitoral da vacância.

Economia tornou-se a grande pedra no sapato de Lula

Governo estuda pacote para redução de endividamento de famílias

José Cruz/Agência Brasil

Por Gabriela Gallo

Um dia após o presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) anunciar um pacote de medidas para amenizar os impactos econômicos gerados pela guerra no Oriente Médio, em especial no setor de combustíveis, nesta terça-feira (7) o presidente se reuniu com o ministro da Fazenda, Dario Durigan, para discutir uma proposta para amenizar o endividamento da população.

A ideia é criar um pacote de medidas com foco em reduzir as dívidas das famílias e ampliar o acesso ao crédito, especialmente para pessoas de baixa renda, trabalhadores informais, microempreendedores individuais (MEIs) e pequenas empresas.

FGTS para quitar dívidas

Questionado pela imprensa na terça-feira, Dario Durigan destacou que, dentre as alternativas que a equipe econômica do governo está estudando para compor o novo pacote de crédito em elaboração está o uso do Fundo de Garantia do Tempo de Serviço (FGTS) para quitação de dívidas. “Se a gente achar que for razoável uma utilização para refinanciamento de algumas dívidas, isso vai ser admitido”, destacou Durigan.

Outras alternativas que estão sendo analisadas são a concessão de garantia da União para renegociação de dívidas, a fim de facilitar a obtenção de melhores condições de pagamento, como juros mais baixos. Além disso, esse pacote também pode prever descontos de até 80% sobre o valor total das dívidas, incluindo débitos como cartão de crédito, cheque especial e crédito pessoal.

Economia

Inicialmente acreditava-se que a segurança pública seria o grande foco do debate eleitoral de outubro. O ex-governador de Goiás Ronaldo Caiado, inclusive, entrou na corrida presidencial pelo PSD com esse propósito.

Contudo, a economia aparenta ter ocupado esse posto. Ao Correio da Manhã, o consultor de Análise Política da BMJ Consultores Associados Érico Oyama avaliou que a segurança pública “segue como uma das pautas com maior potencial de protagonismo nas eleições”.

No entanto, o governo tem focado em medidas de cunho econômico porque passam a ter efeito imediato na vida da população, diferentemente de ações para melhora na segurança pública, que exigem planejamento e execução com prazos maiores”, ele avaliou.



Durigan: uso do FGTS como forma de quitar dívidas

A reportagem ainda conversou com o cientista político Márcio Coimbra. Ele reiterou que, para além da segurança pública, a percepção de que a economia é o grande obstáculo atual ocorre porque grande parte das conquistas macroeconômicas, como aumento do Produto Interno Bruto (PIB), não são diretamente percebidas pela população.

“O eleitor médio não consome o PIB, ele consome o preço da bomba de combustível e a fatura do cartão. Mesmo com indicadores macroeconômicos sob controle, choques externos, como a atual guerra no Oriente Médio que pressiona a gasolina, geram um sentimento de vulnerabilidade imediata. A segurança é uma preocupação emocional e social, mas a economia é uma preocupação de sobrevivência diária. Quando o custo de vida sobe devido a fatores globais, o go-

verno torna-se o alvo mais próximo para a frustração do eleitor, independentemente de quão eficiente seja o seu plano de segurança”, destacou para a reportagem.

Endividamento

Nesta terça-feira foi divulgada a Pesquisa de Endividamento e Inadimplência do Consumidor (Peic) da Confederação Nacional do Comércio de Bens, Serviços e Turismo (CNC).

Ela apontou que o percentual de famílias brasileiras endividadas atingiu 80,4% em março, um aumento de dois pontos percentuais em comparação a fevereiro. E a tendência é que a porcentagem aumente devido aos efeitos do conflito no Oriente Médio. Os dados reforçam a preocupação do governo federal em encontrar alternativas para amenizar o endividamento familiar médio, especialmente em ano eleitoral.

Joédson Alves/Agência Brasil



Comprometimento com dívida impede percepção de melhora

“Tal problema é reforçado pela elevada taxa de juros, temos Selic em 14,75% a.a. Motivo da taxa de juros estar elevada desde o início do atual governo: gestão de política fiscal temerária baseada em elevação de impostos e inflação que não perde peso”, disse ao Correio da Manhã o coordenador do Curso de Ciências Econômicas do Centro Universitário Ibmec BH Ari Francisco de Araujo Junior.

O professor de finanças do Ibmec Brasília Melquezedech Moura ainda explicou que, olhando pela ótica da microeconomia do comportamento, “o cidadão avalia sua situação pela renda disponível líquida, ou seja, o que sobra depois de pagar contas essenciais e dívidas”.

“Se a taxa de comprometimento da renda com juros e parcelamentos ultrapassa 25% a 30%, qualquer benefício fiscal ou aumento salarial é absorvido pelo serviço da dívida, não pelo consumo ou pela poupança. Isso explica por que indicadores macroeconômicos positivos (como queda do desemprego ou crescimento do PIB) não geram automaticamente aprovação popular”, detalhou ao Correio.

“A percepção de piora não é ilusória: é a contabilidade real de um orçamento doméstico asfixiado por dívidas contraídas em um ambiente de crédito facilitado e juros elevados. A lição para a gestão pública é clara: políticas de renda não funcionam se não forem acompanhadas de políticas de desalavancagem e de educação financeira. Do contrário, o Estado gasta recursos para aliviar um problema que ele mesmo ajudou a criar, sem resolver a causa estrutural”, completou Melquezedech.

Governo gastador?

Questionado pela reportagem, Márcio Coimbra avaliou que a fama que vem sendo atrelada ao governo federal de ser “gastador”, apesar de dados econômicos positivos, vem de “um misto de herança política e escolhas atuais de comunicação”.

Usando como exemplo a isenção do pagamento de Imposto de Renda (IR) para contribuintes que ganham até R\$ 5 mil mensais, Coimbra reiterou que a medida foi um exemplo de vitória social, porém, essas vitórias “vêm acompanhadas de um custo fiscal que o mercado financeiro monitora com lupa”.

“O rótulo de ‘gastador’ se consolida quando o governo precisa abrir mão de receitas (como no IR) e simultaneamente criar subsídios para conter crises, como o pacote de R\$ 9,5 bilhões para mitigar o preço dos combustíveis”.

O desafio de Durigan é provar que esse gasto é um ‘investimento na estabilidade’ e não um descontrolado das contas. Na prática, o governo tenta equilibrar o social com o fiscal, mas, para o senso comum, qualquer aumento de gasto público, mesmo que necessário para amortecer uma guerra externa, reforça a narrativa da oposição sobre a falta de austeridade”, ponderou o analista político.

Por outro lado, todos os analistas ouvidos pela reportagem declararam que a primeira medida que o governo federal deve adotar para amenizar a sua imagem é efetivar corte de gastos, apesar de não ser uma alternativa fácil.

CORREIO BASTIDORES

POR
FERNANDO MOLICA

Reprodução/Redes Sociais



Prédio do Jockey, usado na quitação de dívida com a prefeitura

Prefeitura citou quitação de dívida com valor 14,3% menor

Ao anunciar, no dia 18, acordo para a quitação de débitos de ISS do Jockey Club Brasileiro, a Prefeitura do Rio anunciou que a dívida tributária da instituição era de “aproximadamente R\$ 280 milhões”.

O Termo de Autocomposição assinado entre as duas partes afirma, porém, no seu item 2.1, que o Jockey reconhecia possuir débitos com o município no valor total de R\$ 1.990.238.886,57. A dívida é referente ao não pagamento de ISS incidente sobre atividades de apostas.

Em troca da quitação a prefeitura recebeu um prédio que avaliou em R\$ 241,500 milhões. Os R\$ 43,155 milhões restantes serão pagos de diferentes maneiras (R\$ 14,523 milhões em 30 parcelas).

Motivos para abatimento

Revelado pela Coluna Magnavita, o acordo entre a Prefeitura e o Jockey cita fatores que permitiram a quitação da dívida em troca do equivalente a 14,3% de seu total. Entre os motivos está uma decisão, de 2021, do Supremo Tribunal Federal em ação movida pela prefeitura contra o Jockey. Segundo o texto assinado pelas partes, a corte determinou que o ISS não deveria ser cobrado pelo valor total das apostas, mas ter como base o serviço prestado.

Tomaz Silva/Agência Brasil



Eduardo Paes assinou acordo com o clube

Correção exagerada

Outro ponto citado foi o suposto exagero nos juros e correção monetária aplicados aos débitos, que superariam “em muito” a taxa Selic.

Segundo o acordo, a “autoridade fazendária municipal” reconheceu que os valores cobrados “desbordam das decisões proferidas pelo STF”.

O texto também afirma que “os valores devidos pelo Jockey serão adequados segundo as margens de negociação” autorizadas por lei municipal de 2015 e regulamentada por decreto de 2010.

Ameaça

Apesar de citar a decisão do STF e a legislação municipal, o texto do acordo dá a entender que prefeitura fez uma concessão para preservar o clube.

Diz, nos considerandos, que o Jockey “não possui capacidade financeira de arcar com o pagamento dos valores cobrados relativos aos períodos passados”. Diz que a cobrança poderia interromper as atividades do clube.

Saideira

O acordo que equacionou a antes bilionária dívida do Jockey Club Brasileiro foi assinado no dia 18 de março, dois dias antes de o prefeito Eduardo Paes renunciar para disputar o governo do Estado. Então vice e atual prefeito, Eduardo Cavaliere também assinou o termo, já homologado pela Justiça.

Terceira via

Na bolsa de apostas da Assembleia Legislativa do Rio, a realização de eleições diretas para governador-tampão do Estado do Rio estava em alta na tarde de ontem. Mas, segundo o deputado Carlos Minc (PSB), o comentário é de que o STF tomará, hoje, uma decisão inusitada, não prevista na legislação.

Diretas lá

Não haveria uma eleição adicional, mas apenas a de outubro, que definirá o governador que, em tese, deveria assumir o mandato em janeiro. O escolhido pela população teria o início do mandato antecipado para o próprio mês de outubro, assim que fosse proclamado o resultado das urnas.

O escolhido

Daqui até lá, o estado continuaria a ser administrado pelo governador em exercício, o presidente do Tribunal de Justiça, Ricardo Couto. Esta é a solução preferida pelo pré-candidato Eduardo Paes (PSD), que teme a ascensão ao governo do deputado Douglas Ruas (PL), seu futuro adversário nas urnas — pelo menos, em outubro.

Mudança

O grupo político de Ruas, integrado também pelo ex-governador Cláudio Castro (PL), apostava que ele venceria com facilidade a eleição indireta, na Assembleia Legislativa. Mas, acionado pelo PSD, o STF definiu que a escolha se daria pelo voto secreto — isso favoreceria o petista André Ceciliano.

Votos que decidem

No dia seguinte à definição do voto secreto, Ruas fez um vídeo em defesa da eleição indireta para o mandato-tampão. Ou seja, os dois candidatos dizem apoiar diretas já; mas, no fundo, prefeririam uma solução política e jurídica mais favorável. No fim das contas, vai valer o voto dos ministros do STF.



Ibaneis faltou duas vezes a audiências na CPI

Ausência de Ibaneis em CPI amplia críticas

Ex-governador do DF não comparece após decisão do STF

Por Beatriz Matos

A ausência do ex-governador do Distrito Federal Ibaneis Rocha na Comissão Parlamentar de Inquérito (CPI) do Crime Organizado, nesta terça-feira (7), intensificou críticas de senadores ao Supremo Tribunal Federal (STF) e elevou a tensão entre os poderes.

Convocado para depor sobre tratativas envolvendo o Banco de Brasília (BRB) e o Banco Master, Ibaneis não compareceu após decisão do ministro André Mendonça que o desobrigou de prestar depoimento.

A autorização, concedida em caráter liminar e baseada no direito de não autoincriminação, permitiu que o ex-governador faltasse sem sanções. Foi a segunda ausência consecutiva. Antes, o colegiado havia convertido um convite em convocação formal justamente após faltas anteriores.

Ibaneis foi chamado pela CPI para esclarecer sua atuação em negociações entre o BRB e o Banco Master, além de possíveis relações com pessoas e empresas investigadas no âmbito do caso. O banco foi liquidado pelo Banco Central após suspeitas de fraudes no sistema financeiro, e é um dos principais focos das apurações.

O relator da comissão, senador Alessandro Vieira (MDB-SE), também aponta a necessidade de esclarecer decisões do governo do Distrito Federal

relacionadas à tentativa de aquisição do banco e a vínculos com operadores ligados ao esquema investigado.

A decisão do STF provocou reação imediata entre parlamentares. Integrantes da cúpula da CPI passaram a acusar o Supremo de esvaziar os trabalhos da comissão ao garantir a investigados o direito de não comparecer. Para o presidente do colegiado, senador Fabiano Contarato (PT-ES), decisões judiciais têm imposto limites relevantes à atuação do Congresso em investigações desse tipo.

Nos bastidores, senadores avaliam que o entendimento do STF pode abrir precedente e dificultar novas oitivas. Sem depoimentos considerados estratégicos, cresce o risco de a comissão encerrar os trabalhos sem conclusões consistentes.

A CPI investiga possíveis conexões entre instituições financeiras e o crime organizado, com foco em operações envolvendo o BRB e o Banco Master.

Apesar do impasse, outros depoimentos estão previstos. O presidente do Banco Central, Gabriel Galípolo, confirmou presença na quinta-feira (8), como convidado, para prestar esclarecimentos sobre o caso.

Já o ex-presidente da autoridade monetária Roberto Campos Neto, convocado como testemunha, ainda não confirmou se comparecerá.

CORREIO ECONÔMICO

POR
ANDRE SOUZA

Divulgação / FEICON



Feira da Construção Civil deve receber 100 mil pessoas

Maior feira da construção civil vai até 10 de abril em SP

A FEICON 2026, maior feira da construção civil da América Latina, segue até 10 de abril no São Paulo Expo, reunindo mais de mil marcas e cerca de 100 mil profissionais do Brasil e do exterior. O evento apresenta lançamentos, tecnologias e soluções voltadas à produtividade, inovação e sustentabilidade, em momento de retomada gradual do setor. A programação inclui 200 horas de conteúdo técnico, com palestras e painéis sobre inteligência artificial, BIM (maquetes digitais das construções), industrialização e cenário econômico. A feira também promove encontros entre indústria, varejo e especialistas, espaço estratégico para negócios, atualização profissional e análise das tendências do setor da construção civil.

Setor responde por 6% do PIB

No Brasil, a construção civil tem papel de destaque na economia, com investimentos em infraestrutura e habitação e pela geração de empregos formais. O setor movimentará R\$ 360 bi por ano, responde por 6% do Produto Interno Bruto (PIB) e emprega quase 3 milhões de trabalhadores, segundo a Câmara Brasileira da Indústria da Construção (CBIC) com base no IBGE. Se somar indústria de materiais, comércio e serviços, chega a 10% do PIB.

Gilberto Marques (30.06.2009) / Governo de SP



Estação de tratamento de água no Rio Jundiá

SP: Novas concessões do saneamento

O governo de São Paulo deve abrir ainda em abril a consulta pública para uma nova concessão de saneamento voltada a municípios fora da área atendida pela Sabesp, etapa que antecede o leilão previsto para setembro de 2026. O projeto integra o programa UniversalizaSP, que busca ampliar a cobertura de água e esgoto e pode mobilizar bilhões em investimentos privados. A consulta permitirá contribuições de prefeituras, investidores e sociedade antes da modelagem final dos blocos regionais e das regras contratuais.

FGC libera R\$ 6 bi para clientes do Will

O Fundo Garantidor de Créditos (FGC) liberou mais R\$ 6 bilhões em reembolsos a 312 mil clientes e credores do Will Bank, após a liquidação da instituição financeira pelo Banco Central. Os pagamentos contemplam depósitos e investimentos cobertos pela garantia do fundo, limitada a R\$ 250 mil por CPF ou CNPJ, conforme as regras do sistema de proteção aos investidores.

Endividamento I

O governo federal avalia permitir o uso do FGTS para ajudar trabalhadores a quitar dívidas, dentro de um novo programa de renegociação em estudo pela equipe econômica. Segundo o ministro da Fazenda, Dario Durigan, a proposta ainda está em análise e deve ajudar a reduzir o endividamento das famílias.

Endividamento II

O uso do FGTS faria parte de um pacote maior, que pode incluir garantias públicas para acordos com bancos e descontos nas renegociações. O objetivo é facilitar o acesso ao crédito e diminuir a inadimplência, como no "Desenrola", que funcionou entre 2023/2024 e ajudou 15 milhões de pessoas a pagar R\$ 53,2 bi em dívidas.

Dinheiro na conta

A Romi, fabricante brasileira de máquinas e equipamentos industriais, realiza na próxima sexta-feira (10) o pagamento de juros sobre capital próprio (JCP) no valor de R\$ 0,18 por ação. O provento será destinado aos acionistas com posição em 22 de setembro de 2025, conforme aprovado anteriormente pela empresa.

Dinheiro na conta II

A Energisa Mato Grosso, distribuidora de energia elétrica do grupo Energisa, aprovou o pagamento de dividendos de R\$ 0,76 por ação para os papéis ordinários e preferenciais. O provento será destinado aos acionistas com posição em 17 de março de 2026, conforme data de corte definida pela companhia. O pagamento será na sexta-feira (10).

Fusão na Saúde

A Odontoprev aprovou a fusão com a Bradesco Saúde e anunciou a mudança do código de negociação na B3, atualmente ODPV3, para SAUD3. A operação cria a Bradsaúde, nova holding que reunirá os negócios de saúde do Bradesco, com previsão de conclusão até 30/abril, após aval regulatório e societário.

Concessão da Light

O Tribunal de Contas da União (TCU) aprovou a prorrogação da concessão da Light, no Rio de Janeiro, por mais 30 anos. O contrato atual foi firmado em 1996 e tem validade até junho de 2026. A nova concessão prevê movimentação econômica de quase R\$ 600 bi, ainda sujeita ao aval final do Ministério de Minas e Energia.



Cheque perdeu espaço para meios eletrônicos, mas segue vivo

Pagamento com cheque representa 0,5% no Brasil

Febraban: "papel ainda é usado nas transações de maior valor"

Andre Souza

O uso de cheques continua em queda no Brasil e já representa apenas 0,5% das operações de pagamento realizadas no país, segundo levantamento divulgado esta semana pela Federação Brasileira de Bancos (Febraban). Em 2025, foram compensados 112,5 milhões de cheques, volume 18,2% menor do que o registrado no ano anterior, reforçando a migração dos brasileiros para pagamentos por meios digitais.

O estudo da Febraban tem como base dados da Compe (Serviço de Compensação de Cheques), sistema responsável pelo processamento e liquidação desses documentos no sistema bancário nacional. De acordo com o levantamento, o volume financeiro movimentado por cheques somou R\$ 472,7 bilhões em 2025, queda de 9,64% em relação a 2024.

Na comparação histórica, a redução é ainda maior. Desde 1995, quando foram compensados 3,3 bilhões de cheques no país, a utilização do instrumento recuou 96,6%, mostrando a transformação no comportamento financeiro da população.

Apesar da retração, o tíquete médio das operações aumentou e chegou a R\$ 4.199,77 no ano passado, indicando que o cheque passou a ser utilizado principalmente em transações de maior valor, negociações comerciais

específicas e como forma de garantia em contratos. "A queda consistente no uso do cheque reflete a consolidação dos meios digitais no dia a dia do brasileiro, especialmente com o avanço do Pix. Ao mesmo tempo, o tíquete médio mais elevado mostra que o cheque segue sendo utilizado, principalmente, em transações de maior valor e em contextos específicos em que ainda fazem sentido para o cliente, como, por exemplo, a utilização como caução para uma compra", analisa Raphael Mielle, diretor de Serviços e Segurança da Febraban.

Avanço do PIX

A queda no uso do cheque ocorre em paralelo ao avanço acelerado dos pagamentos eletrônicos. Dados do Banco Central mostram que o Pix se consolidou como o meio de pagamento mais utilizado no país, respondendo por mais da metade das transações financeiras realizadas em 2025. A ferramenta já é usada pela maioria dos brasileiros e supera o dinheiro em espécie e os cartões de débito. Já os cartões de crédito seguem em alta, impulsionados pelo parcelamento das compras, benefícios como acúmulo de pontos, milhas e cashbacks, características marcantes do consumo nacional. Ao mesmo tempo, operações bancárias feitas por celular continuam crescendo e já concentram a maior parte das transações financeiras.

Governo lança novo pacote para conter alta dos combustíveis

Medidas incluem diesel, gás de cozinha e querosene de aviação; Preços abusivos podem virar crime

O governo federal publicou nesta terça-feira(7) um conjunto de medidas para reduzir os impactos da alta internacional do petróleo, provocada pela guerra no Oriente Médio, sobre os preços dos combustíveis no Brasil. O pacote inclui uma Medida Provisória (MP), decretos e um Projeto de Lei encaminhado ao Congresso Nacional.

As ações envolvem subsídios diretos ao diesel, incentivos ao gás de cozinha, desoneração tributária e apoio financeiro ao setor aéreo. Segundo o governo, o objetivo é preservar o abastecimento interno, conter pressões inflacionárias e minimizar efeitos da crise energética global sobre consumidores e empresas.

Diesel

O principal foco das medidas é o óleo diesel, combustível essencial para o transporte de cargas e com impacto direto no custo dos alimentos. A Medida

Provisória anunciada cria uma subvenção de R\$ 1,20 por litro para a importação de diesel, com divisão dos custos entre União e estados. Metade do valor será bancada pelo governo federal e a outra metade pelas unidades da federação que aderirem ao programa. A estimativa é de gasto total de R\$ 4 bilhões durante dois meses.

Além disso, foi instituído um novo subsídio de R\$ 0,80 por litro para o diesel produzido no país, acumulando-se ao incentivo anterior de R\$ 0,32 já vigente desde março. Em troca, produtores e importadores deverão ampliar a oferta e garantir o repasse da redução ao consumidor.

Biodiesel

O governo também publicou decreto zerando as alíquotas de PIS e Cofins sobre o biodiesel, que atualmente compõe 15% da mistura do diesel vendido nos postos. A medida deve gerar re-



Botijão de 13kg custa, em média, R\$ 110. Medida visa equiparar preço do importado ao nacional

dução estimada de R\$ 0,02 por litro, contribuindo para aliviar o preço final do combustível.

Gás de cozinha

Para reduzir impactos sobre as famílias, especialmente de baixa renda, a MP anunciada autoriza subvenção de R\$ 850 por tonelada de GLP importado. O objetivo é equiparar o preço do gás importado ao produzido no Brasil e evitar aumentos maiores no botijão. A média de preço do botijão de 13kg está em R\$ 110. O custo estimado da medida é de R\$ 330 milhões, inicialmente por dois meses, com possibilidade de prorrogação.

Setor aéreo

O pacote também inclui medidas voltadas às companhias aéreas, afetadas pela alta do querosene de aviação (QAV). Entre as ações estão a criação de linhas de crédito que podem chegar a R\$ 9 bilhões, operadas pelo BNDES,

isenção de PIS e Cofins sobre o QAV, reduzindo cerca de R\$ 0,07 por litro, adiamento para dezembro do pagamento das tarifas de navegação aérea referentes ao segundo trimestre. Segundo o governo, a intenção é evitar pressão adicional sobre o preço das passagens.

Fiscalização

A Medida Provisória também prevê mecanismos para suavizar os impactos das oscilações internacionais de preços e exige que as empresas beneficiadas repassem os incentivos ao mercado. Um Projeto de Lei enviado em regime de urgência ao Congresso cria um novo tipo penal para coibir aumentos abusivos de preços em situações de crise, com previsão de pena de dois a cinco anos de prisão. A Agência Nacional do Petróleo (ANP) terá fiscalização reforçada.

De acordo com o governo federal, o pacote busca proteger

a economia brasileira do choque externo provocado pela escalada dos preços internacionais da energia, garantindo abastecimento e reduzindo impactos sobre inflação e atividade econômica. As medidas têm duração inicial de dois meses e poderão ser prorrogadas conforme a evolução do cenário internacional.

Histórico

Desde o início do ano, o governo federal vem adotando medidas para conter a alta dos combustíveis e evitar pressões inflacionárias e riscos de paralisações no transporte de cargas. Em março, editou MP criando subsídio de R\$ 0,32 por litro ao diesel para reduzir custos e diminuir o risco de greve de caminhoneiros. No mesmo período, a Petrobras passou a aplicar mecanismo para suavizar oscilações no preço do querosene de aviação. Agora, em abril, novas ações ampliaram subsídios e desonerações.

Preços de restaurantes self-service podem dobrar entre regiões de SP

O custo de uma refeição em restaurantes self-service na cidade de São Paulo pode variar até 94,3% conforme a região. Um levantamento do Procon-SP, em parceria com o Dieese (Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Socioeconômicos), analisou 350 estabelecimentos e identificou que o preço médio em restaurantes de preço fixo pode dobrar entre áreas da capital. Na região Norte, bairros como Santana e Tremembé registram valor médio de R\$ 36,74, enquanto na zona Sul, bairros como Vila Mariana e Moema chegam a R\$ 71,39

No mesmo de cobrança por quilo, os preços variam de R\$ 79,49 na região Norte a R\$ 94,36 na região Oeste, representando 18,7% de variação. Os valores

indicam que a escolha do local para a refeição pode impactar o orçamento do consumidor, principalmente para quem frequenta restaurantes diariamente.

A pesquisa do Procon-SP mostra ainda que a variação não está apenas ligada ao tipo de restaurante, mas também a fatores como a região e o perfil de consumo local. Estabelecimentos situados em áreas com maior poder aquisitivo tendem a praticar preços mais elevados, enquanto regiões com menor custo de vida apresentam valores mais acessíveis. Para a assessora técnica do Procon-SP, Nilciane Zalpa, a pesquisa constatou que as diferenças de preços nos restaurantes podem ser marcadas por diferentes padrões de consumo e também pela regionalidade. “Por



Paulistano gasta entre R\$ 36,74 e R\$ 71,39 no self-service.

isso, é importante que o consumidor compare valores e valorize sempre a relação entre o preço e a qualidade do produto. Afinal, as diferenças de preço podem fazer um impacto significativo

no orçamento ao longo do mês”, destacou. Além disso, o levantamento mostrou que os preços das refeições estão crescendo acima da inflação oficial. Na série histórica de estabelecimentos que apa-

recem em todos os levantamentos desde 2020, o preço médio do self-service por quilo subiu 65,93% entre janeiro de 2020 e fevereiro de 2026, superando a inflação medida pelo INPC no mesmo período (40,23%). No caso do prato feito, o aumento médio no acumulado de 12 meses foi de 5,77%, também acima do índice inflacionário do período (4,89%).

Para facilitar a decisão do consumidor, o Procon-SP disponibiliza pesquisas periódicas de preços de restaurantes, incentivando o hábito da comparação antes de escolher onde almoçar. O órgão recomenda atenção especial aos estabelecimentos de self-service, cuja variação de valores pode ser maior do que em outros tipos de restaurantes.

CORREIO JURÍDICO

Marcello Casal Jr/Agência Brasil



Eleitores precisam regularizar título para votar

Prazo para regularizar título para votar vai até 06 de maio

Eleitores têm até 6 de maio para tirar o título de eleitor ou regularizar a situação cadastral para participar das Eleições 2026. O prazo começou em 6 de abril e vale para emissão do primeiro título, atualização de dados, transferência de domicílio eleitoral e regularização de pendências junto à Justiça Eleitoral. Após essa data, o cadastro será fechado para organização do pleito, marcado para 4 de outubro. Neste ano, estarão em disputa os cargos de presidente da República, governadores, senadores, deputados federais e deputados estaduais ou distritais. O voto é obrigatório para maiores de 18 anos e facultativo para jovens de 16 e 17 anos, analfabetos e pessoas acima de 70 anos. Quem estiver irregular pode ficar impedido de votar.

Indenização por danos morais

O Tribunal de Justiça de São Paulo (TJSP) manteve, em parte, sentença que condenou o Estado a indenizar um jovem por danos morais após ele presenciar o ataque à Escola Raul Brasil, em Suzano (SP), em 2019. Na ocasião, dois homens invadiram a escola, mataram 10 pessoas — incluindo estudantes e funcionários — e feriram 11. O jovem sofreu trauma que prejudicou seu retorno às aulas e convívio social. A indenização foi fixada em R\$ 20 mil.

Divulgação MPF



Prédio do antigo DOI-Codi, no Rio, pertence ao Exército

Exército explica sobre Doi-Codi

O Exército Brasileiro se manifestou sobre o caso da destinação do prédio da União onde funcionou o DOI-Codi, no Rio de Janeiro, em Centro de Memória de Direitos Humanos. O edifício foi utilizado durante a ditadura militar (1964-1985) como centro de repressão política, onde ocorreram prisões ilegais, tortura e perseguição a opositores do regime. Por meio de nota, o Exército explicou que “no momento, não há projeto em andamento para transformar o DOI-Codi em Centro de Memória. Atualmente a instalação é ocupada por um quartel do Exército”.

MPF acompanha o caso

Em fevereiro de 2025, o Conselho Nacional de Direitos Humanos (CNDH) enviou uma representação ao Ministério Público Federal (MPF) solicitando providências para transformar o prédio em um centro de memória e direitos humanos, preservando a história do período e garantindo acesso público. O MPF acompanha a situação e pediu informações aos órgãos competentes sobre a administração do imóvel.

POR
ANDRE SOUZA

Propriedade Rural I

A Terceira Turma do Superior Tribunal de Justiça (STJ) decidiu que, quando alguém perde a propriedade de uma terra rural por decisão judicial, o contrato de arrendamento daquela terra termina automaticamente. Na prática, o arrendatário não pode continuar no imóvel até o fim do prazo que estava no contrato, pois perdeu a posse.

Propriedade II

No caso analisado, em Mato Grosso, o arrendatário tentou alegar que o novo dono tinha direito de permanecer na fazenda até o fim do prazo acordado. O STJ explicou que essa sub-rogação só vale em vendas ou ônus reais, mas não quando a propriedade foi julgada perdida: o contrato já não existe e, portanto, ele deve sair.

Irregularidades I

O Tribunal Superior do Trabalho (TST) confirmou a condenação de uma construtora após fiscalização do Ministério Público (MPT) identificar irregularidades em uma obra em Campos de Goytacazes (RJ). Faltavam cuidados básicos de segurança no local, como proteção em andaimes e elevadores, colocando os trabalhadores em risco.

Irregularidades II

A condenação reforça que empresas devem seguir normas de saúde e segurança no trabalho, previstas nas leis brasileiras e nas Normas Regulamentadoras (NRs), para proteger quem trabalha na construção civil. A decisão do TST serve também como alerta para outras empresas agirem preventivamente e evitar acidentes e penalidades.

Segurança Jurídica

A Advocacia-Geral da União (AGU), a Federação das Indústrias de SP (Fiesp) e o Centro das Indústrias de SP (Ciesp) assinaram acordo de cooperação para fortalecer métodos de resolução de conflitos, como mediação, conciliação e arbitragem, aproximando o Estado do setor produtivo e ampliando segurança jurídica nos negócios.

Relatório de Tortura

A Defensoria Pública da União (DPU) colaborou com informações ao Relatório Especial das Nações Unidas sobre Tortura e Outros Tratamentos Cruéis, Inhumanos ou Degradantes, apresentado em sessão do Conselho de Direitos Humanos da ONU. A DPU forneceu dados sobre o sistema penitenciário brasileiro e impactos da tortura.



Projeção do bairro planejado Cidade Urbitá, em Sobradinho

MPF pede suspensão do projeto Cidade Urbitá no DF

Desenvolvedora diz ter aprovações urbanísticas e ambientais

Da Redação

O Ministério Público Federal (MPF) entrou com uma ação civil pública para paralisar o licenciamento do empreendimento Cidade Urbitá, em Sobradinho (Distrito Federal), por riscos ambientais graves e adensamento populacional considerado ilegal pelo órgão. A ação foi protocolada na terça-feira (7) pela Procuradoria da República no Distrito Federal, argumentando que o projeto habitacional prevê uma população muito elevada e omite impactos significativos ao meio ambiente na análise ambiental.

O projeto prevê abrigar cerca de 134 mil pessoas, o que o MPF destacou como uma população superior a “80% das cidades brasileiras”. O procurador da República Daniel Cesar Azeredo Avelino afirmou que o projeto “destoa completamente do pedido originário” de 2010, cujo objetivo era apenas a regularização fundiária da Fazenda Paranoazinho, e não a criação de um bairro de alta densidade populacional.

Segundo o MPF, a proposta apresenta “impermeabilização excessiva para as áreas”, que poderá ter impactos ambientais e sociais consideráveis e que, conforme o Relatório de Impacto Ambiental Complementar (RIAC), “não foram devidamente mensurados”.

Outro ponto citado pelo MPF é o sistema de saneamento previsto no projeto. O órgão

afirmou que pareceres técnicos indicam que “a capacidade do Ribeirão Sobradinho para receber novos efluentes já está esgotada”. Além disso, partes essenciais da infraestrutura, como a estação elevatória de esgoto, estariam propostas para instalação em Áreas de Preservação Permanente (APPs), sem alternativas para evitar esses locais protegidos.

Na ação, o MPF requer com urgência a interrupção imediata de todos os processos administrativos relacionados ao licenciamento do Cidade Urbitá, a anulação da autorização ambiental concedida pelo Instituto Chico Mendes de Conservação da Biodiversidade (ICMBio), considerando que foram ignorados riscos interrelacionados e cumulativos e a elaboração de novos estudos de impacto, feitos pela Urbanizadora Paranoazinho, que avaliem o impacto total do projeto — e não apenas de etapas fragmentadas — incluindo a capacidade real do Ribeirão Sobradinho em suportar o esgoto gerado.

Em nota, a Urbanizadora Paranoazinho comenta que a “ação é infundada” e diz ter todas as aprovações urbanísticas e ambientais obtidas junto ao GDF, Conplan, Ibram, ICMBio e demais órgãos competentes e um projeto construído com plena conformidade legal e técnica. “Esse histórico nos dá tranquilidade para responder a qualquer questionamento” - cita.



QUEM DISSE QUE JORNAL IMPRESSO ERA COISA DO PASSADO?

Correio da Manhã

Agora com o mesmo tamanho dos Jornais **Folha de S.Paulo**, **O Estado de S. Paulo** e **Estado de Minas**.
Muito mais fácil para ler.

UM JORNAL CENTENÁRIO SEM MEDO DE SER MODERNO.

www.correiodamanha.com.br / @correiodamanhabr / @colunamagnavita

CORREIO NO MUNDO

Tasnim News Agency via Wikimedia Commons



Nunca antes Irã sofreu este tipo de ameaça dos EUA

Ameaça de Trump é inédita – e a mais grave – feita ao Irã

A ameaça de Trump de exterminar a civilização é inédita ao Irã, que tem cerca de 13 mil km de linhas bastante usadas entre centros urbanos como Teerã e Mashhad. Uma ponte ferroviária já foi bombardeada em Kashan, ação que deixou dois mortos, e linhas foram atingidas em outras três regiões. Trump ameaça bombardear a infraestrutura civil do Irã, dizendo que se o estreito de Hormuz não for reaberto para os 20% do tráfego de petróleo e gás natural liquefeito que por lá passavam, atacará pontes e usinas de energia. O governo local pediu que jovens façam correntes humanas em torno das instalações ameaçadas, e disse que 14 milhões dos 93 milhões moradores se voluntariaram para uma guerra terrestre. As Forças Armadas do país têm 610 mil militares.

Medo de retaliação toma conta

O temor de retaliação se espalha. Os sauditas fecharam uma ponte que liga o país ao Bahrein, temendo que ela seja alvo caso as negociações fracassem. O Irã já disse que usinas de dessalinização, vitais para o árido Oriente Médio, serão alvos legítimos caso a situação saia de controle. Na segunda, Trump rejeitou uma contraproposta feita pelo Irã que exigia não só a trégua de 45 dias, como pediam os americanos, mas o fim do conflito e a negociação de vários pontos.

Reuters/Folhapress



J.D. Vance disse ainda acreditar na realização de acordo

Paquistão concentra a diplomacia

Esse trabalho diplomático está sendo concentrado pelo Paquistão, vizinho do Irã e aliado principal da China no Sul da Ásia. Pequim tem grande interesse no desenrolar da guerra, pois importava quase 15% do seu petróleo do Irã, mas, ao mesmo tempo busca um acordo comercial amplo com os EUA, visando restabelecer sua posição exportadora no mercado americano.

Nesta terça, a mídia estatal iraniana disse que as conversas nesta terça seguiam com algum avanço e entraram em “estágios críticos”.

Ainda acreditam em acordo

O vice-presidente dos EUA, J. D. Vance, disse em Budapeste que os “objetivos militares foram completados” e que ainda acreditava num acordo. Trump, de todo modo, se notabilizou por voltar atrás nos ultimatos, buscando uma saída para a guerra, que divide opiniões mesmo em sua base política e alienou aliados. Ele já mudou quatro vezes o prazo dado para a reabertura de Hormuz.

Por Igor Gielow (Folhapress)

Reunião da direita

Após mais de dois anos de embates com a Presidência do Chile, Javier Milei recebeu na segunda (6) o novo líder do país vizinho, José Antonio Kast, com um demorado abraço na Casa Rosada, a sede do Executivo da Argentina. Kast repete a tradição de reservar a primeira viagem oficial a Buenos Aires.

Realinhamento

Além disso, Kast marca com essa viagem o realinhamento ideológico das duas nações após o antecessor do ultradireitista, o ex-presidente chileno Gabriel Boric, perder um aliado regional ao fim do mandato do argentino Alberto Fernández, em 2023. Depois de se cumprimentarem, os líderes seguiram para uma reunião privada.

Reunião

Na reunião, eles falaram sobre turismo, comércio entre os dois países, que compartilham uma fronteira de mais de 5.000 km, investimento e mineração, segundo Kast. “Foi muito produtivo”, afirmou o presidente chileno após o encontro. O ultradireitista disse que a reunião contemplou também a imigração irregular.

Imigração em pauta

“Vamos avançar na expulsão de imigrantes irregulares nas próximas semanas, nos próximos meses”, disse ele, além de abordar também o crime organizado. O último aspecto é um ponto sensível do encontro, que acontece após o governo argentino fracassar na extradição do ex-guerrilheiro chileno Galvarino Apablaza.

Galvarino Apablaza

Apablaza é acusado de participar, em 1991, do assassinato do ex-senador Jaime Guzmán, fundador de um dos principais partidos da base de apoio à ditadura de Augusto Pinochet (1973-1990). Kast afirmou que “a justiça prevalecerá e, mais cedo ou mais tarde, Apablaza terá que responder perante a justiça chilena”.

Agradecimento

“Agradecemos a cooperação que a Argentina tem prestado em todos esses assuntos”, continuou. Embora seja a primeira reunião dos dois em uma visita oficial, os líderes já haviam se encontrado em 2022, quando se conheceram na Conferência Política de Ação Conservadora.

Por Daniela Arcanjo (Folhapress)



Trump ameaçou Irã dizendo que ‘civilização vai morrer’

EUA, Israel e Irã vivem momento de maior tensão

Trump diz que ‘civilização vai morrer’ em ameaça direta ao Irã

Por Igor Gielow (Folhapress)

Horas antes de o ultimato de Donald Trump para que o Irã reabra o estreito de Hormuz expirar, sinais de potencial escalada militar se avolumam no Oriente Médio. Israel e a teocracia atacaram nesta terça-feira (7) usinas petroquímicas, linhas férreas e a estratégica ilha de Kharg foram alvejadas.

Tudo isso eleva o risco de uma crise sem controle no mercado global de energia, a principal carta de Teerã contra os ataques dos Estados Unidos e do Estado judeu, iniciados há cinco semanas. Nesta terça, a Guarda Revolucionária iraniana afirmou que “o comedimento acabou” e que está pronta para interromper o fluxo de petróleo e gás pelo golfo Pérsico “por anos”.

Já Trump voltou a adotar retórica inflamada, postando na rede Truth Social que “uma civilização inteira vai morrer hoje à noite”, adicionando que “eu não quero que isso aconteça, mas provavelmente vai”. Finalizou dizendo que “algo maravilhoso pode ocorrer, vamos descobrir”.

Para além da retórica, Israel bombardeou nesta manhã de terça a segunda petroquímica iraniana em dois dias. O alvo foi, após a ação contra uma unidade próxima do campo de gás de Pars Sul, uma usina que segundo Tel Aviv produzia insumos para explosivos em Shiraz.

O Irã retaliou contra o complexo petroquímico de Jubail, no leste da Arábia Saudita. O local foi ata-

cado com sete mísseis e vários drones, segundo informações iniciais, mas o governo de Riad ainda não confirmou se houve danos.

Foram também registradas explosões em Kharg, que Trump já disse que pode tomar para si em uma ação com fuzileiros navais e paraquedistas. Segundo o Pentágono, 50 alvos militares foram atingidos ali. O terminal exporta, em tempos normais, 90% do petróleo do Irã, mas a manutenção de uma ocupação seria arriscada e custosa, dada a exposição da ilha a mísseis e drones do continente.

Tal ambiente sugere um pesadelo econômico. Quando Israel bombardeou com força unidades de processamento de gás iraniano em Fars Sul, aparentemente sem consentimento dos parceiros americanos nesta guerra, a retaliação iraniana gerou pânico nos mercados.

Teerã alvejou o principal terminal de manejo e embarque de gás natural liquefeito do Qatar, o líder mundial desta commodity, removendo em uma só ação quase 20% da capacidade produtiva do país. Trump interveio e fez Israel prometer que não atacaria mais, contendo a disparada nos preços do petróleo e do gás.

O Estado judeu sinalizou que deve aderir a um eventual ataque dos EUA caso os esforços para algum tipo de acordo com o Irã fracassem até as 21h desta terça em Brasília, prazo dado pelo americano para tal.

Guerra no Oriente Médio amplia exploração e abandono de migrantes

Patrões confiscam passaportes de funcionários e dificultam fuga de áreas de risco

Quando Israel voltou a bombardear com intensidade o Líbano —um desdobramento da guerra no Irã— em março, a trabalhadora doméstica Mariatu (nome fictício), 28, de Serra Leoa, foi levada às pressas junto de seus patrões para um hotel numa região considerada mais segura.

Uma semana depois, ela foi desalojada sob o argumento de que as despesas eram altas demais. Encontrou-se, então, sozinha e aterrorizada durante o conflito, sem apoio e à mercê da própria sorte no país estrangeiro.

Na crise humanitária que já matou e forçou o deslocamento de milhares no Oriente Médio, os trabalhadores domésticos, majoritariamente migrantes, formam um dos grupos mais vulneráveis, expostos a abusos, exploração e abandono. Trata-se do reflexo de uma cultura que invisibiliza e dificulta a proteção sobretudo das mulheres que atuam no setor.

É comum que os trabalhadores domésticos no Oriente Médio estejam submetidos a um sistema chamado kafala, que impede os empregados de deixar as áreas de risco, de acessar a ajuda humanitária ou de retornar com segurança aos seus países de origem, de acordo com alerta feito pela Federação Internacional das Trabalhadoras Domésticas (IDWF, na sigla em inglês).

Esse regime, usado para a contratação de migrantes, vincula o estrangeiro a um “patrocinador local”, que passa a ter controle sobre a vida profissional e, não raro, também pessoal do trabalhador. Ao abandonar o emprego, ato com frequência criminalizado como “absconding” (“fuga”, em português), por exemplo, ele passa à condição irregular e fica sujeito a prisão, detenção e deportação.

“Na prática, ela [trabalhadora] só pode sair se o empregador concordar em encerrar esse vínculo. Esse modelo permite abusos recorrentes, incluindo a retenção de passaportes. É comum que empregadores confiscem os documentos das trabalhadoras, eliminando qualquer possibilidade real de autonomia”, afirma Nada Wahba, coordenadora regional da IDWF no Oriente Médio e norte da África.



Migrantes relatam dificuldades para obter acesso à ajuda humanitária ou voltar ao país de origem

Os abusos aumentam em contextos de guerra. Com frequência as trabalhadoras domésticas são tratadas como descartáveis, o que significa que elas ficam de fora de políticas de proteção, segundo Wahba. E a desvalorização histórica do trabalho de cuidado torna as migrantes especialmente vulneráveis.

Durante o conflito, crescem os casos de abandono mesmo em áreas consideradas de maior risco, além de relatos de acesso restrito ou negado a serviços de emergência e abrigos. “Sem documentação, elas têm medo de acessar serviços, ainda que estejam disponíveis”, diz a coordenadora da IDWF. “E mesmo que queiram ser repatriadas, muitas vezes não conseguem.”

Mariatu, a migrante de Serra Leoa levada para o hotel no Líbano, viajou ao país com a promessa de obter um bom emprego e uma vida financeira melhor. Depois de ser rejeitada pelos patrões, foi direcionada à Domestic Workers Advocacy Network (DoWAN), uma das organizações criadas por trabalhadoras estrangeiras para responder à ausência de proteção estatal, onde recebeu suporte e abrigo.

“Ainda não consigo dormir, pois ouvimos os bombardeios. Comecei a deixar a porta aberta para conseguir correr em caso de emergência”, afirma ela, que teve o nome verdadeiro suprimido nesta reportagem por questões de segurança.

A DoWAN foi criada por Mariam Sesay, também nascida em Serra Leoa e que trabalhou como doméstica ao chegar ao Líbano, em 2014. Ela diz ter sofrido abusos por parte dos patrões, inclusive de cunho sexual, antes de fugir. No início da guerra no Irã, o grupo apoiava de 10 a 15 pessoas por semana.

Pouco mais de um mês depois, esse número saltou para cerca de 250 no mesmo período, incluindo Mariatu.

A Regroupement des Migrant.e.s de l’Afrique Noire (Reman, na sigla em francês), outra organização que apoia trabalhadoras migrantes, também relata aumento significativo de pedidos de ajuda —de menos de 100 para 465 por semana, segundo os coordenadores. Os coletivos fornecem consultoria jurídica e distribuem alimentos, medicamentos e produtos básicos a migrantes em situação de vulnerabilidade.

Apesar da baixa proteção, o setor é relevante para a economia local. O trabalho doméstico representava 12,3% do emprego no Oriente Médio e mais de 32% do emprego feminino nos Estados árabes, bem acima da média global de 2,3%, segundo dados da Organização Internacional do Trabalho (OIT) divulgados em dezembro de 2021, no relatório mais recente. Isso ocorre, entre outros motivos, devido à baixa participação feminina local em outras áreas do mercado de trabalho.

Em paralelo, o sistema kafala é adotado em vários países do Oriente Médio —caso de Qatar, Líbano e Arábia Saudita, que dependem da mão de obra migrante. Nos Estados árabes (classificação que exclui o Irã), 6,6 milhões de pessoas atuavam no trabalho doméstico, sendo que 83% delas eram migrantes, aponta a OIT. Os trabalhadores são principalmente da África e da Ásia, incluindo Sri Lanka, Filipinas, Bangladesh, Nepal, Índia e Etiópia.

Além de situações de abandono, o conflito aumenta o isolamento das trabalhadoras migrantes, o que pode facilitar práticas trabalhistas irregulares, como jornadas excessivas sem direito a folgas, de acordo

Dany Awwad via Wikimedia Commons

com Alejandro Ben Braga, oficial de programas da IDWF.

Houve avanços recentes para coibir abusos nos últimos meses. Para a IDWF, entretanto, as medidas continuam insuficientes. Na Arábia Saudita, novas regras e um sistema de proteção salarial foram implementados em 2024, sem incluir a categoria nas leis trabalhistas. No Qatar, um código de conduta com a ONU tem alcance limitado. Em Omã, um novo marco regulatório foi publicado em 2025, sem mudanças estruturais.

O Líbano é alvo de ataques de Israel devido à atuação do grupo armado Hezbollah, aliado do regime iraniano. Na campanha atual, Tel Aviv disse que pretende consolidar uma “zona-tampão” no sul libanês com o objetivo de garantir a segurança dos cidadãos israelenses.

Mariam Sesay, à frente da organização DoWAN, teve o passaporte retido por seus antigos empregadores e até hoje não conseguiu recuperar a documentação. Ainda assim, e a despeito dos ataques aéreos, não pensa em deixar o Líbano.

“Sinto que há muita coisa, muito trabalho a ser feito. Se tivéssemos um consulado ou embaixada realmente funcionando, eu não precisaria fazer todo o trabalho que estou fazendo agora. Sinto que, se eu sair, meu corpo irá, mas a alma permanecerá aqui porque muitas pessoas ainda estão sofrendo”, diz ela.

As organizações Domestic Workers Advocacy Network (DoWAN) e Regroupement des Migrant.e.s de l’Afrique Noire (Reman) são parte de uma coalização em apoio aos trabalhadores migrantes chamada Voices of the Unseen.

Por Renan Marra
(Folhapress)

Trem de alta velocidade colide com caminhão militar na França

Um trem de alta velocidade colidiu na manhã desta terça-feira (7) com um caminhão que transportava equipamentos militares em uma passagem de nível perto de Calais, na França. O acidente matou o maquinista, segundo as autoridades locais e a operadora ferroviária.

Mais de 200 passageiros estavam no trem no momento da colisão, e 16 pessoas ficaram feridas. Duas delas estão em estado grave.

O trem seguia de Dunkirk para Paris. Por volta das 7h locais (2h de Brasília), perto da cidade de Bully-les-Mines, ele colidiu com o caminhão, que transportava equipamentos militares.

A operadora ferroviária afirmou que o tráfego foi interrompido e que a normalização deve ocorrer só no fim desta terça.

Em janeiro deste ano, a Espanha registrou quatro acidentes no período de uma semana. Um deles, um descarrilamento que matou 45 pessoas em Adamuz, na província de Córdoba, foi um dos piores acidentes ferroviários dos últimos anos no país.

A empresa Adif, que administra as ferrovias na Espanha, determinou que os trens no trajeto Madri-Barcelona limitem a velocidade de circulação para evitar colisões e descarrilamentos.

Por Folhapress

Irã reage a Trump e fala em ‘incitação ao genocídio’

As ameaças de Trump contra o Irã “constituem incitação a crimes de guerra e potencialmente genocídio”, afirmou o representante da República Islâmica na ONU, Amir-Saeid Irvani, que participou da reunião do Conselho de Segurança da ONU nesta terça que votou uma proposta do Bahrein, presidente rotativo do colegiado, para desobstrução do estreito de Hormuz. A proposta foi derrubada por posição contrária de China e Rússia, membros permanentes que têm poder de veto no órgão e são aliadas de Teerã. Irvani pediu à comunidade internacional que denuncie a retórica de Trump. “O Irã não ficará parado diante de crimes de guerra tão flagrantes. Exercerá, sem hesitação, seu direito inerente de legítima defesa e tomará medidas recíprocas imediatas e proporcionais”, afirmou.

Por Guilherme Botacini
(Folhapress)

CORREIO ESPORTIVO

Livia Villas Boas/CBF



Ary Borges já se juntou a delegação em Cuiabá

Seleção Feminina começa os preparativos para o FIFA Series

A Seleção Brasileira Feminina de Futebol começou a se apresentar em Cuiabá, no Mato Grosso, para a disputa do FIFA Series. Das 26 jogadoras convocadas, 21 já estão com a delegação: Angelina, Maiara, Thaís Lima, Paloma, Duda Sampaio, Thaís Ferreira, Gi Fernandes, Lelê, Ludmila, Gabi Portilho, Dudinha, Isa Haas, Gio Garbelini, Vitória Calhau, Ary Borges, Tainá Maranhão, Ana Vitória, Lauren, Raissa Bahia, Camila e Marília.

A Amarelinha iniciou na terça (7) a preparação para os jogos contra Coreia do Sul, Zâmbia e Canadá. Todos os treinamentos comandados pelo técnico Arthur Elias e sua comissão serão no CT Manoel Dresch, do Cuiabá Esporte Clube.

Compromissos do Brasil no FIFA Series

Desde a convocação anunciada por Arthur, a lista sofreu uma alteração: a goleira Camila, do Cruzeiro, foi chamada para o lugar de Lorena, que se lesionou em partida disputada pelo Kansas City. O Brasil estreia neste sábado (11), contra a Coreia do Sul, às 21h30, na Arena Pantanal, em Cuiabá. Em seguida, na próxima terça-feira (14), receberá o Zâmbia no mesmo estádio e horário. Então, enfrentará o Canadá, no mesmo estádio e horário, do dia 18.

Agência Brasil



Maior competição de futebol universitário começou

JUBsFut tem início em Aracaju

Souo o apito em Aracaju (Sergipe) para o início dos Jogos Universitários Brasileiros de Futebol, os JUBsFut. Aportaram na capital sergipana 1,5 mil atletas de 17 estados diferentes do país para disputar cinco modalidades do ludopédio: futebol tradicional, futebol 7 (Fut7), futmesa, desafio x1 e x2 misto. As competições começaram na segunda (6) e as finais estão marcadas para o próximo sábado (12). Além do objetivo esportivo, o evento tem como força o aspecto educacional. Um destaque desta edição é que cerca de 43% dos participantes dos JUBs são mulheres.

Igualdade de gênero é a meta

A Confederação Brasileira de Desporto Universitário (CBDU), organizadora dos JUBsFut, tem como meta alcançar a paridade de gênero nos próximos anos. "É o justo, o correto e, em breve esta igualdade será alcançada não apenas nos JUBsFut, mas em outras competições realizadas pela CBDU", declarou diretor de esportes e eventos da CBDU, Alessandro Battiste.

Por Agência Brasil

De virada

Teve um susto inicial, mas a Seleção Brasileira Sub-17 não se abateu e venceu de virada o Peru por 4 a 1, no Estádio Ameliano Villeta, no Paraguai, válido pela segunda rodada do Grupo B do Sul-Americano da categoria. Os gols do Brasil foram anotados por Vinicius Rocha, Riquelme Henrique, João Bezerra e Eduardo Pape.

Superclássico

Com o resultado, a Seleção Brasileira chegou aos seis pontos e segue na liderança do Grupo B do torneio. O próximo compromisso da Seleção Brasileira Sub-17 é contra a Argentina, nesta sexta-feira (10), às 20h, novamente no Estádio Ameliano Villeta, pela terceira rodada do Grupo B.

SAF Alvinegra I

De olho no controle total do clube, o acionista majoritário da SAF do Botafogo, John Textor, fez uma proposta para investir cerca de R\$ 128 milhões no clube social. Segundo ele, o valor não é referente a empréstimos, mas sim "dinheiro novo e saudável entrando no clube", vindo de emissões de novas ações.

SAF Alvinegra II

A Carta-Proposta de Textor garante que o dinheiro não afetaria a porcentagem da SAF a qual o clube social tem direito (seguiria com os 10%). A ideia seria injetar "recursos na SAF em troca de ações ordinárias, fortalecendo a posição financeira do clube de maneira sustentável e responsável", segundo diz a nota emitida por Textor.

Neymar I

O Flamengo estreia hoje na Libertadores, mas foi uma revelação sobre o passado que movimentou o noticiário rubro-negro. Isso porque o ex-dirigente do Fla, Marcos Braz, afirmou ao jornal Lance! que chegou a abrir negociações para tirar Neymar do PSG e levá-lo para o Flamengo quando estava no cargo.

Neymar II

Segundo Braz, a conversa teve grande recepção do pai de Neymar, que gerencia a carreira do jogador - e via a negociação com bons olhos -, mas não foi para frente por conta da questão financeira, já que os franceses queriam uma compensação financeira, dado o valor recorde que pagaram pelo brasileiro em 2017.



Samir Xaud propôs que a CBF atue como intermediadora

Clubes e CBF debatem a criação de liga brasileira

Dirigentes aprovaram o início das discussões pela liga de futebol

Dirigentes de clubes das Séries A e B enaltecem a CBF por realizar a reunião inaugural para iniciar a discussão sobre a criação da Liga do Futebol do Brasil. O evento, realizado no Rio de Janeiro, reuniu representantes das equipes e das federações estaduais e apresentou dados comparativos com os principais campeonatos nacionais do mundo para reforçar o quanto o futebol brasileiro ainda pode evoluir.

A CBF considera que, antes de começar as tratativas sobre, por exemplo, governança, regulamento e distribuição de receitas, é necessário tratar da melhoria do produto 'futebol brasileiro' e ressalta que "a liga tem que ter o protagonismo dos clubes". Este processo envolve oferecer condições mais atrativas para que torcedores, clubes, patrocinadores e imprensa consumam ainda mais o esporte mais popular do país.

"A reunião foi fundamental porque trouxemos uma estratégia de comunicação e de como vamos criar a nossa liga. E antes de falarmos em como vender e estruturar uma liga, primeiro precisamos falar do produto que é entregue aos nossos torcedores. Um grupo de nove diretores estudou várias dimensões do futebol, do produto Brasileiro que a gente faz, e trouxemos aqui vários elementos para que a gente possa, nos próximos meses, evoluir na construção de

um produto melhor", destacou Helder Melillo, diretor executivo da CBF.

"A gente acredita que a liga tem que ter o protagonismo dos clubes. A CBF se coloca aqui no papel de coordenadora, no papel de intervir na atuação dos clubes e de mediadora. Trouxemos várias sugestões de encaminhamento e propostas de estratégia, mas tudo será deliberado pelos clubes", completou.

No evento, a CBF apresentou estudos conduzidos desde os primeiros meses da atual gestão para mostrar todo o potencial inexplorado do futebol brasileiro, cuja primeira divisão nacional, apesar disso, é a sexta liga mais valiosa do mundo. A análise foi aprofundada a partir da imersão internacional na Europa, em janeiro, em que a comitiva brasileira conheceu conceitos, modelos de governança e estratégias das ligas e federações de Inglaterra, Alemanha e Espanha para temas como fair play financeiro, tecnologia e profissionalização da arbitragem.

Comparou-se diferentes questões estruturantes do Brasileiro com os principais campeonatos nacionais do mundo e percebeu-se as áreas em que no Brasil ainda carecem de melhorias: calendário, tempo de jogo, estádio (público, segurança e infraestrutura), transmissão, comunicação e redes sociais, marketing, êxodo de jovens talentos, governança do regulamento e situação financeira dos clubes.

Brasileiros dão a largada na Libertadores em busca do recorde

Brasil e Argentina estão empatados como os países com mais títulos do torneio

Em sua 67ª edição, a Copa Libertadores deu a largada nesta semana às partidas da fase de grupos com 32 times na disputa, com as seis equipes brasileiras e as seis argentinas no páreo para tentar isolar os respectivos países como os maiores vencedores da principal competição de clubes do continente.

Com mais dinheiro em caixa para reforçar os elencos com contratações de peso, os times brasileiros ficaram com a taça de campeão nas últimas sete edições — o Flamengo venceu três vezes, e o Palmeiras duas, com Fluminense e Botafogo conquistando o título pela primeira vez.

Agora, Brasil e Argentina dividem a liderança no ranking dos países com mais títulos da Libertadores, com 25 cada. O maior vencedor é o Independiente-ARG, com sete títulos conquistados entre os anos 1960 e 1980.

A edição de 2026 do torneio conta com a estreia de três equipes, incluindo a do Mirassol, além dos argentinos Independiente Rivadavia e Platense, e tem também a importante ausência do River Plate, última equipe não brasileira a vencer, em 2018, e que não se classificou após onze participações consecutivas.

Os seis representantes brasileiros na disputa somam onze conquistas, sob a liderança do Flamengo, que sagrou-se o primeiro tetracampeão do país no fim do ano passado, batendo o Palmeiras na decisão em Lima, no Peru.

Conforme sorteio realizado no fim de março, o rubro-negro está no grupo A, ao lado do também tetracampeão Estudiantes-ARG, ambos favoritos para passar para a próxima fase da competição. O grupo também conta com Cusco-PER e Independiente Medellín-COL.

Atual vice-campeão, o Palmeiras vem logo atrás entre os brasileiros com mais títulos, com três conquistas — empatado com Santos, São Paulo e Grêmio — e é o único time que já foi campeão entre os integrantes do grupo F, que tem Cerro Porteño-PAR, Junior Barranquilla-COL e Sporting Cristal-PER.

Bicampeão, o Cruzeiro retorna à competição após a última participação em 2019, e está no grupo D, com o hexacampeão Boca Juniors-ARG — segundo maior campeão do torneio, que retorna após ser derrotado pelo Fluminense na final de 2023 —, além do Universidad Católica-CHI e do Barcelona de Guayaquil-EQU.

Campeão da Copa do Brasil, o Corinthians, que venceu a Libertadores em 2012, compõe o grupo E, junto com o pentacampeão Peñarol-URU, o Santa Fé-COL e o estreante Platense-ARG.

Já o Fluminense está no grupo C, ao lado de Bolívar-BOL, Deportivo La Guaira-VEN e do também estreante Independiente Rivadavia-ARG.

Divulgação/ Conmebol

GRUPO A	GRUPO B
FLAMENGO	NACIONAL
ESTUDIANTES LP	UNIVERSITARIO
CUSCO	COQUIMBO UNIDO
INDEP. MEDELLÍN	DEPORTES TOLIMA
GRUPO C	GRUPO D
FLUMINENSE	BOCA JUNIORS
BOLÍVAR	CRUZEIRO
DEPORTIVO LA GUAIRA	UNIVERSIDAD CATÓLICA
INDEP. RIVADAVIA	BARCELONA
GRUPO E	GRUPO F
PEÑAROL	PALMEIRAS
CORINTHIANS	CERRO PORTEÑO
SANTA FE	JUNIOR
PLATENSE	SPORTING CRISTAL
GRUPO G	GRUPO H
LDU QUITO	INDEP. DEL VALLE
LANÚS	LIBERTAD
ALWAYS READY	ROSARIO CENTRAL
MIRASSOL	UNIVERSIDAD CENTRAL

CONMEBOL LIBERTADORES A GLÓRIA ETERNA

Fase de grupos da Copa Libertadores 2026 teve início nesta terça-feira (7)

Time do interior paulista de surpreendente campanha em sua estreia na Série A do Campeonato Brasileiro, quando terminou na quarta colocação, o Mirassol é o único brasileiro na disputa em 2026 que ainda não venceu a competição.

Sob a liderança do experiente lateral Reinaldo, a equipe de uniforme amarelo faz parte do grupo G, com a LDU-EQU, campeã em 2008 sobre o Fluminense, além de Lanús-ARG e Always Ready-BOL — o time boliviano manda seus jogos no Estádio Municipal de El Alto, a 4.150 metros acima do nível do mar.

Os confrontos da fase de grupos tiveram início nesta terça-feira (7) com dois times brasileiros em campo — o Fluminense estreou contra o venezuelano La Guaira, fora de casa, e o Cruzeiro visitou o Barcelona de Guayaquil.

Já nesta quarta-feira (8), é a vez de o Flamengo ir até o Peru para encarar o Cusco, enquanto o Palmeiras viaja até Cartagena para confronto contra o Junior Barranquilla. O Mirassol estreia na competição com o apoio de sua torcida no Estádio Municipal José Maria de Campos Maia, o Maião, contra o Lanús, vice-campeão em 2017, derrotado na final pelo Grêmio.

Na quinta-feira (9), o Corinthians, que contratou o técnico Fernando Diniz para assumir a vaga do demitido Dorival Júnior, após derrota para o Internacional pelo Brasileiro, vai à Argentina para duelo contra o Platense.

A fase de grupos da Libertadores se estende até 28 de maio, com os jogos de ida e volta das oitavas de final entre 11 e 20 de agosto. As quartas de final acontecem de 8 a 17 de setembro, com as semifinais previstas para 14 a 22 de outubro. A final está marcada para 28 de novembro, no Estádio Centenário, em Montevideo, no Uruguai.

O campeão terá direito a uma premiação de US\$ 25 milhões (R\$ 129 milhões), com US\$ 7 milhões (R\$ 36 milhões) para o vice.

A Globo transmite dois jogos por rodada na fase de grupos com exclusividade na TV aberta, enquanto ESPN, na TV fechada, e Disney+ e Paramount+, no streaming, fazem as transmissões de todas as partidas em suas plataformas.

Maiores campeões da Copa Libertadores

- Independiente (ARG) 7
- Boca Juniors (ARG) 6
- Peñarol (URU) 5
- Estudiantes (ARG) 4
- Flamengo (BRA) 4
- River Plate (ARG) 4
- Grêmio (BRA) 3
- Nacional (URU) 3
- Olimpia (PAR) 3
- Palmeiras (BRA) 3
- Santos (BRA) 3
- São Paulo (BRA) 3

Por Lucas Bombana (Folhapress)

Embratur lança Rota do Futebol para promover turismo esportivo no Brasil

O futebol, um dos símbolos mais reconhecidos da cultura brasileira no mundo, passa a integrar também uma nova estratégia de promoção turística do país. A Embratur apresenta a Rota do Futebol, uma plataforma digital que reúne roteiros turísticos inspirados na história, nos espaços e nas experiências ligadas ao esporte mais popular do Brasil. O conteúdo está disponível no site <https://www.rotadofutebol.com.br/pt> e, também, nas redes da Embratur.

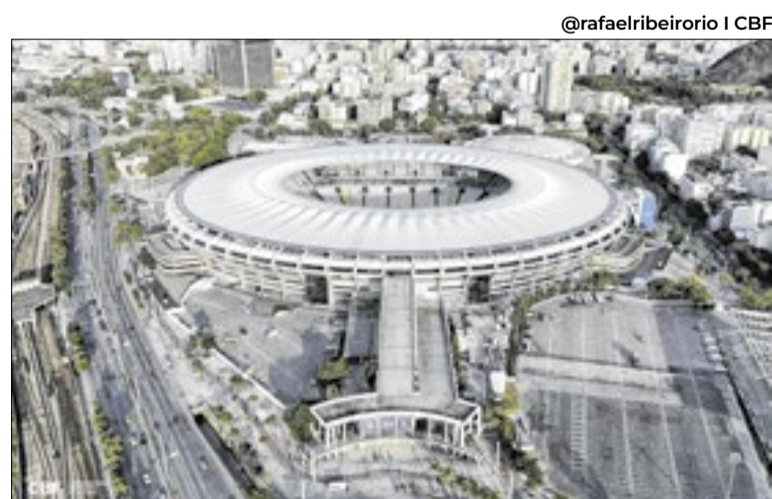
A Rota do Futebol foi criada para transformar a paixão mundial pelo futebol em uma experiência turística estruturada. O guia digital reúne sugestões de percursos e atividades que permi-

tem ao visitante conhecer o Brasil a partir da cultura do esporte, passando por estádios históricos, museus, sedes de clubes, bares tradicionais frequentados por torcedores e outros espaços ligados à memória e à vivência do futebol.

O projeto começa pelo Rio de Janeiro, cidade que abriga alguns dos estádios e clubes mais conhecidos do país e que possui uma forte tradição ligada ao futebol. A proposta da Embratur é que a iniciativa funcione como um projeto piloto, com possibilidade de expansão para outros destinos brasileiros.

Plataforma digital

A plataforma digital da Rota do Futebol foi desenvolvida pela Embratur por meio do



Maracanã é o grande astro da Rota do Futebol da Embratur

EmbraturLAB, o laboratório de inovação da Agência. O guia será multilíngue e responsivo e funcionará como uma vitrine organizada do ecossistema do futebol carioca, reunindo em um único ambiente informações que ajudam a orientar a jornada do turista estrangeiro interessado no tema. O site concentrará conteúdos sobre estádios,

clubes, museus, bares e outras experiências ligadas ao futebol, organizados a partir de pesquisa especializada e estruturados por filtros de interesse, datas comemorativas, locais de visitação e links para canais de venda. A ideia é mostrar ao visitante que o esporte está presente em diferentes aspectos da vida cotidiana nas cidades brasileiras.

Embratur

A Rota do Futebol integra a estratégia da Embratur de ampliar a promoção do Brasil como destino de turismo esportivo e cultural no mercado internacional. O guia digital será divulgado em campanhas da Agência no exterior e em ações voltadas ao trade turístico, à imprensa e a influenciadores especializados em viagens e esportes.

A iniciativa também faz parte das comemorações dos 60 anos da Embratur e integra as ações do chamado Mês da Inovação da Agência. Ao organizar experiências ligadas ao futebol em um produto turístico estruturado, a proposta é apresentar ao visitante estrangeiro uma nova forma de conhecer o país, explorando sua história, seus territórios e suas manifestações culturais a partir de uma das paixões mais compartilhadas pelos brasileiros.

PINGA-FOGO

■ **BARBADA BILIONÁRIA: CADA UM DOS 4,8 MIL SÓCIOS DO JOCKEY RECEBEU PRESENTE DE R\$ 354 MIL DA PREFEITURA DO RIO - A notícia da estranha operação imobiliária realizada pela Prefeitura do Rio dois dias antes da saída do então prefeito Eduardo Paes, que envolveu a redução de uma dívida de R\$ 2 bilhões do Jockey Club Brasileiro que estava em fase de execução final e foi liquidada com a entrega da sede do clube no centro pelo valor de apenas R\$ 240 milhões, publicada pela coluna Magnavita, viralizou nas redes sociais. Apesar do negócio ter saído no site da prefeitura e do próprio Jockey, a notícia despertou interesse porque foi omitido pelas partes o valor original da dívida, que era de R\$ 1.990.238.886,57.**

■ O anúncio foi feito sem explicar que a Prefeitura abria mão de R\$ 1,7 bilhão e que o imóvel recebido estava sendo supervalorizado.

■ O prefeito Eduardo Cavaliere correu para explicar e se complicou ainda mais ao afirmar ao site Agenda do Poder, que também publicou a notícia. Afirmou Cavaliere: “Não houve favorecimento, nada foi feito às escondidas. O objetivo foi mesmo salvar o Jockey e o Centro do Rio e isso foi anunciado publicamente. Não houve qualquer movimento que não tivesse a mais completa transparência. Dentro dos limites legais, encontramos uma saída para preservar o clube, que tem um papel emblemático e histórico na vida da cidade”.

■ Além de não haver transparência completa, já que a redução do valor da dívida bilionária nunca foi divulgada, o prefeito afirma que “encontrou uma saída para preservar o clube, que tem um papel emblemático e histórico na vida da cidade”. Só que omite que trata-se de um ente privado, no qual funciona como casa de apostas. Aliás, o motivo desta primeira dívida é a cobrança de impostos sobre o jogo. Toda a área do clube e parte social é de acesso restrito aos seus 5 mil associados.

■ O Jockey Club, que recebeu toda essa filantropia alardeada pelo prefeito, é um clube da elite carioca, com 4.800 sócios pagantes e com os sobrenomes mais famosos da cidade. A conta é simples: o desconto da dívida que estava em execução foi de R\$ 1,7 bilhões, dividida pelos 4.800 sócios ativos, o benefício da prefeitura foi de R\$ 354.166,66 para cada um. É mais do que um apartamento top do programa Minha Casa, Minha Vida dado de graça para cada um dos felizardos associados. Como eles

Rodrigo Costa e Rodrigo Romeo



Ao lado das maiores autoridades paulistas, André Mendonça disse sentir a necessidade de, diante de discursos tão elogiosos, firmar um compromisso para fazer jus às homenagens



O ministro homenageado ao lado do presidente da Alesp, deputado André do Prado; do deputado Oseias de Madureira, e o desembargador Francisco Eduardo Loureiro, presidente do TJSP



O governador de São Paulo, Tarcísio de Freitas, enfatizou o papel do sistema de justiça no progresso e no desenvolvimento do país



André Mendonça durante discurso após receber o Colar de Honra ao Mérito Legislativo



Ricardo Nunes, prefeito de São Paulo, esteve presente na homenagem



Ministro da Advocacia-Geral da União, Jorge Messias prestigiou a homenagem



Durante a Sessão Solene, o deputado federal Cezinha de Madureira



Ao lado de Mendonça, o deputado Oseias de Madureira afirmou que a homenagem “carrega o sentimento coletivo do Parlamento”

são da elite carioca, deve ser normal para o nosso alcaide que eles mereçam tal benesse, ainda mais por serem proletários da área urbana mais valorizada da cidade: o terreno da Gávea.

■ A Prefeitura de Cavaliere deveria estender este programa de salvamento a outros clubes. Na certa, o Iate Clube do Rio, por ser também da elite, estaria em primeiro lugar. Já instituições como o Helênico Atlético Clube, no Rio Comprido, o tradicional clube de futsal e ativi-

dades sociais chegou a uma situação crítica, com dívidas milionárias acumuladas que levaram a sede a ser colocada em leilão judicial para o pagamento de credores, teriam dificuldades de receber um igual carinho, ou ainda o Iate Clube Guanabara, na Ilha do Governador, com dívidas fiscais parceladas.

■ A corrida de cavalos sempre foi o mais viciante dos jogos e milagrosamente sobreviveu (até pela proteção da elite) ao fechamento dos cassinos. É um jogo que des-

truiu famílias, torrou patrimônios e que se perpetua com glamour. É essa a essência da jogatina dos Jockey Clubs e que agora recebe um afago amoroso e generoso da prefeitura do Rio em um negócio mal explicado, indefensável e que envolve os sobrenomes mais famosos da elite da cidade. O desconto bilionário, reduzindo o valor da dívida, também não exigiu nenhuma contrapartida à população do Rio, como a abertura das catracas do clube para uso da população nos finais de semana, es-

colinhas, cursos e outras ações sociais e comunitárias. Foi um grande negócio imobiliário que liberou toda a área da sede da Gávea de uma penhora jurídica, colocando-a livre para negócios imobiliários, que poderão ocorrer agora para quitação da outra dívida do clube com a Prefeitura, a de IPTU. Já existem fundos imobiliários mapeando as áreas do clube para negócios visando amortizar este passivo, que beira a R\$ 400 milhões. Não falta terreno para este encontro de contas.

Huguette Gallo



Instagram: @huguette.gallo
E-mail: huguette.gallo@gmail.com



Divulgação/Mccain

Peça de Juca de Oliveira

Divulgação



Sophia Abrahão, Paulo Gorgulho e Taumaturgo Ferreira

O Comida di Buteco faz parte do calendário oficial em 55% dos circuitos por onde passa

Butecos: quem tem o melhor petisco?

Em ano de Copa do Mundo, o Brasil inteiro se reúne para vibrar, celebrar e viver o que tem de mais autêntico. E não existe lugar melhor para sentir essa energia do que o buteco da esquina, onde tradição, sabor e acolhimento se encontram. O Comida di Buteco é mais que um concurso. É um movimento que valoriza o pequeno empreendedor, fortalece a cultura de raiz e transforma o buteco na extensão da nossa casa.

Cada petisco, cada brinde e cada voto ajudam a contar a história de um Brasil que se reconhece na sua própria mesa.

As lembranças e o orgulho continuam nos butecos o ano inteiro, mantendo viva a chama dessa paixão nacional. A nação butequieira em todo o Brasil vai celebrar e vivenciar esse patrimônio nacional, no primeiro e maior concurso de butecos do Brasil!

Através de 27 circuitos abrangendo cerca de 50 municípios de norte a sul do país, em todas as regiões, o público será convidado a participar dessa grande eleição nacional envolvendo quase 1.200 butecos. Neste ano, tema é a verdura. Criatividade, resgate, inovação, pesquisa, curiosidade e compe-

tição estimularam os participantes, a partir das verduras, na criação de cada um dos petiscos da edição 2026 do Comida di Buteco, que nasceu no ano 2000, na cidade de Belo Horizonte, na extinta Rádio Geraes FM, com objetivo de resgatar os butecos familiares e a cozinha raiz. É um concurso e não um festival. Com voto popular e dos jurados é eleito o melhor buteco da cidade. Público e jurados visitam os estabelecimentos dando notas de 1 a 10. Campinas, Jaguariúna e Sumaré participam mais uma vez, a partir desta sexta-feira, dia 10.

Alguns textos parecem atravessar o tempo. Mudam os rostos, os escândalos e os discursos, mas certas engrenagens continuam girando. É desse Brasil que fala 'Caixa 2', um dos maiores sucessos de Juca de Oliveira, que volta aos palcos em nova montagem a partir de 17 de abril, no Teatro das Artes (Shopping Eldorado), em São Paulo.

Com um elenco de peso, formado por Paulo Gorgulho, Cassio Scapin, Taumaturgo Ferreira, Sophia Abrahão, Flávia Garrafa e Gabriel Vivan. A direção é do campineiro Alexandre Reinecke.

A temporada marca também a primeira estreia de uma peça de Juca de Oliveira, após a sua morte, em março. Escrita em 1997, "Caixa 2" se tornou um verdadeiro fenômeno, sendo vista por 1 milhão de pessoas desde a sua estreia. Permanece assombrosamente atual ao lançar um olhar irônico e mordaz sobre os bastidores da corrupção, das negociatas e dos jogos de poder que se repetem na vida pública brasileira, inclusive em escândalos bancários. A montagem seguirá em cartaz em curta temporada até 14 de junho.

Novas centralidades urbanas

Alan van Capelle, diretor executivo da Friends of the High Line, e Kira Strong, diretora sênior da High Line Network, ligados diretamente ao High Line, em Nova York irão compartilhar a experiência do parque linear que transformou uma antiga linha férrea elevada em um dos espaços públicos mais visitados do mundo, impulsionando o desenvolvimento econômico e redefinindo a dinâmica de seu entorno.

Em um contexto em que as cidades buscam soluções para melhorar a qualidade de vida, enfrentar desafios climáticos e promover novas formas de convivência, os parques vêm ganhando protagonismo como parte essencial da infraestrutura. É a partir desse olhar que a terceira edição do seminário Arq.Futuro – Novas Centralidades Urbanas, que acontece no dia 14 de abril, das 8h às 18h, em Campinas (SP), reúne espe-

cialistas do Brasil e do exterior no Teatro Oficina do Estudante Iguatemi para discutir o papel das áreas verdes no desenvolvimento urbano.

A programação gratuita e aberta ao público traz ao Brasil, pela primeira vez, especialistas diretamente envolvidos na concepção e gestão de alguns dos projetos mais influentes do mundo contemporâneo.

Inscrições: arfuturo.cadastro9.com.br



Divulgação

Alan van Capelle e Kira Strong